JUAREZ TAVORA ASSUME A LIDERANÇA DO ANTIGOLPE

Leia "Marcha Para o Catete" na 4.ª Página

O Voto de Minerva

L. F. Bocayuva Cunha

O VOTO de Minerva que consagrou uma sentença iníqua, contra tôdas as regras e tradições da Justiça, leva-nos a romper o silêncio respeitoso com que sempre acatamos e prestigiamos as decisões do Judiciário, para uma manifestação que não é de descrença ainda, mas que refletirá a revolta de quem se habituou a ver nos magistrados — no próprio exemplo dos seus maiores — a encarnação da dignidade.

A sentença do Juiz Valporé de Castro, revelando um lamentável desvio da linha de isenção que deve presidir a conduta de um magistrado, bastaria por si só para justificar o brado de revolta. Não poderíamos contê-lo na justificativa de que problemas íntimos, aliados à paixão política, teriam ditado aquêle arrazoado polêmico que constituiu o julgado: quando um juiz perde a serenidade, deve perder também a toga, menos por injunção de normas e regulamentos, do que por um imperativo da própria consciência.

Não bastasse isso, porém, aí teríamos o voto de Minerva, proferido de maneira tão confrangedora — tímido e reticente, quase envergonhado — rompendo uma tradição de milênios para negar a Samuel Wainer o direito de defender-se em liberdade de um crime que consistiu em proclamar a sua cidadania brasileira, sendo filho de emigrantes pobres.

Mas o que nos repugna e o que nos revolta é que o crime do nosso companheiro não é êste, embora seja êste o pretexto. O crime de Samuel Wainer é ter-se conduzido, em mais de 25 anos de jornalismo, dentro de uma diretriz de defesa intransigente dos interêsses nacionais. Investiram contra o nosso jornal: foi uma campanha de exterminio. Não o derrubaram — e pensaram, então, em liquidar o seu principal inspirador.

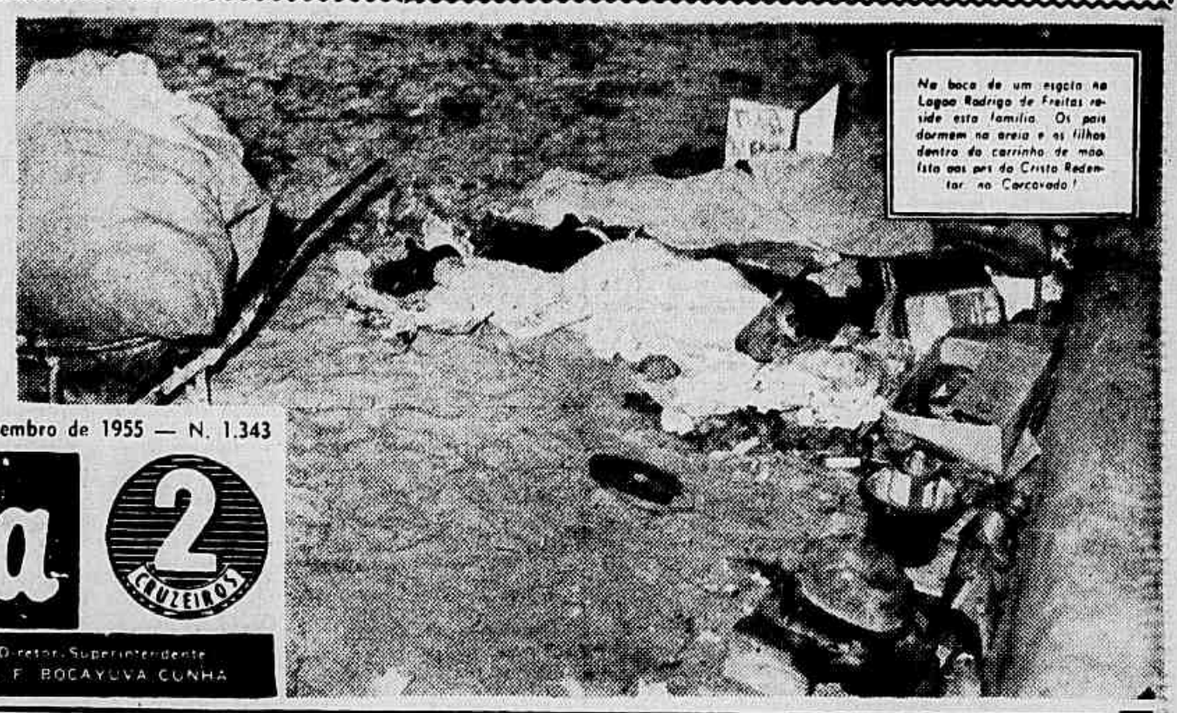
Quem não recorda os pormenores dramáticos dessa campanha? Quem não se lembra dessa luta titânica que tivemos de enfrentar — Samuel Wainer à frente — dia a dia, hora a hora, mais em defesa dos princípios que sustentamos que do patrimônio material representado por nossa Emprêsa?

Durante todo êsse tempo Samuel Wainer jamais abandonou a sua banca de redação. Jamais os seus companheiros deixamos de tê-lo a nosso lado, com a flama do seu idealismo, a cumprir a tarefa que se propôs. Acumulavam-se os processos, avolumavam-se as calúnias, as infâmias não conheciam limites: a sanha dos seus inimigos não lhe dava tréguas. No decorrer da luta quase tudo foi sacrificado — mas ULTIMA HORA continuava de pé, animada pela vitalidade dos ideais que determinaram a sua fundação.

Era preciso, pois, afastar Samuel Wainer. Necessário tornava-se roubar-lhe o fundamental: a sua cidadania, o direito de ser brasileiro, numa terra em que tantos, há tanto tempo, deixaram de o ser pelas causas inglórias que defendem e advogam.

Estes, a estas horas, haverão de pensar que encontraram na sentença iníqua e num voto de Minerva as avessas o roteiro da mesquinha vitória.

Edmar Morél em 'Cidade Aberta' Denuncia: Favelas Nos Esgotos do Rio


Na boca de um esgoto na Lagoa Rodrigo de Freitas reside esta família. Os pais dormem na areia e os filhos dentro do carrinho de mão. Isto aos pés do Cristo Redentor, no Corcovado!

TIRAGEM: 84.020 ★ ANO V — Rio de Janeiro, 8 de Novembro de 1955 — N. 1.343

Ultima Hora

2 CRUZEIROS

Diretor Responsável PAULO SILVEIRA — Redator SAMUEL WAINER — Diretor-Superintendente L. F. BOCAYUVA CUNHA

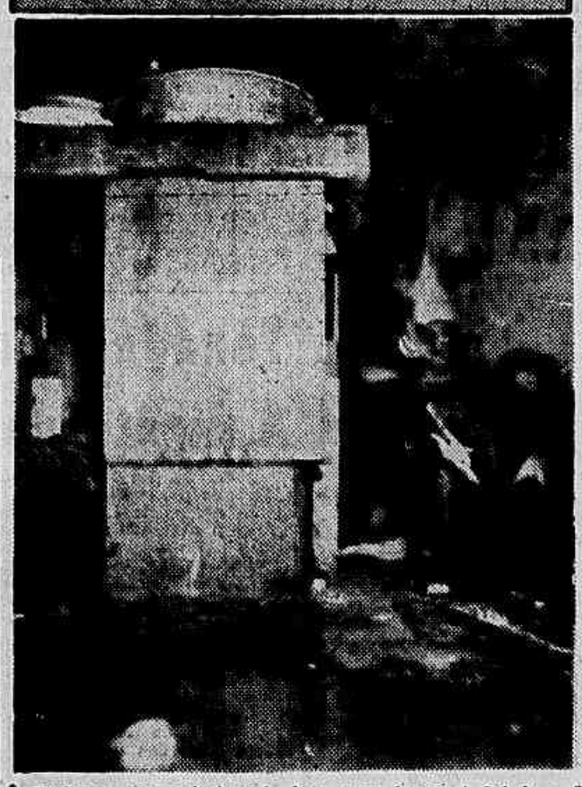
O Presidente Poderá Permanecer Afastado Sem Ser Substituído

REUNE-SE O GOVÊRNO NO HOSPITAL: CAFÉ EXAMINA A SITUAÇÃO

Possível a Renúncia Coletiva do Ministério — O Presidente Permaneceria Afastado Dez Dias — Esperada a Punição do Cel. Mamede Ainda Hoje — Licença de Café; Carlos Luz Assumiria o Govêrno — Discreto o Min. da Guerra

(Leia Texto na Segunda Página Dêste Caderno)

A Responsabilidade do Govêrno Num Drama [illegible] Olhos Contemplando a Cidade [illegible] Crianças Famintas Pelas Ruas [illegible] Pedreiras Inteligentes Escolhendo Pedregulhos e Sobrevivendo [illegible] Dos Favelados — Sempre o Contraste [illegible] Em Grande" — (Foto de WILLIAM MILAGRES) — Leia na 6.ª Pág.



Senhores responsáveis pelo bem-estar do povo! Sabeis o que é isto? Um barraco dentro e um esgôto na Praia do Flamengo. Homens e cães, na intimidade dos ratos, aí estão num terrível libelo contra uma sociedade cega e egoista que não quer resolver o drama dos favelados.

ESTARRECEDOR

APLICADO CONTRA WAINER O VOTO DE MINERVA NO PEDIDO DE "HABEAS CORPUS" DO GRANDE JORNALISTA

O Presidente do Tribunal Federal de Recursos, Contrariando Princípios Milenares, Desempata Contra o Acusado! — Contrastando Com os Votos Fundamentados e Sólidos Dos Ministros Arthur Marinho, Aguiar Dias e Elmano Cruz, os Votos Apressados e Contraditórios Dos Ministros J. Queiroz, Mourão Russel e Cunha Melo — Os Advogados de Samuel Wainer Apelarão Para o Supremo Tribunal Federal — (Leia na 2.ª Pág.)

Deputado Pereira da Silva, relator do projeto que beneficia o funcionalismo

Docentes em Casa à Espera do Médico

Cortada Metade da Gasolina Dos "Jeeps" do Serviço de Biometria

(Leia na 2.ª Página)

Tendência da Câmara:

Aprovar o Aumento do Funcionalismo Êste Ano

(LEIA NA SEGUNDA PAGINA DESTE CADERNO)

Zero Hora

VEM OUVIR O CORVO

Chegará amanhã a esta capital, o General Falconieri da Cunha, comandante da Zona Militar do Centro e encarregado do Inquérito Policial Militar sôbre o desvio de armas do Exército. Ao que fomos informados, aquêle chefe militar vem para cumprir importante missão ligada ao Inquérito das armas. Sabe-se, por outro lado, que a conclusão dos trabalhos só se fará depois de ter sido tomado o depoimento do deputado Lacerda, que deverá esclarecer a sua posição de receptador de armas de um ladrão. As armas que êle apresentou na Câmara dizendo terem sido apreendidas por repórteres de seu jornal.

☆

NOVO CASAMENTO DE BÁRBARA HUTTON

Bárbara Hutton, herdeira de milhões, casou-se com o ex-campeão mundial de tênis, Barão Gottfried von Cramm, na Municipalidade de Versalhes.

☆

DIREITO MUNICIPAL

A Associação Brasileira de Municípios vem de oficiar ao Ministro da Educação e Cultura, Sr. Cândido Motta Filho, solicitando a execução da recomendação contida na "Carta dos Municípios", recentemente aprovada no III Congresso Nacional dos Municípios, realizado em São Lourenço, que cria a Cadeira de Direito Municipal nas Faculdades de Direito e demais Cursos e Escolas de grau Universitário do país.

☆

BRIGA DE DOUTORES

Os médicos do Conjunto Sanatorial de Curicica lamentaram e constataram as declarações do Dr. Walter Mendes sôbre o excesso de luxo em Curicica, taxando essas declarações de: errôneas, imprecisas e inverídicas! O Dr. Walter Mendes, que é o diretor do Departamento de Tuberculose da Prefeitura, disse, inclusive, que havia médicos demais naquele estabelecimento, que é federal e que terá um convênio com a Prefeitura para internamento de doentes desta no mesmo.

Será Uma Mato-Grossense a Futura "Miss Copacabana"?

Rowadalva Gomes Tinoco, Uma Garôta Realmente Encantadora, Reune Atributos Que a Credenciam a Disputar o Título Com Muita Chance — Está Fazendo o Curso Científico — Continua Despertando Grande Interêsse e Certame — A Festa de Coroação no Hotel Quitandinha, em Petrópolis, a 14 de Janeiro — *(Leia na Pág. 6)*

Rowadalva. Veio de Mato Grosso para disputar o título de "Miss Copacabana". Que carinha, hem amigos?

Primeiro Dia Carioca de Uma Grande Artista Negra

DOROTHY DANDRIDGE NÃO É DE FALAR

AO SE DESPEDIR dos jornalistas, depois do encontro que manteve com a crônica (falada e escrita) especializada, ontem à noitinha, no Clube dos Seguradores, Dorothy Dandridge fêz uma pôse cinematográfica. Na foto, ela é a própria "Carmen Jones"...

Cansada da viagem, longa e estafante, a famosa "estrêla" negra da música popular e do cinema dos Estados Unidos, não foi muito loquaz no seu encontro com a crônica (falada e escrita) especializada, ontem, na noite que chegava...

(Leia na HORA H, na Terceira Página)

DOROTHY DANDRIDGE desceu no Galeão, na manhã de ontem, tôda em cinza. E apesar de cansada pela viagem longa e estafante, não desprezou o seu sorriso simpático...

Ivon Curi Move Ação Contra a Depredadora

Recebeu Telefonema Ameaçando-o de Morte — Acredita Que Tenha Sido Vítima de um Invejoso de Seus Sucessos — Solidariedade ao Popular Cantor — (Leia na 2.ª Página)

De Buenos Aires, em Carta (Verídica) ao Comendador:

Anilza Leoni Defende o Empresário Walter Pinto

(Leia na "Ronda da Meia-Noite", na 3.ª Página do 2.º Caderno)

ANILZA, autora da carta (verídica)

KAGANOVITCH AO EMBAIXADOR INGLÊS:

"GOSTAMOS MUITO DOS IANQUES, MAS QUANDO ESTÃO EM NEW YORK"

Resposta do Representante de Sua Majestade: "Os Inglêses e os Europeus, de Sua Parte, no Entanto, Desejam a Presença Dos Estados Unidos, na Europa" — Telegramas de Eisenhower e de René Coty, Congratulando-se Com o Povo Soviético Pela Passagem do 38.º Aniversário da Revolução Socialista — (Leia na Página Internacional - 7.ª)

REVISTA DOS JORNAIS

TÊRÇA-FEIRA, 8 DE NOVEMBRO DE 1955

Não há vinho que embriague como a verdade — MACHADO DE ASSIS

A POPULARIDADE

O dia amanheceu crivado de contradições. Como previamos, o Coronel Jurandir Mamede aparece nos comentários de todos os jornais. Homem, por indole, retraído, Mamede deve se sentir, até, encabulado com tanto cartaz...

Imagine-se que o nosso amigo Pedro Dantas, no "Diário de Notícias", chega a lhe traçar o perfil. E' a popularidade!

Diz Pedro que Jurandir Mamede (o comentarista não usa o Bizarria) "é figura das de maior capacidade intelectual e autoridade moral que se possam encontrar no Exército e no país".

Depois de referir-se à firmeza de opinião do "general dos coronéis", adianta:

"O Coronel Mamede não é de falar muito, pelo contrário".

Pedro afirma que o coronel só fala "quando indispensável", com "tranquilidade" e "objetividade".

Até aqui, tudo perfeito! Sabemos que Mamede é homem de estudos, é firme em seus propósitos e não é falastrão.

Mas, o diabo é que uma única vez em que falou de público, causou um reboliço medonho. Falou com **tranquilidade** e está causando a intranquilidade geral. Falou com **objetividade** e há quem ache que seus pensamentos não se ajustam à realidade... E, daí, as nuvens grossas, tão escuras que vão se formando no horizonte político...

Pedro Dantas revela que há quem queira punir Mamede. Nessa ordem de idéias, situou-se o próprio Ministro da Guerra, que se mostra empenhado em fazer o coronel, ora à disposição do EMFA, tornar à sua alçada. E para amenizar a prosa, Pedro garante que o aviso do Ministro "em que a providência é solicitada, já foi mesme chamado pela irreverência do carioca de "Mamãe eu quero Mamede"!...

Diante disso, é impossível continuarmos a levar a sério o comentário de Pedro Dantas... Pois já o imaginamos, pondo o charuto no cinzeiro, e ainda de pernas cruzadas e caneta em punho, com uma larga e gostosa gargalhada, desmanchando tôda a seriedade do inquietante caso!...

■

LOTT E A LEGALIDADE

O "Correio da Manhã" abre hoje a sua primeira página com um editorial em 3 colunas, corpo dez, sob o título "O General Lott e a garantia da legalidade".

E' a denúncia de que os golpistas têm como "objetivo supremo" o afastamento do General Lott do Ministério da Guerra. Diz, textualmente:

"Pela imprensa golpista, através dos intrincados labirintos da intriga e das armadilhas, procuram provocar ou obter a demissão do soldado que, pela sua impecável conduta legalista, tornou-se um esteio das instituições e uma garantia de paz na vida da família brasileira".

É, também, o que se diz pelas ruas!

O nosso particular amigo Gonçalves Ledo-marca-jerimum (né João Café) de môlho, molemente olhando a maré... O Carlos Luz conversando para vêr se força o **impedimento constitucional** na base do artigo 79, parágrafo primeiro. E se subir ao Catete, Luz despacharia Lott... e o golpe seguiria a sua rota branca.

Mas, isso é apenas um esquema, sôbre o qual, de um momento para outro, poderão surgir desagradáveis manchas vermelhas...

No entanto, o "Correio" acha que Lott não irá na onda. E garante:

"Pela firmeza de suas convicções democráticas, a sua perfeita isenção, a leal exação no cumprimento do dever e a inabalável determinação com que serve ao Exército, servindo ao regime, o General Henrique Teixeira Lott transformou-se no mais forte entrave ao desenvolvimento do golpe e à expansão da anarquia no país — etapa inevitável de uma guerra civil à qual nos quer conduzir a irresponsabilidade impatriótica e desumana, antibrasileira e anticristã dos inspiradores e promotores da desordem".

O artigo é dêstes que procuram chamar os homens à razão e deve, por isso, ser lido na íntegra.

■

VETERANO

Informa Edygio Squeff, que ontem, no nosso Sindicato, houve distribuição de diplomas de veteranos da imprensa. No ano passado, estivemos lá e recebemos o nosso, com fitinha verde e amarelo, que guardamos com um entusiasmo que se renova, pois aqui, garantimos, nada cria bolor!

Diz o Squeff que foi uma cerimônia singela, mas cuja significação se imprimia no profundo caráter de solidariedade dos trabalhadores de todos os jornais cariocas". E o pracinha acrescenta esta nota que muito nos alegrou:

"O orador que fazia a entrega dos pergaminhos, no momento em que foi chamado o redator do "Correio da Manhã", o veterano Aderson Magalhães, ressaltou a sua diuturna e combativa atividade de comentarista político em defesa da liberdade e da democracia, contra a sanha furiosa dos golpistas. Aderson Magalhães recebeu por isso uma ovação mais demorada, o que reafirmava a posição da maioria absoluta (com perdão da má palavra) dos profissionais de imprensa contra o golpe e a ditadura. Oportuno e correto! Aderson é um liberal no melhor sentido. Sujeito de inteligência e gestos claros, humano, leal, compreensivo, merece como poucos a ovação. Daqui, tiramos ao velho companheiro o nosso chapéu.

O. M.

CORTADA METADE DA GASOLINA DOS "JEEPS" DO SERVIÇO DE BIOMETRIA

Enquanto na Câmara se debatia ontem a questão da mensagem do Prefeito pedindo um reforço de verba para gasolina, mensagem, aliás, que até agora não chegou ao Legislativo, a reportagem de ULTIMA HORA pode informar que, em certos setores dos transportes municipais o racionamento já começou. E começou mal, pois os cortes até agora havidos atingiram, por exemplo, o Serviço de Biometria, cujos médicos não estão podendo fazer, com regularidade, as visitas domiciliares aos servidores municipais doentes.

Vários funcionários que se se acham em casa sem trabalhar, à espera do médico, têm reclamado insistentemente pela visita do clínico, acusando o Serviço de Biometria. A propósito, sabemos que o Dr. Antônio Carlos Gigliotti, diretor do serviço, não quer que caia sôbre os seus ombros culpa que não tem, e já ameaçou falar à imprensa sôbre o assunto, revelando onde a causa de as visitas demorarem tanto.

Reduziram Metade

Os "jeeps" do Serviço de Biometria antes tinham 30 litros de gasolina diários, agora estão com apenas 15 litros. Os médicos ficam, assim, ameaçados de irem visitar o doente e depois não terem condução para a volta, pois a gasolina pode acabar a qualquer momento. Se os próprios "jeeps" já não eram condução adequada e cômoda, agora a situação, portanto, está muito pior, havendo geral descontentamento pelas medidas de restrição impostas ao Serviço de Biometria pela Superintendência de Transportes.

41 ANOS

SERVINDO AO POVO

ANIVERSARIA A "CASA MATHIAS"

Está completando quarenta e um anos de atividades, a popular casa da Av. Marechal Floriano. Servindo o carioca há quase meio século, a Casa Mathias, conquistou as simpatias populares, pelo seu sistema de vendas e através de interessantes sistemas de divulgação de suas campanhas de vendas.

Autentica expressão do comércio carioca, a Casa Mathias vê passar mais êsse aniversário cercada do conceito que conseguiu durante êsses quatro decênios.

ESTARRECEDOR:

Aplicado Contra Wainer o Voto de Minerva no Pedido de "Habeas Corpus" do Grande Jornalista!

O Presidente do Tribunal Federal de Recursos, Contrariando Princípios Milenares, Desempata Contra o Acusado! — Contrastando Com os Votos Fundamentados e Sólidos Dos Ministros Artur Marinho, Aguiar Dias e Elmano Cruz, os Votos Apressados e Contraditórios Dos Ministros J. Queiroz, Mourão Russel e Cunha Melo — Os Advogados de Samuel Wainer Apelarão Para o Supremo Tribunal Federal

Nervoso e reticente, perturbado e — ao que confessou — perplexo, o Ministro Cunha Melo reiniciou, com o seu voto, o julgamento do pedido de "habeas corpus" em favor de Samuel Wainer, de cujo processo havia pedido vista, na sessão de ontem do Tribunal Federal de Recursos.

Logo no início do seu voto, o Ministro aludiu à perplexidade em que se achava ante os três votos favoráveis, reconhecendo a prescrição da própria ação penal e aos dois votos contrários negando a existência da prescrição.

O recinto do Tribunal estava lotado. Advogados, homens do povo, jornalistas, acompanhavam o ziguezaguear do voto do Ministro Cunha Melo, manifestando-se discretamente tôda vez que o Ministro Arthur Marinho cortava com apartes incisivos e oportunos as divagações sincopadas daquele Ministro.

OS VOTOS CONTRA

Logo na declaração inicial, ficou patente o rumo que o Ministro Cunha Melo desejava dar a seu voto. Enquanto os votos dos Ministros Arthur Marinho, Aguiar Dias e Elmano Cruz decorreram de exaustivo exame dos textos da lei, da doutrina e se apoiavam na invariável jurisprudência do Srupremo Tribunal Federal, o voto contrário do Relator, Ministro Queiroz, e os que se lhe seguiram, decorreram da afirmativa pura e simples de que existira divergência entre a jurisprudência citada pelos advogados do jornalista e a referida pelo juiz coator, o que o levava, então, a dar aos textos legais uma interpretação própria. E o outro voto contrário, o do Ministro Mourão Russell, resumira-se na frase "com o Relator".

CONTRADIÇÕES

Ocorre, porém, que os acórdãos a que o Juiz da 11.ª Vara se referira como divergentes e que nessa categoria foram aceitos pelo Ministro Relator eram integralmente favoráveis ao jornalista, como foi provado da tribuna com a exibição dos mesmos acórdãos, torcidas — num caso típico da improbidade intelectual do Juiz Valporé — para se adaptarem ao propósito de condenar o jornalista, com uma interpretação frontalmente contrária ao que nêles estava escrito.

E o Ministro Cunha Melo, aceitando de início a existência de uma divergência que não existira, deixava claro o rumo que tomaria o seu voto.

O VOTO, A LUVA E O TALCO

Depois disso, abandonando o campo do direito, enveredou pela inteligência do verbo verificar, citando dicionarios, como se em caso estivesse uma questão de filologia e não de direito. Logo depois passou a citações de dois ou três autores que discutiam teses em abstrato e a de outro que comentava dispositivos do Código Penal, os quais, por posteriores, eram, na forma do § 29, art. 141, da Constituição inaplicáveis porque a lei penal não pode retroagir para prejudicar o acusado. O Ministro Cunha Mello deu todo seu voto no vácuo, discutindo conceitos que nenhuma aplicação tinha ao caso além de aceitar a existência de uma diversidade de pronunciamentos do Supremo Tribunal que não existe. Por sinal, os avanços e recuos de sua argumentação, à clara e paupável inconsistência do seu voto foi continuamente ressaltada pelo Ministro Artur Marinho que a todo momento provava a inaplicabilidade, à hipótese dos conceitos invocados pelo Ministro Cunha Mello. Ainda os Ministros Artur Marinho e Aguiar Dias tiveram a oportunidade de chamar a atenção para o fato de que o Ministro Cunha Mello ora aplicava dispositivos da parte geral a uma questão especial, ora preceitos especiais de determinados assuntos transferidos para questão que os repelia. Ouve, mesmo, um momento, em que o Ministro Cunha Mello disse, iriafazer uma citação que se ajustaria "como uma luva" ao caso.Fê-la e, imediatamente, provou o Ministro Marinho que nem próxima ou remotamente ela se ajustava ao caso, ao que objetou o Ministro Cunha Mello iria colocar "um pouco de talco" para permitir o calçamento da luva, respondendo, então, o Ministro Marinho, que aí estava prova de que era preciso "forçar". Decepcionante foi o voto do Ministro Cunha Mello não sòmente no que se refere ao aspecto jurídico como até mesmo no linguístico, êste ainda ressaltado pelo tartamudear, avanços e recuos, em suma, pela absoluta inconsistência. Quando era visível o enfado coletivo ante tudo que se está fielmente narrando, finalmente pronunciou as palavras sacramentais "denego a ordem", utilizando voz sumida e assim como se penitenciando de durante tanto tempo ter dito tanta cousa sem a menor aplicação ao caso em julgamento para concluir como deixara claro, logo ao iniciar seu voto.

O EMPATE

Ficou assim empatado o julgamento: enquanto os Ministros Arthur Marinho, Aguiar Dias e Elmano Cruz, sem favor, no conceito de gregos e troianos as figuras exponenciais do Tribunal, com base em perfeitos, jurídicos e inatacáveis votos concediam a ordem de "habeas-corpus", os Ministros Queiros, Russell e Cunha Melo a negavam, baseando-se o primeiro em uma inexistente divergência de jurisprudência e os dois últimos ninguém conseguiu saber em que porque um limitou-se a dizer "com o Relator" e outro a acumular frases e citações de autores que se contradiziam e nunca se ajustavam à hipótese, e tão impossíveis de a ela se aplicarem que nem mesmo com o "talco" a que se procurou agarrar conseguiu o objetivo.

Empatado, assim, o julgamento, coube ao Ministro Henrique D'Ávila dar o voto de Minerva. E êsse voto, tradição milenar do Direito sempre concedido em favor do acusado, foi contra êle proferido.

O Ministro Henrique D'Ávila inverteu uma regra jurídica que é pacífica há mais de dois mil anos: a de que em caso de dúvida a decisão será favorável ao réu.

O Tribunal por três fundamentados votos julgara prescrito a ação penal e por três outros votos, produtos exclusivos de manifestações de vontade, considerara que se não encontrava prescrita a ação criminal. O presidente, desempatando, votou contra o acusado, considerando que se não encontrava prescrita a ação, apesar de bem saber a unanimidade de jurisprudência do Supremo Tribunal no sentido afirmativo e de que o seu voto concedendo a ordem mais não representaria do que assegurar a liberdade a um cidadão vítima de interêsses políticos e antinacionais!

Os rodeios em que se envolveu o voto a ninguém convenceram.

A PRESCRIÇÃO

Tôda a questão contra o jornalista Samuel Wainer resume-se no seguinte: é acusado de no ano de 1933 ter efetuado seu registro civil de nascimento como brasileiro sem que essa qualidade possuisse e que no mesmo ano de 1933 e nos seguintes anos de 1934 e 1935, com certidões dêsse registro civil contraira matrimônio, extraira carteira de identidade, carteira profissional, enfim, utilizara essa certidão que se acusa de falsa em todos os atos de sua vida civil. Ora, se o documento fôsse falso, é pacífica a jurisprudência do Supremo Tribunal de que a prescrição da própria ação criminal, que é de 8 anos, começaria a correr da data em que o documento fôsse usado para produzir efeitos. E usado foi o documento naqueles remotos anos de 1933, 34 e 35, inclusive em ato público e solene como é o casamento. Assim, o prazo da prescrição começou a correr daquela data, o que faz com que, mesmo se crime existisse, estar prescrito quase três vezes! Basta que se saiba que não existe crime imprescritível e que o maior dos crimes, o de morte, prescreve no prazo de 20 anos.

O VOTO DE MINERVA

Entendeu, entretanto, o Ministro D'Avila, através raciocínio que por ninguém poderá ser acompanhado, que o prazo da prescrição só começaria a correr da data em que o documento fôsse formalmente, isto é, em Juízo acusado de falso! Tese que por ninguém poderá ser aceita. Quem a admitir terá que considerar que o uso de documento falso será o único crime imprescritível! A acusação de que um documento é falso nenhuma valia tem para saber se efetivamente o é. Só a Justiça através pronunciamento de um juiz singular e mantido por um Tribunal é que poderá dizer dessa falsidade. O que tudo prova que segundo a teoria jurídica do Ministro Henrique D'Avila, no crime de falso só existirá prescrição da pena, da condenação, jamais prescrição da própria ação! S. Excia. tudo misturou. Não compreendeu que a prescrição da ação criminal tem uma finalidade de ordem social e não atinge as ações civis. Para ser claro: o fato de se encontrar prescrita uma ação criminal não significa que se não possa, no Juízo civel, discutir a questão para provar a falsidade ou não do documento com tôdas as suas consequências. O que a prescrição criminal impede é que alguém seja punido por um fato que, mesmo se verdadeiro, mas nenhum dano causaria de maneira a forçar uma repressão criminal. O voto de desempate contra o acusado, além de não ter o menor fundamento jurídico, além do aspecto de barbarismo e desumanidade que revela, além de ter violado o preceito duas vêzes milenar de que em caso de dúvida a decisão será a favor do réu, também servirá como um marco negro nestes dias azigos em que vivemos e onde assistimos ao Juiz Presidente de um Tribunal investir contra aquele princípio também pacífico do direito, fixado desde Antonino Pio, de que todo homem é inocente até prova em contrário!

Para o Ministro Henrique D'Avila, em caso de dúvida, mesmo em matéria de prescrição, deve o réu ser condenado!

Para o Ministro Henrique D'Avila, todo homem é culpado até que prove ser inocente!

Só mesmo a total subversão da consciência jurídica é que poderia ditar os votos subvertedores dos milenares princípios do direito e autorizariam a negação do "habeas corpus".

Tendência da Câmara: Aprovar o Aumento do Funcionalismo Êste Ano

A Câmara dos Deputados está disposta a aprovar o mais ràpidamente possível o Plano de Classificação de Cargos e aumento dos funcionários. Acredita-se mesmo que antes do fim do ano já o Senado receba a íntegra do projeto para apreciação. Isto foi, pelo menos, o que deixaram transparecer os deputados Pereira da Silva, (relator do Plano), Chagas Freitas, Celso Peçanha, João Falcão, Bruzzi Mendonça e outros parlamentares, na concentração que os servidores do Estado promoveram ontem às 17 horas, tendo à frente a UNSP.

Demonstração de Fôrça

Os "Barnabés", comandados por Lício Hauer, deram uma verdadeira demonstração de fôrça, comparecendo às centenas, diante do Palácio Tiradentes, numa das maiores concentrações em prol da melhoria de salários e outras reivindicações.

O Deputado Pereira da Silva, relator do projeto, revelou que os seus companheiros tudo farão para que a grande massa de funcionários, classificados nos mais baixos padrões serão beneficiados de acôrdo com as suas necessidades. Isso sem deixar de olhar também, para os que se encontram nos níveis mais altos.

O Sr. João Falcão, representante do P.T.B. da Bahia, que se encontrava licenciado, esclareceu que trabalhará ao lado do líder Lício Hauer para poder apreciar melhor as reivindicações do funcionalismo. Disse também o Sr João Falcão que em Plenário tudo fará pelas emendas dos "barnabés".

Emendas

Com o pedido de urgência para aprovação do Plano a UNSP através do Sr. Lício Hauer apresentou aos parlamentares um memorial, com pedido de destaque para as seguintes emendas:

Da Subcomissão de Finanças

1 — Emenda consubstanciando novos valores monetários para os níveis de remuneração (Tabela Wagner Estelita-Lopo Coelho);

2 — Emenda F-20 (Concede os 40% por serviço insalubre);

3 — Emenda F-34-A, mantendo a promoção por antiguidade;

Da Comissão Especial

4 — Emenda n. VIII (incluindo os tarefeiros);

Do Plenário

5 — Emenda n. 140 (elaboração de uma subemenda, criando um Conselho Partidário de Função Pública, metade eleito pelo funcionalismo, para dirimir questões de classificação);

6 — Emenda n. 44 (estendendo o Plano aos ferroviários);

Apresentação à Comissão de Constituição e Justiça

7 — Emenda n. 30 (mantendo as situações resolvidas pelo judiciário);

8 — Emenda n. 49 (retroagindo os triênios ao tempo de serviço federal);

9 — Emenda n. 68 e 42 (do Plenário); (Assegurando estabilidade para o pessoal de Obras e da Verba 3);

10 — Emenda n. 86 (readaptando os desviados da função, dando-lhes o direito de opção);

11 — Emenda n. 69 (mandando aplicar os princípios do Plano às Autarquias);

Da Subcomissão de Finanças

1 — Emenda F-4 (elevando níveis de ferroviários);

2 — Emenda F-12 (elevando os níveis dos Serventes de 2 para 5);

Do Plenário

3 — Emenda n. 66 (elevando os níveis dos Fiscais Adunaeiros) de 8, 10 e 12 para 10, 12 e 14);

4 — Emenda n. 82 (enquadrando os escriturários-datilógrafos como escriturários);

5 — Emenda n. 150 (elevando os níveis dos Inspetores de Ensino para 13 e 15);

6 — Emendas ns. 990 e 168 (beneficiando os inativos);

7 — Emenda n. 222 (enquadrando os Práticos Rurais no nível 10);

8 — Emenda n. 187 (Elevando os níveis dos Enfermeiros — Deve ser dado nível 10 para os auxiliares de enfermagem);

Apresentadas à Comissão de Justiça

9 — Emenda n. 17 (elevando os níveis de Guarda Civil para 10, 11, 12 e 14);

Da Comissão de Serviço Público

10 — Emenda n. 2 (elevando os níveis dos guardas e vigilantes para 7, 9 e 11 (Inspetor);

11 — Emenda n. 12 (dá níveis 16, 17 e 18 aos Cirurgiões Dentistas);

12 — Emenda n. 24 (colocando os auxiliares de hangar como "Artífices");

13 — Emenda n. 25 (Beneficiando os Mestres-Arrais e Condutores Marinheiros);

14 — Emenda n. 32 (dando os níveis 16, 17 e 18 para os Profissionais do Nível Superior);

15 — Emenda n. 61 (dando os níveis 10, 11, 12 e 14 para todos os Artífices e Contra-Mestres e Mestres);

16 — Emenda n. 63 (dando aos motoristas os níveis 9, 10 e 11);

17 — Emenda n. 85 (dando aos Laboratoristas os níveis 10 e 11);

18 — Emenda n. 92 (Beneficiando os aposentados);

19 — Emenda ns. 90 e 91 (dando aos Marinheiros e Foguistas o nível 8);

20 — Emenda 101 (dando os níveis 8, 10 e 12 aos guardas de Presídios e 6, 8 e 10 aos guardas sanitários);

21 — Emenda 109 (amparando melhor os laboratoristas);

22 — Emenda n. 115 (elevando os níveis dos Ascensoristas para 6);

23 — Emenda n. 120 (melhorando Agentes Postais, etc.);

24 — Emenda n. 125 (melhorando os Estafetas);

25 — Emenda n. 130 (elevando os níveis dos Guardas Fios para 9 e 10);

26 — Emenda n. 141 (dando níveis 13, 15 e 17 para os Oficiais Administrativos e 7, 9 e 11 para os Escriturários e Datilógrafos).

Inaugura-se, Hoje, o LX Salão de Belas Artes

Instalar-se-á hoje, às 17 horas, o LX Salão Nacional de Belas Artes de 1955, que alinhará 466 obras sôbre Pintura, Escultura, Desenho e Arte Decorativa.

Ao Ministro Cândido da Mota Filho caberá a presidência daquela solenidade, estando presentes muitas outras autoridades federais e municipais.

Advocacia em Geral

Álvaro Gonçalves
(Advogado)

R. do Carmo, 38 — S. 704
Fone: 22-3351 — Das 15,30 às 19 horas.

Coluna de "O POPULAR"

DOMINGOS VELLASCO

O CAMINHO

Ao lançar o movimento do GOU (Grupo dos Oficais Unidos), o então Coronel Juan Perón, desfrutava, no seio das Fôrças Armadas da Argentina, do melhor conceito. Honesto, patriota e capaz. Ele não liderava imbecis, mas camaradas de farda que desejavam pôr ordem nos negócios políticos e administrativos de sua Pátria. O GOU acreditava que constituia uma elite que monopolizava as soluções que mais convinham ao povo argentino, e ao engrandecimento nacional.

As tradições democráticas, os partidos que se agitavam na vida política, a experiência dos homens públicos, as lições dos expoentes da cultura — tudo que havia construido a propriedade crescente da Argentina, não valia nada, ante o conjunto de idéias e dos estudos aceitos pelos iluminados do GOU.

E vimos o que aconteceu. Perón acabou por implantar a ditadura na Argentina. Mas, como a tirania trax no seu bojo a corrução, porque não se pode manter senão subornando, prendendo, assassinando — o honesto e patriota Coronel Perón se enriqueceu à custa do poder, humilhou seu povo e findou por entregar o país aos trustes estrangeiros que tanto havia combatido.

Tôda ditadura se putrefaz. O exemplo de Perón não é o único. Os ditadores da Venezuela, Colombia, Peru, Guatemala etc. também eram, antes de galgarem o poder, homens honestos e patriotas que desfrutavam de prestigio entre os seus camaradas de farda. Mas acabaram na corrução. E quanto mais duros e honestos, mais corrompidos ficaram.

E', pois, uma infantilidade querer exterminar a corrução por meio do golpe que instale a ditadura. E' como querer apagar o incêndio, jogando gasolina na fogueira. A corrução se combate, punindo os corruptos, aplicando-lhes as leis da República, metendo na cadeia os ladrões e falsários. Para isso, não são precisos coronéis iluminados, como Perón, Pinilla, Jimenez ou Castillo Armas. Basta que pratiquemos a democracia, aperfeiçoando-a, educando o povo para que êle escolha cada vez melhor os seus governantes. E' assim que se formam as grandes nações. Não se conhece outro caminho, fora da Liberdade e da Justiça.

Para Seu Confôrto e Economia

CASA HERMAN

Abre amanhã, quarta-feira 9, às 9 horas. Sua filial à Av. Copacabana n. 1150, loja-D, (pôsto 5) com 15 dias de Preços Especiais de Inauguração!

Nylon Rendada p criança T. Tam.	CrS	30,00
Malha 60x15	"	55,00
Malha 66x12	"	75,00

Suba ao 1º andar de Santa Branca para fazer as melhores compras de sua vida em tecidos finos, abaixo do preço.

SANTA BRANCA
1º andar
Ouvidor, 127

O Presidente Poderá Permanecer Afastado Sem Ser Substituído

REUNE-SE O GOVÊRNO NO HOSPITAL: CAFÉ EXAMINA A SITUAÇÃO

A partir das primeiras horas de hoje começaram a chegar ao Hospital dos Servidores do Estado, onde se encontra hospitalizado o Sr. Café Filho, os ministros do seu govêrno para, juntamente com o Presidente da República, examinar a situação nacional em face da sua enfermidade e da crise militar gerada pela não punição do Coronel Bizarria Mamede.

Os primeiros a chegar ao apartamento do Sr. Café Filho foram o Ministro da Fazenda, Sr. Mário Câmara, o Chefe da Casa Militar, o Ministro da Agricultura, Sr. Munhoz da Rocha, o Chefe da Casa Civil, Sr. Monteiro de Castro, o Almirante Amorim do Vale, Ministro da Marinha, e o Sr. Prado Kelly, da Pasta da Justiça.

Provocação Contra Lott

A renúncia coletiva do Ministério, de que se falava insistentemente nos corredores do HSE, visava sobretudo dar uma "saída honrosa" ao Ministro da Guerra, não tomando o Govêrno conhecimento da punição de Mamede. Falava-se, inclusive, na substituição do General Teixeira Lott pelo General Tasso Tinoco.

O Ministro da Guerra, entretanto, recusou-se a prestar quaisquer declarações, informando-nos fontes ligadas a seu gabinete que o "caso Mamede" seria resolvido até o meio dia de hoje.

Afastamento do Govêrno

A reunião do Ministério foi determinada pela conclusão dos médicos que assistem o Presidente que consideram indispensáveis para o seu restabelecimento um repouso de pelo menos dez dias. A reunião de hoje visou dar conhecimento ao Presidente da gravidade da situação, afirmando-se que seria sugerido o pedido de licença do Sr. Café Filho, juntamente com a renúncia coletiva do Ministério para facilitar uma recomposição em face dos rumos que estão tomando os acontecimentos.

O Sr. Carlos Luz que deveria visitar o Presidente na manhã de hoje, ainda não havia chegado ao HSE até o momento em que redigíamos estas notas.

Aguardava-se, igualmente, a chegada do Ministro da Guerra e da Aeronáutica.

DECLARAÇÕES DE NEREU RAMOS

O Senador Nereu Ramos, Vice-Presidente do Senado, ouvido esta manhã pela nossa reportagem, sôbre se a doença do Sr. Café Filho poderia constituir o "impedimento" de que fala a Constituição, no parágrafo 1.º do Artigo 79, assim se manifestou:

"Isto depende do próprio Presidente. Êle é o único que pode dizer se está ou não impedido de continuar à frente do govêrno".

Como o repórter insistisse em obter mais algumas palavras do Sr. Nereu Ramos, êste respondeu: "O Presidente dos Estados Unidos foi acometido de uma crise de coração, e apesar disto continua governando. Não é verdade?" — concluiu o Vice-Presidente do Senado Federal.

Chegam Outros Ministros

Às 10.30 chegava ao Hospital o Ministro da Saúde, Sr. Aramis de Atayde. O Sr. Carlos Luz, Presidente da Câmara e substituto eventual do Sr. Café Filho estava sendo esperado para às 11 horas. O Brigadeiro Eduardo Gomes chegará ao meio dia.

O último boletim médico do Presidente na manhã de hoje, confirmava a notícia de que o Sr. Café Filho, embora o seu estado não se tenha agravado, deverá permanecer em repouso.

Exame da Situação

A convocação do Ministério foi feita, ao que estamos informados, separadamente. O Sr. Café Filho está consultando os seus ministros sôbre a necessidade de licenciar-se ou se deverá governar através dos seus mandatários imediatos. Uma corrente ponderável acha que esta seria a solução mais aconselhável.

Decisão à Tarde

Nenhuma decisão será tomada antes da tarde — informaram-nos um elemento ligado ao govêrno, no Hospital dos Servidores do Estado. O Sr. Café Filho continua em conferência com os seus ministros.

Carlos Luz e Brigadeiro

Às 10,40 chegou ao HSE o Brigadeiro Eduardo Gomes. Cinco minutos depois chegava o Sr. Carlos Luz cercado de jornalistas. Ambos negaram-se a fazer quaisquer declarações.

Lott no Ministério

O General Lott chegou ao Ministério da Guerra às 10,30.

DOENÇAS DA PELE

Sífilis, Câncer, Eczemas, Verrugas, Espinhas, Queda do Cabelo, Furúnculos, etc.

Dr. Agostinho da Cunha

ASSEMBLEIA, 13. Tel. 42-1155
Das 16 às 18 horas
RESIDÊNCIA: Tel. 38-1059

LUIZ ALÍPIO Informa

na hora H...

"BUSINESS-MEN" AMERICANOS NO RIO

Chega hoje ao Rio (desembarque no Galeão), procedente dos Estados Unidos, um importante grupo de homens de negócios, componentes da "International House 23rd Trade and Travel Missão". Entre os visitantes acham-se o governador Sr. Frank Clement, do Estado de Tennessee, o diretor-gerente do "Time International" e secretário da revista "Life" (edição espanhola), Sr. Edgar R. Baker, o presidente do Conselho Diretor da "Mississipi Shipping Co., (Delta Line), Sr. Rudoll Hecht, o Sr. Richard G. Jones, presidente da "International House de Nova Orleans.

O Governador F. Clement, que é também presidente do Conselho de Administração da Fundação Cordell Hull, vem ao Brasil com o propósito de manter um contato mais direto com o Ministro da Educação e outras personalidades de destaque nos meios culturais e educacionais. Pretende êle entender-se com as citadas autoridades sôbre vários assuntos, e principalmente sôbre a distribuição de bôlsas de estudo a universitários brasileiros, nos mesmos moldes das que estão sendo conferidas a estudantes norte-americanos para estágio de aperfeiçoamento na Europa.

Quanto aos Srs. Rudolf Hecht e Edgar Baker, estão particularmente interessados em desenvolver e estimular investimentos na América Latina, e, também, aumentar o intercâmbio comercial entre o Brasil e os Estados Unidos.

A DANDRIDGE NÃO É DE MUITO FALAR, PORÉM, É UM MUNDO NA TELA OU NO PALCO

Desde ontem pela manhã o Rio hospeda a atriz "colored" norte-americana Dorothy Dandridge. A esplêndida artista - velha conhecida nossa, pois há pouco tempo atrás fêz uma temporada no Copacabana Palace, como cantora. Era uma artação já, na época, como interprete da musica popular norte-americana. Mas agora nos visita como "estrêla" de raro fulgor do cinema de Hollywood, com uma credencial impressionante: o filme "Carmen Jones" versão modernizada e tôda

interpretada por negros, da ópera "Carmen", de Bizet, com libreto baseado no romance de Merimée, mas cuja ação foi transportada da Espanha para o moderno Estados Unidos.

A Dandridge aqui veio para a "première" de sua película, considerada por alguns críticos como o melhor filme em Cinemascope já produzido (20th Century Fox). Quanto a interpretação da principal figura feminina do elenco, a Dandridge, os críticos de todo o mundo têm colocado entre as melhores dos últimos tempos, tendo aparecido a "estrêla" negra como uma concorrente serissima ao último "Oscar" da Academia, ao lado de Grace Kelly e Judy Garland, prêmio que foi vencido, finalmente, pela Kelly. No filme, como já foi salientado várias vêzes aqui neste jornal, a Dandridge não canta. Sua voz foi "dublada (o soprano negro Marylinn Horne cantou por ela...), apesar da artista ser uma cantora: Mas de música popular, e não um soprano, como exigia a música de Bizet.

Permanecerá a "estrêla" no Rio até depois de amanhã, quinta-feira. Veio apenas prestigiar a "première" do seu filme, como já dissemos acima, e tem que regressar imediatamente aos Estados Unidos, porque tem contratos artísticos a cumprir.

Simples, elegante (desceu no Galeão com um belo vestido todo em cinza...) e simpática, a Dandridge é das tais que, no cinema, ganham em beleza. Notàvelmente fotogênica, a Dandridge, da moça aparentemente tímida que é, transforma-se na tela em um mundo de vibração e de sensualismo, tornando-se uma figura atraente e provocante, principalmente uma atraente e provocante "Carmen Jones", pois "Carmen Jones" foi o filme que a lançou definitivamente, já que anteriormente a Dandridge havia aparecido nas telas apenas como "convidada", cantando números extras.

Ontem mesmo, no fim da tarde do dia de sua chegada, e sob o patrocínio do Senhor Harry Stone, representante da Motion Picture Association no Brasil e da 20th Century Fox, Dorothy Dandridge estêve reunida com a imprensa brasileira, em um "cocktail" realizado no Clube dos Seguradores (Edifício Seguradoras, Rua Senador Dantas). Cansada, abatida, não se sentindo lá muito bem no seu costume negro de lã sôbre a pele, a moça não estêve tão brilhante, chegando mesmo a parecer, para um dos críticos de cinema presentes, um pouco "snob" ou "muito estrêla", para usar uma expressão do próprio crítico. Mas nós, que já conhecíamos a Dandridge, compreendemos que tôda a sua apatia era proveniente do cansaço.

Perguntada, por um dos jornalistas presentes, qual era a sua preferência musical, a Dandridge disse que possuía uma atração tôda especial pelos rituais do "voodoo", que era a música negra em tôda a sua brilhante originalidade.

A grande atriz negra, sem dúvida alguma o maior cartaz 'colored' do cinema e uma das maiores expressões artísticas dos Estados Unidos, estará amanhã, quarta-feira, completando mais um ano de existência. E disse que era para ela muito emocionante passar o seu natalício no Rio...

EXPOSIÇÃO DO "LIVRO FRANCÊS"

Será inaugurada na quinta-feira, dia 10, nos salões de exposição do Ministério de Educação Cultura, a mostra do "Livro Francês", colocada sob o patrocínio de S. Exa Dr. Cândido Motta Filho, Ministro de Educação e Cultura e de S. Exa. S. Bernard Hardion, Embaixador da França.

Esta exposição reunirá 8.000 volumes tratando de literatura, filosofia, geografia, história, artes, esportes, literatura infantil, ciências físicas e naturais, ciências sociais, medicina, etc...

Miscelânea

Ontem encontramos o jornalista Herbert Moses. O homem anda daqui para acolá, agita-se, corre mundo, e está sempre em forma. E sempre tem uma palavra de simpatia e um sorriso franco para os amigos.

* * *

Nossa folhinha assinala para hoje as datas natalícias do Contra-Almirante Augusto do Amaral Peixoto, ex-deputado federal; do Sr. Carlos Brandão de Oliveira, ex-presidente da Associação Comercial; e do Sr. Leandro Maciel, Governador de Sergipe.

* * *

O Sr. Rui Gomes de Almeida recepcionará hoje, às 15.30, na Associação Comercial, o numeroso grupo de homens de negócio dos Estados Unidos, que desde hoje se encontram no Rio.

* * *

A bordo do "Bretagne" segue quinta-feira para Buenos Aires, acompanhado de sua família, o escritor Cristóvão de Camargo.

SÔBRE LITOGRAFIA

Atendendo a inúmeros pedidos de artistas brasileiros, o Sr. Paes de Barros, Diretor do Liceu de Artes e Ofícios, mandou reparar a prensa de litografia do Liceu que dirige. Assim, já que êste é o desejo do diretor, as portas do estabelecimento de ensino artístico estarão abertas, brevemente, a todos aqueles que desejarem aprender os sortilégios da arte que consagrou Toulouse. Lautrec, Daumier e Munch.

Não se pode negar que seja esta uma grande iniciativa do nosso prezado Professôr Paes de Barros.

Hoje dia 8, a esta extraordinária Amália Rodrigues, notável interprête da música popular portuguesa e de melodias de outras paragens que, com a sua simpatia, a sua beleza e a sua arte despede-se (artisticamente) do público carioca, depois de brindá-lo com uma curta mas inolvidável temporada.

EUCATEX ● ACÚSTICAS ● ISOLANTES ● DUROS (HARD-BOARD)
Distribuidores
PARQUET PAULISTA LTDA.
RUA MÉXICO, 164 - 4º - S/ 40 - TELS. 22-9278 e 42-7289

VENDE-SE
FÁBRICA DE JÓIAS
CORRENTES À MÁQUINA
2 TIPOS: "GOURMETTE" E "CADEADO"
RUA MAGALHÃES COUTO, 67 — (MÉIER) OU PELO TELEFONE 52-0291, ATÉ 5.ª-FEIRA

RETRATO sem Retoque

Adalgisa Nery

DISCIPLINA

Do vez em quando, o ato de uma alta autoridade governamental determina na opinião pública, discussões sôbre uma palavra. Estamos agora sob o signo da "disciplina". "Foi uma medida disciplinar bem aplicada", dizem uns, "Não foi uma medida disciplinar porque há nela uma evidente propensão à injustiça e uma negação aos próprios princípios daquele que a aplicou", dizem outros comentando a prisão do Brigadeiro Netto dos Reis, ordenada pelo Brigadeiro Eduardo Gomes.

Como sou uma mulher inxerida, coisa que desde menina me tem dado aborrecimentos e inclusive o apelido de "João Cândido", nos tempos de colegial, vou opinar sôbre o fato como manda a minha natureza. Inicialmente considero o Eduardo Gomes o rei da indisciplina. Sempre, até hoje, quando se apresenta uma oportunidade para infringi-la, o Eduardo a comete com uma volúpia estranha. Não sei bem qual a mola que o impulsiona a isto. Não sei se é por uma questão psíquica ou pelo simples fato de não possuir uma visão ampla das coisas e das circunstâncias. Até hoje, ninguém, por mais fascinado que seja pelo herói de lenço branco, afirmou a fôrça da sua inteligência. O proprietário da eterna vigilância tem sido constantemente o exemplo da indisciplina. Inclusive aos próprios ensinamentos de Deus que ordena aos seus filhos, aquêle: "Crescei e multiplicai-vos".

Já não me refiro aos acontecimentos que fizeram dêle um herói nacional. Falemos de coisas mais recentes. Em 1954, tôdas as conexões contra a autoridade máxima constituida, foram feitas sob o seu nome. O Eduardo Gomes nunca deixou de proclamar frases políticas ou manifestar o seu pensamento como militar, que não ferissem a disciplina. Nunca foi advertido nem pela sua consciência nem pelos seus superiores hierárquicos. Para começar, o Eduardo nunca admitiu chefes em coisa alguma senão êle mesmo em tudo. Isto me parece o máximo da indisciplina.

Na morte de um repórter, êle que não era colega do morto e nem ao menos o conhecia saiu de lenço branco abanando. Na morte do major Vaz, o Eduardo opinou com discursos, frases, presenças, orientações e acusações e, em vez de um lenço, abanou um lençol. A indisciplina não o atingia nunca. êle deve ser daqueles que aplicam as leis só aos inimigos. Na hora em que um subordinado seu vai para a rua tomar parte em comícios de sentido declaradamente subversivos à lei e ao regime democrático, como no caso da figura do ilustre, honrado, patriota, integro, sacrificado, desprendido, modesto e inatacável Brigadeiro Guedes Muniz, o Eduardo Gomes engoliu a lingua, cimentou os ouvidos e as normas disciplinares foram interpretadas com a alma de S. Agostinho. Sempre que um seu comandado se manifesta contra a Constituição, o Eduardo aplaude com um silêncio estarrecedor. Agora parece que o nosso magnífico herói ordenando a prisão do Netto dos Reis, ficou nu. O Brigadeiro punido falou como devem falar não só os chefes militares como todos os componentes das Classes Armadas.

Disse que a lei deve ser respeitada, que os juramentos devem ser cumpridos, que os militares não podem usurpar um direito que não possuem, usando as armas que o povo lhes concede para burlar a vontade expressa pela sua maioria e o Brigadeiro Eduardo Gomes, o fundador da Democracia, encontrou nestas palavras de louvor à ordem e à liberdade de pensamento dos cidadãos brasileiros, motivos especiais de indisciplina. Prendeu o Netto dos Reis. Essa é de dar urros no ouvido do Cristo Redentor! Se foi punido o seu comandado por ter falado sem autorização dos seus superiores, a punição não tem vez, pois outros já o fizeram em praça pública, em rádio, em televisão, pela imprensa e nada sofreram. Se foi punido por ter se pronunciado a favor da legalidade e ao respeito ao voto popular, então fica evidenciado aquilo que eu disse acima: o Eduardo Gomes é o mais indisciplinado dos soldados do Brasil e essa questão de disciplina, para êle, varia de acôrdo com as conveniências pessoais e não como um princípio vocacional. A fonte de exemplos de disciplina foi desviada desde que os ministros militares se deram o direito de opinar acima da Justiça, desde que se deram a liberdade de efetuar indisciplinas em nome da salvação do País. O Lott tomou indigestões de proclamações de rebeldia à Constituição. O Amorim do Vale atendeu também às normas "legais do seu coração" e o Brigadeiro Gomes que afinal tem levado a sua vida numa constante transgressão da ordem e do poder constituido não podia mandar prender um colega seu pelo simples fato de ter proclamado um dever estritamente militar!

O Eduardo tem as maiores e indesculpáveis indisciplinas: a de ordem vocacional e a dos princípios humanos. A primeira quando de maneira inegável contribuiu para a deposição do Presidente Vargas, eleito em 1950, pelo voto livre do povo e a segunda, quanto à morte de Vargas que no meu entender foi a grande infração aos sentimentos humanos. Enquanto o Presidente sofria tôdas as coações possíveis e inomináveis, o herói Eduardo Gomes não teve uma palavra a favor da democracia e à intangibilidade da Constituição. Ao homem, ao seu irmão em Cristo, o Eduardo não teve uma manifestação católica àquele que sofria com a alma despedaçada pelas injustiças, pelas calúnias e pela solidão dilacerante! Quando, em que hora, em que dia, em que atuação foi Eduardo Gomes o exemplo de submissão à disciplina funcional e espiritual? Agora com o Netto dos Reis? Para que a disciplina tome um sentido alto, para que tenha autoridade é necessário que esteja ligada fundamentalmente à justiça. Nem mesmo o apregoado bom-senso de Eduardo sobrou. Silenciar como medida de defesa pessoal nos casos em que mister se faz sacrificar a personalidade como pêndula a favor da verdade não é ter bom-senso. É outra coisa. Não basta ter bom-senso. O essencial é aplicá-lo bem. Importa numa forma de disciplina a serviço da razão, da justiça e da verdade. A coordenação destas fontes de saber é a forma de disciplina. O Eduardo Gomes sempre fugiu a êsses três elementos. Essa prisão do Netto dos Reis é a mortalha cívica do fabricante de lenços brancos. Um grande pranto sôbre a lenda do herói é o que resta para os brasileiros de boa vontade!

Gostos não se discutem...
– mas o bom-gôsto é um só:
Citytex
– o máximo em confôrto e beleza para o lar... pelos melhores preços da cidade!

SOFÁS-CAMA "CITYTEX"

Com braços e sem braços, super-confortáveis, com amplo armário. Manêjo muito fácil. Sofá para quatro pessoas e espaçoso cama de casal. Lindas e variadas padronagens em tecidos exclusivos fabricados pela própria Citytex.

Citytex S. A. INDÚSTRIA E COMÉRCIO
RUA DOS ANDRADAS, 132 - FONE: 23-4109 - RIO DE JANEIRO

Faça uma boa compra - exija Citytex nas boas casas do ramo

Ivon Curi Move Ação Contra a Depredadora

Ontem o diretor da Rádio Nacional reuniu os jornalistas em seu gabinete para hipotecar solidariedade ao cantor Ivon Curi, no caso surgido recentemente entre aquêle interprête da nossa música popular e Maria da Conceição de Oliveira, ou melhor, "Geni", como é conhecida nas rodas boêmias.

Falaram na ocasião diversas pessoas, inclusive o Superintendente das Emprêsas Incorporadas enaltecendo a figura do cantor, do homem e do cavalheiro que é Ivon Curi. O representante da Associação Brasileira de Rádio, Dr. Silva Araújo, usando da palavra, declarou que uma ação de perdas e danos fôra iniciada contra "Geni", acrescentando que a trama vergonhosa fôra preparada com o fim único de ridicularizar e enxovalhar a honra e a dignidade de Ivon Curi diante de seus milhares de admiradores.

Teme Ser Assassinado

Ivon Curi, falando à reportagem, disse que, na madrugada de domingo, o telefone de seu apartamento tocou. Quando atendeu, uma voz feminina, do outro lado da linha, respondeu: "Aguenta tudo caladinho ou você não terá lingua para dizer mais nada".

Estava completamente dominado pelo sono, razão pela qual não pôde identificar a voz, acreditando, todavia, que a autora da ameaça tenha sido "Geni".

O cantor admite que o escândalo em que se viu envolvido inocentemente foi preparado por um artista rival, invejoso de seus sucessos.

Artigo do dia
Todo Dia !!
SILVA GOMES!!
Camisas, Lenços, Meias, Pijamas, Cintos, Gravatas e outros artigos de luxo!!.
31 - Andradas - 33
Troca e devolve a importância com o mesmo carinho que vendeu.

43-2241 "REPORTER-ULTIMA HORA"

atire a primeira
ESCREVE E LOY OUTRA
Pedra

A NEUROSE DO GOLPE

O Brasil está vivendo entre aspas. A expectativa aflige os espíritos. Comércio e indústria sofrem pesadamente os reflexos da neurose golpista. Não há brasileiro que não esteja saturado dessa agitação impatriótica, nascida e criada do ventre udenista. Parece que os Arinos possuem poderes de bruxas, feitiços inexplicáveis com que intoxicam o sistema nervoso do país, impedindo-lhe a marcha, quebrando-lhe as possibilidades de paz, perturbando-lhe criminosamente o ritmo democrático. A nação está sendo bafejada pelos hálitos da torpeza udenista. Êsse partido varreu da alma todos os afetos, todos os sentimentos nobres, todos os vestígios de dignidade moral. Em seu íntimo não mais existem pudor, brio, virtude e justiça. Incita paranóicos à desordem, inspira discursos de coronéis no cemitério, tenta esfacelar a vida brasileira, associando idéias nefastas e imbecis aos mais prosaicos argumentos políticos. E, através da chocarrice despudorada, atrai a atenção de alguns sado-masoquistas agachados sob o pêso dos próprios complexos às truanices dos arinos e baleeiros. A embriaguez udenista já atingiu às raias do delírio. E é um delírio criminoso, irresponsável, que está afetando a vida da pátria, fazendo-a sofrer na evolução do seu progresso um parêntese doloroso que atinge o bem-estar de todos nós. Velhos folgazões do tempo de Getúlio, como o bravo chanceler de Caracas, apresentam-se hoje fantasiados de Obiatos do mosteiro da regeneração cívica. O mirrado, magro, negro político dos artigos quilométricos, pequenino por fora e por dentro, arma em frases bem feitinhas tôda a fúria das suas frustrações, depois de ter lambido durante vinte anos os restos da tigela governamental. E o pior é que muita gente ainda não enxergou a hipocrisia dos golpistas, que se assemelham à gata da fábula cujas unhas sumiam quando se transformava em cortesã impiedosa. Mas essa gente se esquece que o povo está em "estado de multidão" aguardando o chefe, isto é, o dirigente eleito, e que pode acabar se cansando das tentativas de desunião e desordem lançadas no solo do Brasil pelos componentes da aristocracia falida. E se tal hipótese se confirmar muitas dificuldades terão o visconde de Paracatú e seus alegres rapazes em sair do passo estreito em que se aventuraram. O País já está farto desses gozadores. Êles que venham à rua, confundam-se com o povo e imediatamente sentirão, isso. A não ser que estejam tão enganados, que pensem que o foguinho traseiro excitantemente alimentado pelos vaga-lumes do clube da lanterna seja o reflexo da vontade do povo brasileiro...

PARA VERMINOSE
SEM VERMICIDAS
SEM LOMBRIGUINHOS
ÓVOS DE
PILULAS VITALIZANTES
Tratamento Completo Tônico Anti-verminótico
SEM VERMICIDAS

Plínio Cantanhede Fixa Para ULTIMA HORA, Com Exclusividade

A Verdade Sôbre o Petróleo

BAHIA, PARA 30.000 BARRIS!

Segundo informações que recebemos a refinaria de Mataripe não será mais ampliada para processar 15.000 barris por dia de petróleo dos campos do Recôncavo Baiano.

Graças ao desenvolvimento dos trabalhos os técnicos da Petrobrás asseguraram ser possível dentro de dois anos contar-se com uma produção de 30.000 a 35.000 barris por dia, sòmente com a expansão dos campos descobertos pelo Conselho Nacional do Petróleo até 1954, e que hoje a PETROBRÁS opera com um ritmo e uma produtividade, que só mesmo uma instituição com os recursos e a flexibilidade de que é dotada poderia operar.

Vai-se realizando assim o programa de autosuficiência, que é a meta a atingir.

Em 1948 iniciava-se o projeto da refinaria de Mataripe para tratar 2.500 barris de petróleo nacional. Em 1950 entrava em funcionamento êsse primeiro testemunho de que a industrialização do óleo do Recôncavo era um fato, marco da implantação da indústria do refino do país. Na construção dêsse primeiro atestado de nossa capacidade técnica é de justiça salientar-se a dedicação e a competência de um grupo de jovens brasileiros, entre êles os químicos Carlos Eduardo Pais Barreto, Roque Perroneo e o engenheiro Derek Parker, que aprenderam no contato duro da realidade e dos fatos como se constrói uma refinaria de petróleo. Mataripe foi até chamada de "refinaria de brinquedo", por aquêles que não acreditavam na capacidade dos brasileiros em construir e operar instalações de refino.

Em 1952 o Recôncavo já permitia a ampliação de Mataripe para 5.000 barris diários. Levou avante o Conselho Nacional do Petróleo essa expansão. Foram ainda aquêles três técnicos que orientaram no campo os trabalhos de construção, levantando no tempo recorde de dez meses as novas instalações, inclusive a de "polimerização catalítica", que pela primeira vez se erguia no país e que ia dar à refinaria expandida maior rendimento econômico.

A firma americana, incumbida do projeto e da supervisão limitou-se a mandar para o Brasil ùnicamente um técnico para assistir aos trabalhos de montagem, confiados exclusivamente aos brasileiros, já experimentados na construção inicial.

No Plano Nacional de Refinarias, que o Conselho do Petróleo elaborara e transferiu à PETROBRÁS já se previa a ampliação de Mataripe para tratar 15.000 barris diários, graças à descoberta dos novos campos de Catu, Maia de São João, Água Grande e Pojuca. Além dessas descobertas os campos de Candeia e de D. João, próximos ao litoral, asseguravam a maior parcela de suprimento da refinaria a se expandir. Iniciavam-se as providências para as perfurações sob as águas da Baía de Todos os Santos, mais tarde efetuadas com sucesso e que abriram novas possibilidades de produção de petróleo.

Num trabalho de equipe os homens da perfuração, da produção e do refino, conseguiram atingir hoje, com a PETROBRÁS, a segurança de que a Bahia, sem novas descobertas, poderá apresentar dentro de dois anos uma produção de 30 a 35.000 barris diários. A refinaria de Mataripe projetada para 5.000 barris diários já tratou no corrente ano 6 a 6.500 barris. O Serviço de Produção ultima os trabalhos da construção de um oleoduto, ligando os campos do norte ao Recôncavo, partindo de Mata de São João para atingir Mataripe. Novas perfurações pioneiras e de produção estão sendo feitas com ritmo acelerado e graças a êsses fatos os técnicos da PETROBRÁS acabam de garantir o suprimento de 30.000 barris diários para a terceira fase de expansão da refinaria de Mataripe. Do Recôncavo Baiano sairão dentro de dois anos, não só os derivados comuns do petróleo, a gasolina, o querosene, o óleo diesel e o óleo combustível, como também os produtos nobres por excelência do refino que são os óleos lubrificantes. Dessa forma dar-se-á um passo à frente no sentido do refino nacional. A produção de óleos lubrificantes garantirá alta rentabilidade à refinaria de Mataripe e ainda maior economia de divisas, resultante da redução sensível das importações dêsses óleos especializados, que em 1954 ultrapassaram trinta milhões de dólares.

Assinala-se, ainda, que as instalações dessa nova fase de Mataripe permitirão melhor aproveitamento das características altamente parafínicas do óleo bruto do Recôncavo Baiano, do mais alto valor para produção de óleos lubrificantes.

Da pequenina "refinaria de brinquedo" de 1950, surgirá amanhã a refinaria de verdade para tratar 30.000 barris por dia de petróleo nacional, numa demonstração das amplas possibilidades da PETROBRÁS. Serão as nossas "crianças do petróleo", construtoras daquela "refinaria de brinquedo", que, dentro em pouco, entregar-se-ão com a mesma tenacidade e dedicação à tarefa de levantar mais essa afirmação da nossa capacidade de resolvermos os problemas do petróleo, dentro da configuração que julgamos mais acertada e mais consentânea com os nossos destinos.

COLUNA DE Ultima Hora

A LIÇÃO DOS GOLPES EXTREMISTAS...

A história do terrorismo no mundo tem seus capítulos impressionantes. Hoje, queremos falar apenas do Klu-Klux-Klan... por ser uma organização que dá a idéia da fôrça do terror político. Ela não se limita a levar a cabo linchamentos de negros indefesos. Age, também, politicamente.

Provoca tumultos eleitorais. É contra os candidatos moderados. Aluga jornalistas destros em libelos e ferozes no ataque. Usa cem maneiras de perturbação da vida democrática. Lança o descrédito, através de campanhas soluniosas, contra personalidades de tendência liberal. Enfim, pratica o terror com objetivos certos e em épocas próprias. Com isto, consegue amedrontar as pessoas pacíficas, políticos, juízes, homens de atividades práticas. E, muitas vêzes, fica com o campo livre para levar avante os seus atos extremistas mais audazes.

Quem quer que estude a realidade política, verificará que não se trata de um grupo legitimamente revolucionário. Mas, de um agrupamento que usa a técnica terrorista, segundo determinadas condições ambientes.

★

A organização do tipo Klu-Klux-Klan é restrita. E nisto e que está a sua vantagem... Pode realizar movimentos rápidos e nisto reside a fonte de sua fôrça! Os agrupamentos de massas tornam-se complicados e difíceis de serem manejados. O grupo pequeno, mas ativo, fanático, dá a impressão de poder. Entre seus adeptos, há a crença de que a minoria enérgica e que dá o golpe ou que faz a "revolução" a seu modo.

No fundo é um "bluff". Se os moderados resolvem agir com a mesma energia, a mesma destreza, os extremistas debandam. Não aguentam parada séria. Desconversam. A febre do fanatismo cede. Tudo volta à normalidade democrática. Não está mais aqui quem falou em golpe!...

★

ENTRE nós, já temos verificado isso, em outras épocas. Agora, a Klu-Klux-Klan nacional anda com assomos. Pretende amedrontar os moderados. Faz cara feia à democracia. Ameaça catástrofes!...

Os nossos extremistas imaginam ter encontrado no sr. Café Filho o seu marechal Von Hindemburgo... Contudo, a batalha se acha em esbôço, apenas.

Tivemos uma eleição, da qual participaram cêrca de dez milhões de brasileiros. Não iremos trocá-la por um plebiscito.

Não é novidade, através da história, o convencimento dos extremistas, em qualquer parte do mundo, de que com êles é que está a razão. Mas, a história também nos ensina que mesmo quando se chega aos extremos, após saciada a sêde de sangue dos deuses, os moderados é que terminam triunfando... Nesses arranjos políticos a sabre e fuzis, há sempre um tirano que termina caindo, com seus satélites e tudo mais, a fim de que a vida siga o seu curso natural, democrático e fecundo...

Bernardes Filho Responde a Nota Juarez-Milton:

EM MINAS O POVO ESCOLHEU SEM FRAUDE E SEM COAÇÃO

Repercussão do Discurso de Moura Andrade — A Bancada Goiana Está Contra o Golpe

Entre violento e irônico, o Senador Bernardes Filho destruiu ontem, no Monroe, a versão admitida na nota conjunta dos srs. Juarez Távora e Milton Campos, segundo a qual teria havido grandes fraudes no pleito de Minas Gerais.

"Não nego que possa ter havido algumas fraudes, como deve ter havido em tôda parte". Mas casos isolados, coisa sem importância. O que não é possível admitir-se, disse o senador do PR, é que em nome dos fatos apresentados, se queira anular uma eleição. E mais se admira que um mineiro se submeta a tal atitude. Disse que as eleições em Minas haviam se realizado dentro de um clima de honestidade, de decência, de liberdade. E frisou: "Bem diferente daquela eleição de 1950, quando a UDN estava no poder".

Adiantou o senador mineiro que ninguém poderia estranhar que os partidos políticos exercessem aquilo que a lei lhes assegura, ou seja o de interpor recursos, a fim de sanear o pleito naquilo que lhes pareça fraudulento. É imperativo que as agremiações partidárias o façam. "O que condeno é essa atoarda que se faz preceder de uma medida de rotina". Anuncia-se uma batalha — salientou — e na verdade não se vai verificar batalha nenhuma. "Que batalha é essa que é apenas o uso de um direito assegurado aos partidos políticos"? Terminou dizendo que não podia como ministro e senador deixar sem um protesto vigoroso as afirmativas inverídicas contidas no manifesto assinado pelos srs. Juares Távora e Milton Campos frisando que tal documento "não está a altura dos nomes que o subscreveram".

Moura Andrade Confia em Jânio

O sr. Auro Moura Andrade ficou satisfeito com a repercussão que a imprensa deu ao seu discurso legalista de sexta-feira. O senador petenista não quis porém conversar na bancada de imprensa. Quando lhe dissemos que corria entre os golpistas a notícia de que êle estava meio estremecido com o Governador Jânio Quadros, o senador Auro sorriu, dando a entender que não podia dar respostas a boatos dessa natureza.

Goiás Contra o Golpe

Goiás é um dos Estados onde os políticos não se conformam nem com boatos de golpe. O sr. Coimbra Bueno, em que pese sua condição de udenista, ex-governador e atualmente senador por aquêle Estado, não se cansa de bradar contra o golpe. Agora mesmo está preparando novo discurso em favor da posse dos candidatos eleitos. O Senador Coimbra Bueno tem dito e repetido que o povo não pode ser enganado assim como pensam certos politiqueiros. Se o povo escolheu seus candidatos, êstes devem ser empossados — costuma afirmar.

Ontem reapareceu no Senado o sr. Pedro Ludovico, senador pessedista e também ex-governador de Goiás. Na sua rápida conversa — enquanto descia no elevador — o sr. Pedro Ludovico disse ao repórter que não crê em golpe. "Não é que não queiram dar. Mas porque o contragolpe é muito mais forte". E acentuou: "No meu Estado ninguém quer o golpe. Todos somos contra".

A Marcha Para o Catete

Josimar Moreira

JUAREZ NA LIDERANÇA DO ANTIGOLPE

O general Juarez Távora, ao que estamos informado, está se preparando para pedir uma nova licença do Exército, tão logo expire aquela que está gozando atualmente e que termina em meados dêste mês. Com a renovação da sua licença, o general Távora terá desistido, pelo menos por enquanto, da reforma que pretendia solicitar.

O candidato da Frente de Renovação Nacional tem mantido sucessivas conferências nas últimas horas, com civis e militares e tudo indica que já assumiu, praticamente, a liderança do movimento que visa colocar as Forças Armadas no seu justo papel de guardiãs da Constituição, e as fôrças políticas num clima de respeito à ordem jurídica do regime.

Na reunião que manteve na sexta-feira com o brigadeiro Eduardo Gomes, o almirante Amorim do Vale, o governador Jânio Quadros e o sr. Milton Campos, o general deixou claro que com a sua conivência ou participação, nada seria feito que visasse ferir a legalidade.

Podemos acrescentar que, a despeito dos esforços udenistas no sentido de diminuir a repercussão e o significado do pronunciamento de Juarez, as palavras dêste na reunião dos líderes da FRN foram as mais categóricas na repulsa aos "golpes baixos" da UDN. A certa altura — e o nosso informante foi um dos participantes da reunião — o general, repelindo a tese do expurgo dos votos comunistas, afirmou que, se eleito com êsses votos e o seu mandato estivesse em perigo por causa disso, o defenderia de armas nas mãos.

A FÓRMULA DO GOLPE

O golpe está aí — é a opinião generalizada. Sabe-se quais são os golpistas, sabe-se quem comporá o govêrno resultante do golpe, só não se sabe em que êste consistirá.

Um deputado udenista afirmava-nos ontem que a crise atual devia-se ao empenho de certos chefes militares em praticar ilegalidades com a máscara de legalidade. A consequência é que o golpe, embora teòricamente estruturado, encontra sempre um impasse na sua fórmula legal, que evidentemente não pode existir. E o resultado são essas teses esdrúxulas que a UDN levanta e a própria UDN enterra por falta de consistência e que são as mesmas, desde 1945, numa repetição que já está se tornando cansativa e monótona.

LOTT NÃO ESTÁ DEMISSIONÁRIO

O General Lott não estêve nem está demissionário. O que existe a êsse respeito é uma cadeia de provocações que visa o afastamento do ministro da Guerra, em virtude da sua posição firmemente legalista. O caso Mamede contribuiu para alimentar os boatos e as insinuações, ao mesmo tempo que a resistência do Brigadeiro Gervásio Duncan a sua reversão ao Exército criou uma situação de fato, que no entanto só pode ser resolvida pelo presidente da República, do qual o ministro da Guerra é mandatário imediato e de confiança.

O PSB NA LIDERANÇA

O manifesto do General Juarez Távora, também assinado pelo Sr. Milton Campos, coincidiu, em seu têrmos gerais, ressalvadas apenas ligeiras particularidades determinadas pela redação em conjunto do documento, com a posição já adotada pelo Partido Socialista que, interpretando a posição do general de acôrdo com as suas atitudes de antes das eleições, estêve em condições de interpretar o seu pensamento a respeito da crise que a UDN pretendeu criar com a vitória do Sr. Juscelino Kubitschek.

No reagrupamento da Frente de Renovação Nacional para a formação de uma ampla coligação oposicionista, tudo indica que prevalecerá a orientação socialista que é a que mais se coaduna com os pontos de vista atuais do General Távora.

AS ORIGENS E OS OBJETIVOS DA REFORMA CAMBIAL:

TUMULTO E ESPECULAÇÃO NO MERCADO EXPORTADOR

Por MEDEIROS LIMA ★ Exclusivo de ULTIMA HORA (Sexta de Uma Série de Reportagens)

O PROJETO de reforma cambial, se conta com o apoio da lavoura e dos exportadores, e até mesmo de setores ponderáveis da indústria, encontra, no entanto, forte resistência por parte de certos representantes das finanças, que o consideram calamitoso. Está neste caso conhecido banqueiro, homem capaz e que, por mais de uma vez, exerceu funções de relêvo na alta administração pública. Examinando o projeto, logo após sua publicação, classificou-o de "inacreditável, inepto, pobre de iniciativa, perigoso em suas consequências e quase incompreensível". É provável que haja certo exagêro nestas palavras, que revelam a intransigente oposição do seu autor à política cambial preconizada pelo Sr. J. M. Whitaker, a quem, no entanto, rendeu pessoalmente sua homenagem, chamando-o de "homem probo e digno".

O Dólar-Café e o Confisco Cambial

Justificando essa posição, aquele banqueiro, que é como já dissemos, reconhecido técnico em assuntos financeiros declarou-nos que a reforma cambial tem que ser vista levando-se em conta os dois setores do comércio exterior: exportação e importação.

Quais então seriam as consequências do projeto Whitaker nesses dois campos das atividades econômicas? E' isso que veremos a seguir baseados nas impressões colhidas em conversas com alguns técnicos e observadores.

Atualmente, isto é, de acôrdo com o regime da resolução 70 da SUMOC os exportadores de café recebem Cr$ 37,06 por dólar, e os de outros produtos de Cr$ 43,06 a Cr$ 50,06 conforme a respectiva categoria.

A diferença entre o dólar-café e o de outras mercadorias de exportação é, portanto, agora, no mínimo de 6 cruzeiros e no máximo de 13 cruzeiros.

Pelo projeto, o dólar-café passaria a 40 cruzeiros, inicialmente, e os de todos os outros produtos a serem vendidos no mercado livre, a 70 cruzeiros, presumivelmente. A diferença de taxas aplicadas ao café e aos outros produtos seria de 30 cruzeiros em vez dos 6 ou 13 atuais.

O objetivo central da reforma como se sabe é a abolição do chamado "confisco cambial". Mas mesmo êste objetivo não é atingido, pois o projeto Whitaker como se viu, em vez de igualar ou aproximar, pelo menos as taxas de câmbio êle os distancia muito mais uma das outras. O que ocorreria então? Não só o "confisco cambial" não seria abolido como o agravaria, desde que tornaria ainda mais discriminatório o tratamento dispensado à economia do café.

É verdade que o dólar-café seria majorado, mensalmente, de 50 centavos até emparelhar-se com a taxa do mercado livre. Mas isto só se daria em tese. Admitindo-se que esta última taxa (a do mercado livre) ficasse onde presumivelmente estaria ao iniciar-se a reforma (70 cruzeiros por dólar), seriam necessários cinco (5) anos para se igualarem. Na prática, no entanto, dificilmente esta hipótese ocorreria, pois o mais provável, o certo mesmo é que a taxa do câmbio livre se elevasse, também, progressivamente. Teríamos, nêsse caso, duas linhas paralelas, as quais, como tôdas as linhas paralelas, jamais se encontrariam. Permanecendo a diferença de taxa permanecia o "confisco cambial", detalhe, ao que parece, não percebido pelos lavradores, pois os exportadores, neste momento, com seus grandes estoques acumulados, estão apenas jogando em um negócio certo, seguro e de rendimento altamente lucrativo. Mas êste é apenas um detalhe do problema, do qual, em outra reportagem, nos ocuparemos.

Comprando "Futuro"

A depreciação inevitável, progressiva, medida e constante do cruzeiro, teria ainda sôbre as nossas exportações de café e nossas importações um duplo efeito.

Os compradores de café, aos quais por certo não escaparia êste detalhe uma vez em execução o projeto, passariam a comprar "futuros", porque muito mais baratos que o presente, enquanto os importadores, por sua vez, procurariam antecipar suas compras, para se aproveitarem do dólar que, dentro de um mês, ou dois ou três, custaria mais 50 centavos, ou mais um cruzeiro ou mais cruzeiro e meio. Teríamos, assim, de um lado, redução do valor das importações, do outro, antecipação ou precipitação de encomendas de importação. Isto significaria a permanência do desequilíbrio nos dois sentidos, com o consequente agravamento da atual situação da balança comercial brasileira.

Por outro lado, as taxas de câmbio livre são, como todos sabem, oscilantes (e não poderiam deixar de ser, porque, então, o câmbio não seria livre) e tais oscilações provocariam tremenda instabilidade nos preços internos de nossos produtos exportáveis, levando a perturbação aos negócios, que dia a dia se tornariam mais arriscados para os próprios exportadores, hoje tão inconformados diante da decisão do presidente Café Filho negando aprovação ao projeto Whitaker. Essa perspectiva é que levou um dos nossos entrevistados, também homem de negócios, interessado em assuntos de café, porém, ponderado e de visão mais larga com relação a um problema que afeta não apenas interêsses privados mas tôda a vida econômica e financeira da Nação, a dizer-nos: "Não faríamos mais pròpriamente negócios de exportação mas nos converteríamos em parceiros de uma jogatina desenfreada e êste País se transformaria no paraíso da especulação."

Repercussão Funesta Nas Importações

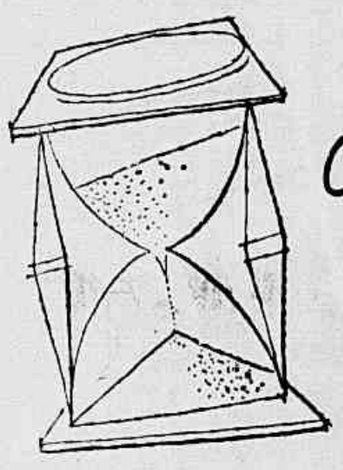
Se essa seria a repercussão da reforma Whitaker sôbre as exportações, as quais se teve particularmente em vista, parece que mais graves seriam os seus efeitos sôbre as importações, embora muitos representantes do comércio se mostrem com ela entusiasmado, tendo mesmo alguns de seus líderes feito não só declarações entusiásticas a respeito, em entrevistas à imprensa, como manifestado seu desapontamento diante da decisão do presidente, que, acertadamente, não quis assumir o ônus de uma responsabilidade tão grave. Os autores do projeto, ao que parece — e esta é uma opinião de pessoas autorizadas — não tiveram muito em conta o comércio de importações ou pelo menos, não lhes deram a merecida importância. O texto da reforma, conforme foi divulgado, a êsse respeito adianta apenas que o Banco do Brasil (que terá o monopólio de câmbio) dará prioridade às necessidades da União, Estados e Municípios e respectivas autarquias, e atribuirá as disponibilidades ou sobras às diversas categorias de importação. Não há, no entanto, uma só palavra esclarecedora quanto aos processos e critérios a serem adotados nêsse particular.

Como os ágios dos atuais leilões, seriam transformados em taxas fixas, e os leilões desapareceriam, parece lógico, supôr que a distribuição das disponibilidades passaria a ser feita novamente pelos processos antigos, isto é, por puro arbítrio da autoridade distribuidora, como ocorria no caso da Cexim.

Seria, portanto, se de fato êste fôr o critério previsto, a volta aos antigos riscos e erros, de tão desastrosas consequências. Não nos parece que esta seja a vontade da maioria dos importadores, muito dos quais não se deram conta da verdadeira extensão do projeto Whitaker e nem do que êle representaria para o comércio.

E' claro que muitas dessas opiniões poderão ser contestadas, mas a verdade é que a reforma cambial se apresenta como um quebra-cabeça de duas peças que não se ajustam.

E mais que isto, representa um paliativo, medida de emergência, da qual alguns se beneficiariam, no momento, sem oferecer uma solução permanente, ou pelo menos capaz de estabilizar por algum tempo, o comércio exterior do país.



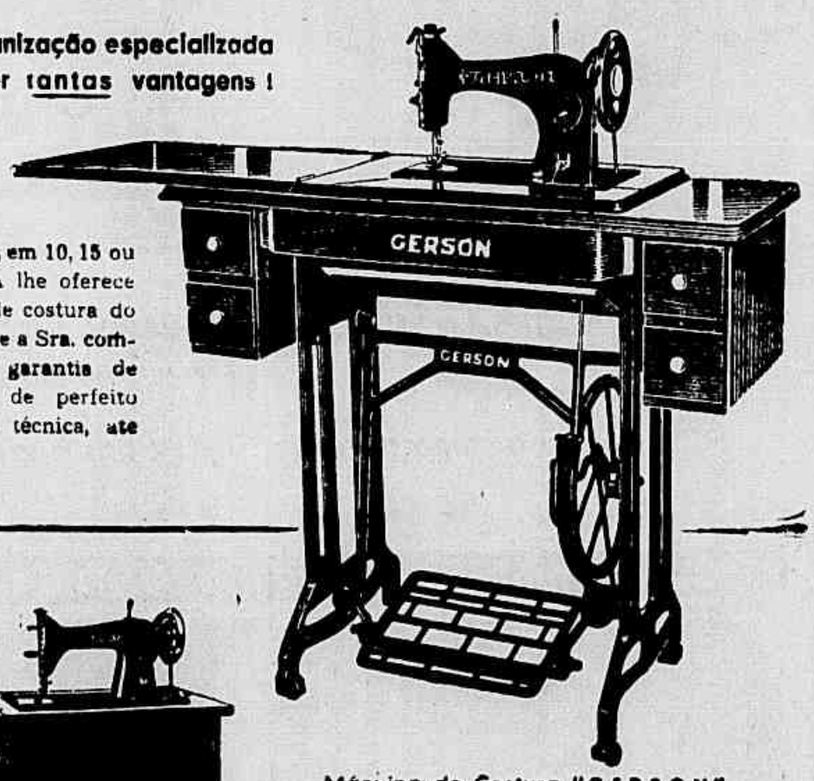
durante 20 anos

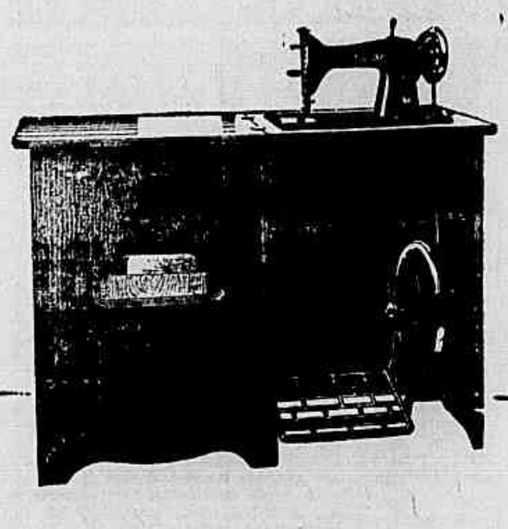
BEMOREIRA

Garante SUA MÁQUINA!

Sòmente uma organização especializada pode lhe oferecer tantas vantagens!

Sem entrada, sem fiador, em 10, 15 ou 20 meses, BEMOREIRA lhe oferece os melhores máquinas de costura do mundo! E a máquina que a Sra. comprar hoje estará sob garantia de BEMOREIRA, através de perfeito serviço de assistência técnica, até o ano de 1975!





Máquina de Costura "GERSON"

Leve, silenciosa, e diferente das demais pelo seu belo acabamento. Certificado de garantia de 20 anos e assistência técnica permanente.

Cr$ 6.300, à vista, ou

Cr$ 455, mensais, sem entrada

Máquina de Costura "GERSON"

Importada exclusivamente por BEMOREIRA, dotada dos mais modernos aperfeiçoamentos e lindamente apresentada em gabinete de pau marfim, cerejeira ou imbuia.

Cr$ 9.150, a vista, ou a prazo de acôrdo com o seu orçamento!

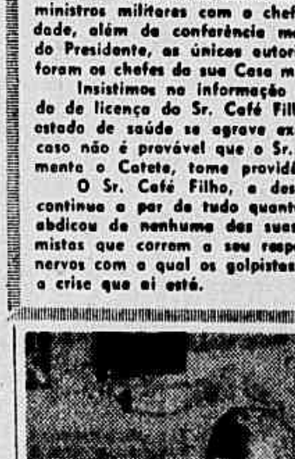
Bemoreira

A MAIOR ORGANIZAÇÃO EM MAQUINAS DE COSTURA

RIO: Luiz de Camões, 42 e Conceição 17

BELO HORIZONTE: Av. Afonso Pena 749

DIVISAS PARA A CMTC



Deputados paulistas vão iniciar esta semana uma ofensiva parlamentar visando anular os esforços do Sr. Jânio Quadros no sentido de que a Prefeitura da capital paulista deixe de obter as divisas de que carece para importar peças destinadas ao reaparelhamento da Companhia Municipal de Transportes Coletivos, cujos carros, em sua maioria, estão paralisados.

O caso CMTC tem sido objeto de uma curiosa briga entre o prefeito da capital paulista e o governador do Estado que culminou com a exposição de mais de quinhentos ônibus que se encontram paralisados por falta de peças, enquanto os transportes urbanos de São Paulo estão à beira do colapso.

COLEGIADO

No meio da crise que aí está o Sr. Castilhos Cabral, "grilreiro" de Sorocaba, apresentou ontem a sua emenda de colegiado. Com 90 assinaturas pensa o Sr. Cabral ver aprovada a inovação — que aliás não é sua mas do Brigadeiro Guedes Muniz — e, assim, realizar o velho sonho de ser um dia ministro, ou secretário, ou que nome venha a ter, das Relações Exteriores.

A respeito do grotesco colegiado do Sr. Castilhos estamos informados de que um deputado socialista pronunciará esta semana um discurso reduzindo a seus justos têrmos a ignorância dos autores da emenda sôbre o assunto.

GUERRA DE NERVOS

A evolução da crise político-militar que vimos assistindo nas últimas horas, parece ter sido barrada no leito de enfermo do Sr. Café Filho, em tôrno do qual giravam tôdas as conjecturas e todos os boatos. Esperava-se para ontem, com efeito, um pedido de licença do presidente da República e o consequente passagem do govêrno para o Sr. Carlos Luz. Nas últimas horas da noite anunciou-se uma importante reunião dos ministros militares com o chefe do Govêrno, quando na verdade, além de conferência médica sôbre o estado de saúde do Presidente, as únicas autoridades com as quais despachou foram os chefes da sua Casa militar e civil.

Insistimos na informação que ontem divulgamos: o pedido de licença do Sr. Café Filho só se processará caso o seu estado de saúde se agrave excepcionalmente. E mesmo neste caso não é provável que o Sr. Carlos Luz, ocupando interinamente o Catete, tome providências transcedentais.

O Sr. Café Filho, a despeito de estar preso ao leito, continua a par de tudo quanto vem ocorrendo cá fora e não abdicou de nenhuma das suas prerrogativas. Os boatos alarmistas que correm a seu respeito fazem parte de guerra de nervos com a qual os golpistas pensam agravar artificialmente a crise que aí está.

REALIZOU-SE ontem, na sede do Sindicato dos Jornalistas Profissionais do Rio de Janeiro, a cerimônia de entrega de diplomas aos veteranos da imprensa carioca, uma louvável iniciativa do Sindicato de classe visando estimular os profissionais que mais se distinguiram nos jornais a que emprestam a sua colaboração. Entre os agraciados estavam os "veteranos" Agripino Grieco, Maurício de Medeiros, Brício de Abreu, Paulo Mota Lima, Eloi Pontes, Paulo Filho, Aparício Torelly, além de muitos outros. No clichê um aspecto da solenidade no momento em que Paulo Magalhães entregava o diploma ao jornalista José A. Vieira, um dos veteranos distinguidos pelo Sindicato

Palco da Vida

CIUMES DE AMANTE

Delia Maria

O fato de Delia Maria de Jesus com seus 35 anos, viver há cerca de dez anos, maritalmente com o comerciante português José de Andrade, na Travessa Elvira em Nova Iguaçu, pouco importava ao motorista Nilo Ferreira da Rocha. Isto porque Nilo, há quatro anos, era amante de Delia, formando o comple-

José de Andrade

mento final do triângulo amoroso.

Mas Nilo é ciumento muito ciumento mesmo. E não confia em sua Delia. Tanto assim que ontem, após um encontro realizado em Mesquita, passou a vigiá-la.

Foi na porta do Café e Bar Forence que Nilo encontrou sua amante. Acontece no entanto que a porta dêsse café não é muito bem frequentada, sendo mesmo local onde, à noite, as mariposas desfilam.

Nilo não se conteve e agrediu Delia que aos gritos correu até a Delegacia clamando por socorro. Enquanto isso o comissário Lourival e o soldado Mario prendiam o agressor.

Depois de muita discussão em que o motorista foi acusado por sua amante de receber dinheiro e outras coisas mais, Nilo foi recolhido no xadrez e Delia, para se acalmar ficou na sala de detenção da Delegacia de Nova Iguaçu.

José de Andrade que entre outras coisas é pai de um filho de Delia, só depois de tudo terminado, tomou conhecimento do fato.

■

NÃO QUERIA VIVER

Com seus 16 anos de idade, Anita Leite Calado, já está desesperada da vida. E' que Anita ama o igualmente jovem Genizaldo Amâncio Nascimento. Mas a família de Anita é contra o namôro. Tão contra o amor dos dois jovens, que foram obrigados a romper o noivado.

Por isso, Anita não quer mais viver E ontem, ingeriu como se diz na terminologia policial, uma grande quantidade de substância cáustica. Levada para o hospital foi posta fora de perigo.

Seus parentes que moram na Rua Almirante Tamandaré 360, em Nilópolis, talvez mudem de opinião, em vista do gesto de Anita.

■

DESAPARECEU

Arlindo Oliveira Santos

Quando D. Filomena de Paiva Santos chegou à sua casa, sábado último, em Nova Iguaçu, na Travessa Gaspar, 6, não encontrou seu marido, o vendedor das Lojas Mundial, Arlindo Oliveira Santos.

Havia apenas um bilhete informando que já fervera o leite e ter deixado cem cruzeiros para as despesas.

D. Filomena esperou. Esperou até ontem. Como Arlindo não regressasse, foi à Delegacia e deu queixa. A última vez que Arlindo foi visto, estava em companhia de dois homens, um alto e moreno, outro de cabelos grisalhos.

■

UMA DO "BIGODE"

Seu nome certo, nem mesmo a vítima sabe. Todos o conhecem apenas por Bigode. E mesmo assim que êle é conhecido na obra onde trabalha na Rua Anita Garibaldi 48.

Ontem Bigode por questões de somenos importância, depois de uma discussão com seu colega Aprigio Manuel dos Santos (preto, 29 anos) Bigode baleou-o.

Com ferimento penetrante na região inguinal e região glutea. Aprigio foi internado no Hospital Miguel Couto. Bigode está foragido

RONDA DAS RUAS ★ RONDA DAS RUAS ★ RONDA

COISAS DA VIDA E DA MORTE

AS MÃOS

"Meus olhos se detiveram sobretudo em suas mãos. Eram realmente muito bonitas. Longas e finas, de uma brancura de asas de cisne, mãos bem cuidadas como as de uma "virtuose" que estivesse momentâneamente imóvel naquele instante que precede as primeiras notas de um noturno chopiniano.

Só depois é que notei o resto, isto é os braços, o corpo, a cabeça. Era uma moça modesta suburbana. Na certa, dormira em casa de um parente no Flamengo e agora tomava o ônibus de volta à sua pobre casa de subúrbio ou retomava o caminho do trabalho, na fábrica.

"O ônibus ia cheio. (Esqueci de dizer que era o primeiro ônibus da manhã, bem cedinho). Na sua maioria gente a caminho do "batente". Operários, rapazes de escritório, e o grupo alegre das normalistas, com a sua algazarra, os livros sob o braço, as conversas de sempre.

"Mas eu só olhava as mãos da moça. Era como se elas me fascinassem. A princípio nada de especial prendeu minha atenção, além da sua beleza. Mas depois observei que os dedos, longos e esguios, pareciam animados de estranha inquietação. Ora tamborilavam sôbre a bôlsa, ora se agarravam ao banco da frente, ora subiam e desciam como se fôssem entidades independentes e aladas, detendo-se a altura da bôlsa de uma colegial que ia em pé, espremida na compacta muralha humana estendida ao longo do carro".

O homem que me contava essas coisas parou um instante e repetiu:

"Eram, de fato, bonitas aquelas mãos. As mãos mais bonitas que eu já vi na minha vida!"

Em seguida, olhou-me fixamente e contou:

"Pois bem. Eu vi, lhe dou a minha palavra de honra: eu vi precisamente quando aquelas mãos maravilhosas abriram com habilidade a bôlsa da estudante e nela penetraram, retirando a carteira de dinheiro. Tudo ocorreu numa fração de segundos. A colegial nada notou. Eu ainda tentei gritar, advertir a vítima, mas não sei por que permaneci mudo diante do crime que acabava de presenciar. Por isso aqui estou para lhe contar, como um imperativo da minha consciência".

"Creia, moço, nunca vi mãos mais bonitas na minha vida..." — concluiu o homem.

L. C.

COMO NAS HISTÓRIAS DE QUADRINHOS:

Assaltado o Pôsto de Gasolina Por um Bandido de Metralhadora

Um Jipe "Chapa Branca" Dando Fuga ao Assaltante — Colhido de Surprêsa o Vigia do Pôsto

Na madrugada de ontem, quando tudo era tranquilidade no Pôsto de Gasolina situado no km. 13 da Rodovia Presidente Dutra, de propriedade do senhor José S. de Souza ocorreu um assalto com todos os requintes que caracterizam os "gangsters" das histórias em quadrinhos.

Colhendo de surprêsa o vigia Milton Marinho, o assaltante, empunhando uma metralhadora, aliviou" a caixa do estabelecimento, tendo sempre o vigia sob os seus olhares.

Não satisfeito com o produto do seu crime, o salteador compeliu Milton a encostar-se na parede externa do posto, dificultando-lhe os movimentos e consequentemente a defesa.

Diante do perigo que corria, o vigia não teve outra alternativa senão entregar a carteira ao perigoso individuo, que ordenou, a seguir, que desaparecesse e esquecesse do ocorrido, porque se êle fosse identificado, voltaria para matá-lo.

Pouco havia caminhado o vigia, e o assaltante pôs-se em carreira desabalada, em demanda de uma viatura que o aguardava.

Embora fosse pouca a luz existente, Milton pode vislumbrar em meio à escuridão da noite que o carro que dava fuga ao assaltante era um jipe de chapa branca, dessa mesma chapa branca que devia indicar um reduto para garantia da tranquilidade de tão malsinado Posto de Gasolina do Km. 13.

Cientificando-se do ocorrido, o proprietário do "Posto 13", apresentou queixa ao comissário Lourival, que entrou em diligências para identificar o assaltante, bem como o veículo, cujos condutores estão seriamente comprometidos.

JOSE' S. DE SOUSA: Proprietário do Pôsto de Gasolina, deu queixa à Polícia de Nova Iguaçu

O VIGIA MILTON: "O bandido armado de metralhadora, fugiu num jipe "chapa branca"

Transferida Para Hoje:

NÃO HOUVE ACAREAÇÃO ENTRE GLÓRIA MAY E SEU AGRESSOR

Antonini Não Compareceu ao 1.º Distrito — Hoje Será Feita de Qualquer Maneira

Estava marcada para ontem, a acareação entre a vedete Glória May e o seu indigitado agressor, Luís Carlos Antonini. Essa acareação deveria verificar-se, às 14 horas, na delegacia do 1º Distrito Policial.

Antes da hora marcada, acompanhada por seus advogados, a atriz Glória May compareceu àquela delegacia.

Até 15 horas, aguardou ela o comparecimento de Antonini, que ali não compareceu, não sendo feita, por êsse motivo, a acareação.

Hoje, à tarde, no entanto, Antonini será obrigado a comparecer ao 1.º Distrito, de qualquer maneira, ficando dessa forma esclarecida a agressão sofrida por Glória May.

O "CONTO DA HERANÇA"

Queriam Ver Cem Mil Para Entregar 120 Mil Cruzeiros

O Magarefe Desconfiou e a Polícia Prendeu os Dois Vigaristas — Uma História Triste Que Não Surtiu Efeito

Os conhecidos vigaristas Alfredo Rodrigues de Paula (branco, casado, 46 anos, Rua Albuquerque de Almeida, 46 — Vitória, Espírito Santo) e Oscar Benedito da Silva (branco, 46 anos, casado, Rua Atlanta, 585 — Parada de Lucas), resolveram trabalhar em Nova Iguaçu e, para tal, sortearam o magarefe Manoel da Rocha Ferreira (51 anos) residente na Rua Otávio Tarquínio, 1146, em Nova Iguaçu.

O Conto da Herança

A história era triste. O pai de um dos vigaristas tinha, em vida, se apropriado indebitamente, de cento e vinte mil cruzeiros. Agora, na hora da morte chamou o filho ordenando-lhe que entregasse aquele dinheiro a uma pessoa de bem para que fosse dividido entre necessitados e, só assim, sua alma descansaria em paz. A pessoa de bem que os vigaristas escolheram não tinha o dinheiro na hora (anteontem a noite) mas deu-lhes mostras de um talão de cheque e os "vigários" ficaram malucos. Marcaram para o dia seguinte (ontem) às 10 horas, próximo a rodovia.

Alegria, Polícia e Tristeza

Manoel da Rocha Ferreira não conseguia compreender o negócio que para receber os cento e vinte mil cruzeiros bastava dar mostras de possuir cem mil, em moeda corrente. Procurou o comissário Lourival que se lês acompanhar do investigador Cunha e do auxiliar Geová, seguiu para o local, prendendo os vigaristas no momento exato em que êles punham as mãos sobre o dinheiro do magarefe. Mais adiante, o comissário Lourival deteu o auto de praça de placa D.F. 4-72-88, dirigido pelo motorista Belmiro Linhares que aguardava a chegada dos vigaristas. Posteriormente veio a polícia a saber que o motorista estava inocentemente contratado para a emprêsa. Levados ao cartório, os dois vilões foram autuados em flagrante.

43-2241 "REPORTER ULTIMA HORA"

MOBILIZADA A POLÍCIA TÉCNICA:

NO ENCALÇO DO ASSASSINO UM MAGOTE DE DETECTIVES!

A Divisão de Polícia Técnica mobilizou um verdadeiro magote de detectives para efetuar o mais ràpidamente possível a prisão do assaltante Augusto Menezes (ou Ansud Rodrigues Menezes), o quase certo matador do advogado Odilon Alfredo da Silva. Além dos detectives Edson e Carlos, já conhecidos do público por estarem desde a noite do crime no rastro do criminoso, outros "sherloks" vieram emprestar a sua colaboração no completo desvendamento do misterioso assassinato. São êles: Armando, Wilson e Pimenta. Na tarde de ontem êsses três últimos detectives dirigiram-se à residência do ladrão Augusto Menezes em Belford Roxo, na Rua Amália, 1, a fim de providenciarem um completo e definitivo levantamento do local.

Locais Sob Vigilância

A reportagem de ULTIMA HORA procurando ouvir na tarde de ontem o Detective Edson conseguiu obter dêste informações seguras de que todos os locais costumeiramente frequentados por Augusto Menezes estão sob cuidadosa vigilância. Inquirido sob a natureza dêstes locais, o Detective Edson resolveu declinà-los para o repórter: Lapa, Central, Mangue, Esplanada (arredores do Ministério do Trabalho), São João do Meriti e Caxias. Na opinião do detective é apenas questão de tempo (curto aliás) e oportunamente a queda do criminoso na armadilha por êles (da Polícia Técnica) urdida. "Mais hora, menos hora — assevera o detective — "Menezes ou o verdadeiro criminoso cairá no laço. Ele não pode ficar muito tempo afastado dos pontos frequentados ou dos lugares onde constumava obter coito".

Conquiste o **Sorriso de saúde** eliminando o "amarelo dos dentes" com o Creme Dental **Eucalol**

Em Moderna Embalagem

Produto da Perfumaria **MYRTA S. A.** Rio de Janeiro

Record 10.10

Para completar o "chic" de suas toilettes...

JOIAS

d'A Exposição Carioca

Agora... com as facilidades que a sra. deseja para comprar já e pagar suavemente pelo Crediário!

Jóias verdadeiras! Lindas jóias com pedras preciosas montadas em ouro ou platina para dar à sua apresentação um cunho de inconfundível distinção! Vá escolher as suas jóias na grande coleção d'A Exposição Carioca - onde a sra. encontra as mais amplas facilidades de pagamento! E lembre-se: as jóias são um patrimônio valioso que se valoriza dia a dia!

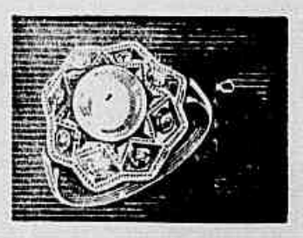
COLAR DE PÉROLAS cultivadas com fêcho de segurança em ouro branco, com 2 brilhantes.
3.850, ou 435, por mês.

BRINCO SEXTAVADO em ouro 18 quilates com 3 brilhantes cravejados em ouro branco. Uma jóia moderna.
3.650, ou 415, por mês.

BROCHE COROA em ouro 18 quilates com 7 pérolas cultivadas e 5 brilhantes incrustados em ouro branco platinado, com fêcho de segurança.
1.550, ou 175, por mês.

BROCHE ABELHA em ouro 18 quilates com 4 brilhantes cravejados em ouro branco, uma pérola cultivada e 2 rubis.
1.300. ou 150, por mês.

RELÓGIO EM OURO de 18 quilates, com 4 brilhantes cravejados em ouro branco. Corrente sextavada. Suiço, com 17 rubis e anti-magnético. Garantia de 1 ano
5.800, ou 685, por mês.



ANEL EM OURO 18 quilates com 1 pérola cultivada e 6 brilhantes cravejados em ouro branco platinado. Uma jóia para as pessoas de fino gôsto
1.850, ou 205, por mês.

ALIANÇA DE PLATINA com 12 brilhantes em linda gravação tipo francêsa.
3.500, ou 405, por mês.

ANEL "ESCADINHA" em ouro 18 quilates com 1 pérola cultivada e 2 brilhantes cravejados em ouro branco.
650,

PULSEIRA DE OURO 18 quilates. Serve para adaptar berloques.
2.650, ou 300, por mês.

SÔ PARA SENHORAS

a Exposição CARIOCA

L. CARIOCA ESQ. G. DIAS

O CREDIÁRIO D'A EXPOSIÇÃO ESTÁ À SUA DISPOSIÇÃO!

Cidade Aberta

Coluna de EDMAR MOREL

FAVELA NOS ESGOTOS DO RIO!

A Responsabilidade do Govêrno Num Drama Que é Uma Úlcera Contaminando a Cidade — D. Helder Enxerga Pelos Olhos do Cristo do Corcovado — Poderosos Interêsses Econômicos Retardam a Solução da Tragédia Dos Favelados — Sempre o Comunismo... — "Rio, 40 Graus" — Fotos de WALDIR MILAGRES

Até hoje, a despeito do Brasil ser um país de estatísticas e de técnicos (sic) para cujo serviço o povo paga um imposto obrigatório nas casas de diversões, não há notícia oficial de nenhuma favela dentro dos canos de esgoto da cidade. E elas existem, em plena Copacabana, Lagoa Rodrigo de Freitas, Botafogo e Flamengo.

Nunca o sêr humano foi tão degradado quanto agora, aos pés do Cristo Redentor, a ponto de viver com os ratos, no fundo da rêde de esgotos da Capital Federal, justamente, uma cidade que tem mais de 400 sociedades que prestam assistência social aos desvalidos, cada uma recebendo grossas subvenções dos Ministérios da Educação, Saúde, Justiça e, por fim, esta mãe extremosa que é a Prefeitura do Distrito Federal.

O Rio, a "Cidade Maravilhosa" para efeito turístico, na verdade, é uma cidade com uma úlcera aberta, ferida que exibe sem nenhum constrangimento aos olhos de uma casta cega e egoista que teima em não tomar conhecimento da terrível chaga social: a favela.

É claro que falo dos 119 miseráveis aglomerados de barracos de pedaços de tábuas e fôlhas de flandres e que abrigam mais de 500.000 pessoas. Trata-se de um espetáculo que já faz parte da paisagem do Rio. São os morros, fontes de inspiração dos pintores e dos poetas populares. Se esta sociedade relega a um plano secundário um drama que ela vê, a cada instante, não fazendo absolutamente nada para resolvê-lo, que sentimentos de humanidade terá para uma tragédia que não vê, quando ela tem por palco os subterrâneos do Rio, os esgotos da City?

Há meses a polícia deu uma batida nas pedras da praia fronteira ao Morro da Viúva, no fim do Flamengo, encontrando várias pessoas morando dentro dos buracos dos esgotos, tôdas com camas. Note-se que a escória, ladrões e vagabundos da pior espécie. Lá viviam numa promiscuidade de estarrecer e praticavam o lenocínio, alugando os miseráveis catres para encontro dos casais amorosos. Pouco importa a condição social dos tipos. São, antes de mais nada, seres humanos.

Os Olhos de Cristo

O grande padre Riquet, o pregador da Notre Dame de Paris que estêve no Rio, na preparação espiritual do Congresso Eucarístico, saiu um dia a passear e ficou estarrecido com o espetáculo de miséria das favelas. Subiu vários morros e procurou sentir de perto a tragédia dos que vivem nos barracos. No outro dia, na Candelária, fez uma preleção que é um terrível libelo contra uma sociedade egoista e fútil, "gente bem" do "café society". O pregador fêz um relato de tudo que ocorre de dantesco aos pés de Cristo Redentor. Mas um Bispo com físico de criança, profundamente humano, honesto por excelência, com uma visão de estadista, enxerga pelos olhos do Cristo do Corcovado. Enquanto as estatísticas não revelam uma só favela dentro dos esgotos, onde a pessoa perde o mais rudimentar princípio de dignidade humana, para viver em companhia dos ratos, D. Helder Câmara penetra no fundo do drama angustiante e, diante do dantesco, homens e ratos vivendo em comum, brada com natural revolta:

— "Isto vai acabar. Não é preciso nenhuma Batalha das Favelas para arrancar êstes seres humanos da sarjeta".

Durante várias madrugadas, o jornalista e o seu companheiro de reportagens, o magnífico fotógrafo Waldir Milagres, percorreram os antros de miséria escondidos nos subterrâneos do Rio. Todo o nosso documentário fotográfico, barracos feitos com trapos sôbre as pedras da Avenida Beira Mar, jovens dormindo sôbre os jornais junto aos esgotos da Lagoa Rodrigo de Freitas, uma família inteira (marido, mulher e dois filhos) tendo como casa um pedaço do paredão da Lagoa, próximo do Clube dos Caiçaras, tudo isto foi entregue a D. Helder Câmara para que êle mostre aos homens do govêrno a que ponto de degradação chegou a pessoa humana na Capital Federal.

Não Adiantam Palavras

O que os repórteres viram na peregrinação pelos morros e esgotos, onde as crianças e os animais domésticos disputam restos de lixo, em meio de detritos, pois a Limpeza Pública não vai à Favela, ficando o caminhão no asfalto, não pode ser descrito. O drama, para revelar tôda a sua tragédia, precisa ser filmado em todos os ângulos. E para que os Podêres Públicos sintam o clamor público, da responsabilidade do govêrno no crime hediondo, o filme deveria passar em todos os cinemas do Brasil. Seria, sem dúvida, o maior libelo contra um govêrno que gasta milhões e milhões de cruzeiros com Instituições de caridade e não fiscaliza a obra social de "arapucas", cujos diretores enriquecem do dia para a noite à custa das subvenções. É claro que o drama tinha de ser resolvido pela Prefeitura do Distrito Federal, esta Prefeitura que gastou mais de 300 milhões de cruzeiros com a construção do Maracanã, para que o Rio possua o maior estádio do mundo, em detrimento de 500.000 pessoas que vivem no meio do lixo.

A favela, por um imperativo ditado pela Dignidade Humana, não pode continuar como arma de exploração política, num choque de vaidades pessoais simplesmente asqueroso.

Semre o Comunismo...

Qualquer indivíduo que focalize a questão da sordidez das favelas, expondo a chaga, em pleno estado de [illegible], é logo tachado de comunista, sem dúvida, uma boa maneira para o govêrno não resolver o problema.

Há dias o jornalista foi convidado para assistir "Rio 40 graus", que é uma magnífica história de uma pequena quadrilha de menores favelados, cada um com um drama, enquanto a cidade vive completamente alheia. É um trabalho que revela um profundo estudo social, cheio de um realismo humano, digno, apenas, de ser posto ao lado do cinema italiano e francês. A película, por encerrar flagrantes que tôda a cidade vê, diàriamente, foi considerado de fundo comunista... Isto até parece anedota! Os produtores da película aguardam, [illegible], uma decisão da Justiça, a fim de que "Rio 40 graus" possa ser exibido.

O grande Pedro Ernesto, por espalhar Hospitais e Escolas pela cidade e oferecer um pouco de assistência social aos favelados, foi prêso e apontado como comunista.

O fabuloso D. Helder Câmara, para cumprir o que prometeu, a destruição de tôdas as favelas do Rio, vai tocar em caixa de maribondos, contrariando, inclusive, interêsses de poderosas organizações religiosas que exploram barracos. Esta gente, diretorias de irmandades que constituem o grosso do comércio imobiliário, não tem escrúpulo de espécie alguma quando vê os seus interêsses econômicos feridos. Já enfrentaram o próprio Cardeal D. Jayme Câmara. Irão à infâmia, se preciso, com D. Helder. Acusá-lo de comunista é o mínimo que pode acontecer. Daí a necessidade da mobilização do povo em tôrno de um homem que tem capacidade para extirpar essa úlcera que contamina a cidade: a sórdida favela que degrada o ser humano.

SERÁ UMA MATOGROSSENSE A FUTURA "MISS COPACABANA"?

Rowadalva Gomes Tinoco, Uma Garôta Realmente Encantadora, Reune Atributos Que a Credenciam a Disputar o Título Com Muita Chance - Está Fazendo o Curso Científico — Continua Despertando Grande Interêsse o Certame — A Festa da Coroação no Hotel Quitandinha, em Petrópolis, a 14 de Janeiro

ROWADALVA Gomes Tinoco é a nova candidata que vem de se habilitar ao título de "Miss Copacabana", o grande concurso que está sendo realizado sob os auspícios do ULTIMA HORA e da Emissora Continental e que tem como responsável pelo seu setor social o Sr. Antônio de Campos Doin.

Rowadalva, como podem ver os leitores pela fotografia, é uma graciosa garôta. Nasceu em Mato Grosso, Campo Grande, estando há pouco tempo no Rio, onde faz o 3.º ano científico no Educandário Rui Barbosa.

Já foi comparada a Emília Corrêa Lima e não será difícil encontrar em seu rostinho alguma semelhança com o de "Miss Brasil". Afável, simples e muito alegre, Rowadalva inscreveu-se no concurso "Miss Copacabana" esperando fazer boa figura.

— Conta com a vitória?

— Com a vitória, não. Tenho visto as fotografias das outras candidatas e acho que elas são muito fortes. Vou entrar no páreo e espero obter pelo menos uma classificação honrosa.

— Já tomou parte em concurso, Rowadalva?

— Nunca. Tinha algum receio... Vamos ver agora...

Depois a jovem candidata nos diria que gosta de música clássica, em geral e que lê José de Alencar e Victor Hugo.

A FESTA DE JULGAMENTO E COROAÇÃO

Voltamos a informar que o grande concurso "Miss Copacabana" culminará com grandiosa festa a ser realizada no Hotel Quitadinha, em Petrópolis, na noite de 14 de janeiro. Na referida festa será procedido o julgamento das candidatas, proclamada a vencedora e entregues os prêmios. Detalhes serão dados oportunamente.

Quanto as inscrições, informamos continuarem abertas, podendo ser feitas no Departamento de Promoções e Concursos de ULTIMA HORA, na Avenida Presidente Vargas, 1988, térreo, telefone 43-2936, Ramal 5, ou com o Sr. Antônio de Campos Doin, telefone 47-7244.

Núcleos Coloniais

A bordo de um Constellation da Panair do Brasil, viajou, ontem, para Manaus, uma comissão de técnicos do Instituto Nacional de Imigração e Colonização, chefiada pelo sr. Iberê Goulart.

Na região amazônica, a comissão estudará a localização dos novos núcleos coloniais, a fim de dirigir [illegible] imigrantes, de acôrdo com o convênio firmado entre o I. N. I. C. e a Superintendência do Plano de Valorização Econômica da Amazônia.

Damos acima dois aspectos colhidos na memorável audição de pianos dos alunos da Professôra Elza de Vassimon Siqueira Alves, realizada a trinta de outubro p. p., no auditório da ABI e no decorrer da qual foi prestada carinhosa homenagem à veneranda mestra, Alcina Navarro de Andrade, que recebeu linda lembrança da Prof. Elza. Na foto de cima, dona Alcina e dona Elza cercadas dos alunos desta, que se fizeram ouvir, todos muito aplaudidos e, embaixo, pormenor da seleta assistência presente à tarde de arte e ternura que encantou a quantos dela participaram

HOMENAGEADO UM VERERANO ESCOTEIRO — Por ocasião da solenidade que assinalou a passagem do 31.º aniversário de fundação da União dos Escoteiros do Brasil, realizada no auditório do Ministério da Educação, foi agraciado, além dos srs. almte. Frederico Villar e Deel Pires Lima, com uma medalha de ouro, o sr. J. B. Nicholson, vice-presidente executivo da Light. Prende-se esta homenagem aos relevantes serviços prestados por aquêle administrador, que foi Monitor e chefe de Tropa, ao movimento escoteiro no Brasil, notadamente a obtenção do patrocínio da Light para a ida de dois escoteiros ao VIII "Jamboree" Mundial que teve lugar no Canadá.

Desfrute em seu lar o ballet real das vitaminas com o LIQUIDIFICADOR Reab

Super-Luxo

18.000 rotações por minuto
Faca "Dinamic" de duplo movimento
Adaptado para funcionar com acessórios "Real", como: moedor de carne, batedeira, sorveteira etc.

O único com 5 anos de garantia

Procure nas boas casas do ramo

Produto fabricado e garantido pela INDUSTRIAL ELÉTRICA PUPP S. A.
Cx. Postal 6565 - End. Telegr. "Puppsa" - São Paulo

2.314

ARMAÇÕES DE AÇO BERGOM PARA SEU ESCRITÓRIO

Desmontáveis e extensíveis para tôdas as finalidades.

Se o problema é instalação, ARMAÇO é a solução

ARMAÇO LTDA.
Av. Beira Mar, 262 - 7.º
Tel.: 52-8861

DOENÇAS DA PELE
Dr. Agostinho da Cunha
ASSEMBLÉIA, 13. Tel. 32-3265
Das 16 às 18 horas

COQUELUCHE,
SINUSITES. ASMAS.
BRONQUITES.
CATARROS CRÔNICOS

Tratamento de segura eficácia, com moderna aparelhagem, muito empregada em grandes Clínicas, Sanatórios e Institutos Médicos de Aeronáutica da Alemanha, França Estados Unidos e outros países.

Na CLINICA FISIOTERÁPICA DO DR. EDUARDO VILLELA, Médico Especialista, com 36 anos de prática, dos quais 14 anos nos hospitais de Paris e Nova York.

CLINICA: 16, RUA DA LAPA, (sobrado) — de 7,30 às 12, e de 14 às 17 horas, todos os dias. Aos sábados, de 7,30 às 12 horas — TELEFONE: 32-8272

CORRETORES

Aceitamos pessoas ativas para trabalharem como vendedores em loteamento popular de veraneio. CIDADE BEIRA MAR — Lotes a partir de Cr$ 70,00 mensais.

COMPANHIA BRASILEIRA DE MELHORAMENTOS
Rua Araujo Pôrto Alegre, 56 — sobreloja — Grupo 2 — Esplanada do Castelo — Tel.: 32-9933.

REUMATISMO — CIÁTICA — SINUSITE — ASMA — SÍFILIS — VESÍCULA — HEMORRÓIDA

BLENORRAGIA — PROSTATITE
VIAS URINÁRIAS
DOENÇAS SEXUAIS E DAS SENHORAS
IMPOTÊNCIA — FRIEZA —
REJUVENESCIMENTO
MOLÉSTIAS DA PELE

Tratamento especializado, rápido e moderno ULTRA-SOM — AERO-KROMEYER E NEBULIZAÇÕES E OZONO

DR. MUNIZ — com 25 anos de prática e estudos na Europa e Estados Unidos

CONSULTAS: Das 8.30 às 11 horas e das 14 às 17 horas. Aos sábados, só pela manhã. RUA DO CARMO, 6 — Salas 808 a 812 — 8.º andar (Esquina da Rua São José)

Sòmente na A Casa do Livro estas remarcações

	Cr$	Por	Cr$
Eça de Queiroz, edição do centenário, 15 vols. de	13.000	"	7.950
Enciclopédia Autodidática, Quillet, 4 vols.	7.500	"	3.500
Cezar Cantu, História Universal, 32 vols.	10.800	"	5.800
Enciclopédia Britânica, 24 vols. c/estante	20.000	"	9.800
Nouveau Larousse Universal, 2 vols.	2.160	"	1.512
Malba Tahan, coleção	3.600	"	2.000
Guy de Maupassant, obras comp., 18 vols.	4.200	"	2.000
História das Américas, 14 vols.	4.500	"	2.500

São êstes apenas alguns exemplos das excepcionais remarcações que A Casa do Livro acaba de fazer no seu estoque de mais de 100 000 volumes. Além disso, em todos os livros novos, a sua livraria lhe concede 20% de desconto e mantém ainda o seu popular balcão de 3 livros por Cr$ 10,00, que é uma verdadeira feira permanente sôbre todos os assuntos e para todos os gostos.

A CASA DO LIVRO
A MAIOR FEIRA PERMANENTE DA CIDADE
RUA SÃO JOSÉ', 61 — ESQUINA DE QUITANDA

PELES,
ARTIGOS DE CAMA e MESA
E OUTRAS NOVIDADES
à vista e a crédito
TEL.: 45-1897

Defesa da livre emprêsa e da sua capacidade de reinvestir

A revista PN desta quinzena divulga o texto das sugestões do Conselho Nacional de Economia ao projeto que dispõe sôbre a participação nos lucros.

Leia ainda na revista PN desta quinzena:

LOTEAMENTOS CLANDESTINOS EM S. PAULO
São Paulo constrói em média 48 casas por dia — O perigo que representa os loteamentos clandestinos.

HUMANIZAÇAO DAS RELAÇÕES PÚBLICAS
Em sua nova seção permanente a revista PN divulga oportunas informações e farto noticiário sôbre Relações Públicas.

"DRAMATIZE" A SUA PROMOÇAO DE VENDAS"
Algumas receitas que asseguram maiores possibilidades de êxito nas vendas.

COMO COMPRAR OU VENDER BEM UM AUTOMÓVEL
Em nova apresentação, mais funcional, a "Bolsa de Automóveis" registra a média dos preços de carros usados no Rio e em São Paulo.

CRIMINOSO DESPERDICIO DA INDUSTRIA MADEIREIRA
Considerações de um agrônomo sôbre o problema do reflorestamento.

QUANTO SE GASTA EM PUBLICIDADE EM PORTUGAL?

Nas bancas por Cr$ 7,00.

PN

A REVISTA DOS QUE PRECISAM ESTAR BEM INFORMADOS.

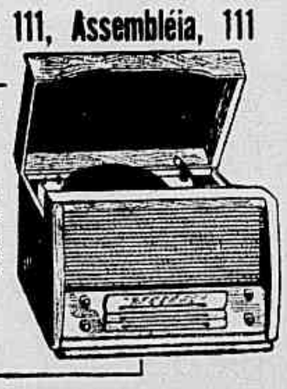
ESPETACULAR!!!

3 MARCAS de fama mundial EXPRESSÕES de qualidade OFERTAS sensacionais de GELANDIA - 111, Assembléia, 111

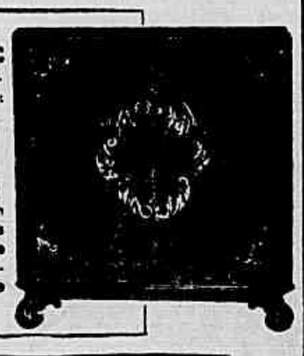
Radiofone EMPIRE - Toca discos automático - 33, 45 e 78 rpm - para discos de 10 e 12 polegadas. Possante rádio c/ 7 válvulas de função dupla e alto falante de grande fidelidade. Discoteca lateral. Imbuia e Marfim.

apenas 845,00 mensais

Radiofones de mesa
OFERTA SENSACIONAL ASTÓRIA - A.B.C
Possante rádio de 6 válvulas, toca-discos importado - long-play - 3 rotações.
Apenas cr$ 395,00 mensais



Radiofones STANDARD ELECTRIC
Renovando o estoque oferecemos: NOTRE DAME MASTER EMBASSI PHILARMONIC à vista com 20% de desconto ou em 10, 12, 15 meses sem acréscimos de juros em prestações a partir de 945,00



111 Gelandia 111

111 - ASSEMBLÉIA - 111

TAPETES
CORTINAS
TECIDOS
para estofos e decorações
LONAS
e todos os artigos de decoração
PASSADEIRAS
de todos os tipos

Vendas à vista ou em 10 PRESTAÇÕES

Casa FERNANDES

Seja qual fôr o artigo, do mais fino ao mais barato, não compre sem examinar o nosso estoque e verificar que os nossos preços são exatamente os da fábrica.

RUA 7 de SETEMBRO 186
Tels.: 43-4001 e 43-4003

CORCOVADO Novidades em tecidos finos de algodão

UM AMOR OCULTO
empolgante história vivida
Você Não Tem Sorte em Amor? — A Mulher Moderna em Face do Esporte
TRES HISTORIAS DE AMOR E UMA CANÇÃO — SINFONIA CARIOCA
Que Espécie de Mãe Escolar é Você? — Eu Tive Este Sonho — O Espelho de Vênus — Canções Famosas — Poesias — Carta de Amor Aberta — Passatempos, etc. etc.
Leia o n.º 433 de GRANDE HOTEL Saiba o número que lhe dará sorte nesta semana. Cr$ 6,00 — Nas bancas.

RAIO X INTERNACIONAL ★ RAIO X INTERNACIONAL ★ RAIO X INTERNACIONAL ★ RAIO X INTERNACIONAL ★ RAIO X

O MUNDO EM MARCHA

(Resumo Dos Telegramas da France Presse e da Reuter)

A Comissão Política das Nações Unidas decidiu ontem, criar uma comissão científica de quinze membros, para estudar as informações dos estados membros, acêrca dos efeitos das radiações atômicas.

x x x

Enquanto isto em Washington, o Coronel Victor Byrnewn, médico do Exército norte-americano, em conferência perante a Associação dos Majores Médicos, declarou que o clarão de uma bomba atômica, visto de uma distância de 60 quilômetros, pode levar certos líquidos ou humores dos olhos a uma espécie de ponto de ebulição", provocando uma verdadeira explosão de uma parte da retina.

x x x

"É preciso destruir a lenda de horror" que rodeia os trabalhos do Chemical Corps" (Serviços Químicos, Bacteriológicos e Radiológicos do Exército Americano). É preciso que o público americano saiba que as armas de que dispõe o "Chemical Corps" são capazes de "enfraquecer a vontade de combater dos soldados e da população civil de um inimigo, sem que isso acarrete perdas de vidas humanas ou invalidez permanente".

Tal é, em resumo, uma das recomendações formuladas pelo relatório, apresentado em Washington, de uma comissão civil, encarregada de investigar sôbre as mais recentes atividades do Chemical Corps", presidida pelo Sr. Miller, Vice-Presidente da "Standard Oil Company of California".

• • •

Causou revolta entre os estudantes panamenhos a resposta de convidar o ex-presidente da Argentina, Juan Peron, para pronunciar uma conferência na universidade local. Perón resolveu permanecer dois ou três dias mais no Panamá.

• • •

Sete homens se afogaram quando uma draga afundou, no decorrer de uma tempestade no estuário do Saint Laurent, 16 quilômetros ao Norte de Rimouski, ou seja 300 quilômetros a leste de Quebec. Quatro homens que se agarraram aos destroços, puderam ser salvos.

• • •

Um pilôto americano e três comissários polonêses da comissão de armistício na Coréia, morreram em um acidente de aviação. Estavam a bordo de um avião militar que viajava de Kunsan para a base aérea de Kimpo, perto de Seul, quando o aparêlho foi colhido por tempestades de neve, 40 quilômetros distante do pôrto oriental de Kunsan, na Coréia do Sul.

• • •

A Polícia teve que intervir para suspender uma reunião do Partido Comunista, autorizada ontem à noite em um recinto fechado, mas que se transformou praticamente em demonstração pública quando numerosas pessoas que não conseguiram lugar no interior reuniram-se diante do edifício.

• • •

Paul Wirths, o jovem suspeito de origem alemã que foi prêso no caso Woodward, confessou ontem em Mineola (New York) que se achava no telhado da casa dos Woodward no momento do drama. Declarou que, subindo ao telhado, quebrou o galho de uma árvore e deixou cair sua espingarda bem em cima do quarto da Sra. Ann Woodward. Tentava abrir uma porta que dava para o 2.º andar quando ouviu o disparo. "Pensei que se tratava de um canhão, disse êle. Não esperei nem um segundo e fugi".

• • •

— A partida para a América do Sul da célebre orquestra folclórica tirolesa de Wittey foi adiada. Os 32 músicos que compõem êsse conjunto famoso pelas suas tradicionais jaquetas escarlates e seus grandes chapéus, embarcarão em 26 do corrente em Marselha, com destino ao Rio de Janeiro, anunciam em Innsbruck.

MOLOTOV ANTES DE CHEGAR A GENEBRA

"HÁ POSSIBILIDADES DE CHEGAR-SE A UM ACÔRDO"

MOSCOU, 8 (AFP) — Molotov deu a entender, ontem, que sua viagem a Moscou poderia melhorar as perspectivas da Conferência de Genebra. Respondendo a uma pergunta do correspondente da "France Presse", o Ministro soviético declarou:

"Vim aqui com boas bagagens e volto com melhores ainda, pois ouvi muita coisa boa enquanto estive na capital."

A declaração de Molotov foi feita na recepção oferecida, esta noite, pelo Presidente Bulganin, no Kremlin, em honra do 38.º aniversário da Revolução de outubro. Como lhe perguntasse o repórter se via possibilidade de conciliar as posições das duas partes, em presença, em Genebra, respondeu Molotov. "Porque teríamos ido a Genebra, se assim não pensássemos?" Certamente que há dificuldades quanto a certos problemas, mas o senhor conhece o provérbio russo: "Moscou não se fêz num dia". Interrogado sôbre as perspectivas da conferência, Molotov afirmou que "acha que estão melhorando. Sôbre se haveria outras negociações depois da conferência, entre o leste e o oeste, Molotov respondeu: "Naturalmente". Convidado a esclarecer se tais negociações se realizariam em nível tão elevado quanto o de ministros do Exterior, respondeu: "Deixem-nos primeiro terminar a atual conferência. Depois, veremos". O presidente Bulganin declarou aprovar inteiramente os pontos de vista de Molotov.

O Ministro do Exterior soviético partiu, após a recepção, para Genebra, onde hoje, reiniciará às suas atividades.

KAGANOVITCH AO EMBAIXADOR INGLÊS

GOSTAMOS MUITO DOS AMERICANOS MAS QUANDO ESTÃO EM NOVA YORK

MOSCOU, 8 (AFP) — No decorrer da recepção oferecida no Kremlin, pelo Primeiro-Ministro Bulganin o Sr. Wolmsey, encarregado de negócios americanos, teve uma prolongada conversação com o Sr. Kaganovitch, Sir William Hayter, Embaixador da Inglaterra, tomou parte nessa conversação.

A mesma versou principalmente sôbre os contatos entre o Ocidente e o Oriente. O Sr. Kaganovitch acentuou a presença das bases americanas na Europa, declarando que isso tinha um acarâter agressivo.

Quando o encarregado de negócios americanos lhe perguntou se êle pensava realmente, que os Estados Unidos queriam desencadear uma agressão, o Sr. Kaganovitch disse: — "Não, mas, em teoria, tal é o fim dessas bases. Gostamos muito dos americanos, mas quando êles estão em Nova York".

Réplica do Embaixador

O embaixador da Inglaterra lhe replicou, em seguida, que os inglêses e os europeus, de sua parte, desejavam a presença dos Estados Unidos na Europa.

No decorrer da mesma recepção, o embaixador de Israel, Sr. Avidar, teve ensejo de declarar ao Presidente Voroshilov que a maneira soviética de apresentar a política e a posição de Israel não estava de conformidade com a verdade. Vorochilov protestou a boa-vontade dos soviéticos, mas o embaixador de Israel lhe perguntou então: — "que fariels se tropas estrangeiras agissem em vosso território?".

O Presidente do "soviet" supremo respondeu: "na certa, nós as teríamos nesse caso combatido".

De Eisenhower

DENVER, 8 (A. F. P.) — O Presidente Eisenhower dirigiu ontem uma mensagem pessoal de congratulações ao Marechal Vorochilov, Presidente do Presidium Supremo da URSS, e ao povo soviético, por ocasião do 38.º aniversário da Revolução de Outubro.

E' a primeira vez que o Presidente dos Estados Unidos envia uma mensagem pessoal aos dirigentes russos por ocasião da festa nacional soviética. Durante os anos anteriores, a mensagem era assinada pelo Secretário de Estado, em nome do Presidente.

O telegrama foi dirigido da seguinte forma: "Por ocasião da festa nacional da União Soviética, tenho o prazer de enviar a Vossa Excelência e aos povos da URSS, os melhores votos do povo dos Estados Unidos, para que se realizem progressos no sentido de uma paz justa e permanente". Tendo os jornalistas ressaltado ao Sr. James Hagerty que o Presidente acabava de criar um precedente, o Secretário de Imprensa respondeu: "O Presidente quis enviar uma mensagem pessoal a Vorochilov e ao povo soviético".

De René Coty

PARIS, 8 — O Marechal Klement Vorochilov, recebeu o seguinte telegrama do Presidente da República francesa, Sr. René Coty:

— "Em nome do povo da França e em meu nome pessoal, dirijo a V. Exa. minhas felicitações cordiais por ocasião da festa nacional da URSS. Exoresso meus votos sinceros de felicidade pessoal, para vs mesmo, e de um futuro feliz para os povos da União das Repúblicas Socialistas Soviéticas". — (AFP).

SÔMENTE EM FEVEREIRO EISENHOWER DECIDIRÁ SÔBRE A SUA REELEIÇÃO

DENVER 8 — O Sr. Paul Dupley White, especialista em afecções cardíacas e os médicos que cuidam do presidente Eisenhower anunciaram, numa entrevista coletiva, que o Chefe de Estado decidirá, depois de informado de seu estado de saúde, deixar na manhã da próma sexta-feira o hospital Fitzsimmons e regressar a Washington, por via aérea. A decisão foi tomada pelo próprio presidente, mas os médicos a aprovaram. O presidente irá diretamente a Casa Branca, onde pasará o fim de semana. Depois, então, irá à sua fazenda de Gettysburg a fim de terminar sua convalescença.

Os médicos declararam ainda que a evolução do estado de saúde do présidente ainda não lhe permite asegurar se poderá apresentar-se como candidato a um segundo mandato. Tal decisão, segundo o Sr. Dudley White, só poderá ser tomada em fim de janeiro, ou principio de fevereiro. (AFP).

Não Quis Falar

BRUXELAS — O "group-captain" Peter Townsend não quis receber os jornalistas, dirigindo-lhes a seguinte mensagem: "Quero informar uma vez por tôdas que não tenho nenhuma declaração a fazer e que, em consequência, de nada serviria encontrar-vos. Nada mais me resta senão agradecer-vos pelo desejo que manifestasteis de me deixarem me desincumbir em paz das minhas obrigações cotidianas. Estou certo de que compreendereis que tal é efetivamente o meu desejo". — (AFP).

O SULTÃO BEN YUSSEF EM NICE — Ben Yussef, antigo sultão e herói nacionalista do Marrocos, visto (sentado) com seus seis filhos após ter chegado à França, depois de seu exílio em Madagascar, onde ficou vinte e um meses. Derrubado do trono pelos franceses, o sultão deverá, agora, colocar novamente a corôa na cabeça. — (Foto INP para ULTIMA HORA)

Nasser ao "Daily Herald":

"O EGITO NÃO TEM A INTENÇÃO DE INVADIR O ESTADO DE ISRAEL"

LONDRES, 8 (A.F.P.) — "O Egito não tem a intenção de invadir Israel. Desde o fim da guerra da Palestina todos os ataques vieram do lado israelense. Em agôsto demos a ordem de aplicação da lei de Talião" — declarou, em entrevista concedida a um enviado especial do "Daily Herald", o Coronel Gamal Abdel Nasser, primeiro ministro egípcio.

Tendo o jornalista feito referência à mediação de "uma grande potência", prosseguiu o primeiro ministro: "Temos agora muito pouca confiança em vossa boa-vontade... Temo que existam muitos advogados de Israel no vosso parlamento para que tenhamos fé em vossa imparcialidade". Defendendo-se de ser "neutro", acrescentou o chefe do govêrno egípcio: Como poderíamos ser neutros quando temos um acôrdo com a Grã-Bretanha a respeito das bases do Canal de Suez. Não se trata de uma questão de neutralidade, mas da questão de não sermos dominados por uma potência estrangeira". O Coronel Nasse esclareceu igualmente que havia lido em jornal norte-americano a opinião de que os árabes seriam sempre derrotados por Israel enquanto o Egito não comprasse armas à Rússia", dizendo ainda: Segui êsse excelente conselho e fui encontrar-me com o embaixador da União Soviética. Quatro dias mais tarde, o embaixador me anunciava que não havia objeções ao envio das armas".

Assim ficou o ônibus logo depois da queda: um montão de ferro retorcido

ONTEM, NO KM 20, DA RIO-PETRÓPOLIS:

O ÔNIBUS ROLOU A RIBANCEIRA OCASIONANDO DEZESSEIS FERIDOS

As Vítimas Foram Socorridas no Hospital Getúlio Vargas — O Motorista Saiu Incólume e Fugiu

Dezesseis pessoas sairam feridas quando, ontem, às 21 horas, na Estrada Rio-Petrópolis, na altura do Km. 20, o ônibus de chapa RJ-78519, da linha "Caxias-Mantiquira", após perder a direção rolou uma ribanceira de cêrca de oito metros, caindo nas águas do rio Iguaçu.

Em consequência sairam feridas e foram posteriormente conduzidas ao Hospital Getúlio Vargas, as seguintes pessoas que, felizmente, sofreram apenas escoriações e contusões generalizadas:

Ercy Augusto Magalhães, 19 anos, operário, domiciliado na Fábrica Nacional de Motores; Isaura Pinheiro, 37 anos, operária, (FNM); Antônio Fernando de Oliveira, 36 anos, Rua Olga, 124, em Caxias; Bernarda Pereira de Santana, espanhola, 22 anos, residente no Jardim Primavera; Iracema Rodrigues da Silva, 17 anos, operária, (FNM); Zilda Maria Cunha, 22 anos, domiciliada no quilômetro 17 da Rio-Petropólis; Maria José de Carvalho, 24 anos, doméstica (FNM); Manoel de Andrade, 25 anos, operário, (FNM); Odilon Barbosa dos Reis, 45 anos, lavrador domiciliado na Fazenda S. Bento; Mathias da Silva, 40 anos, Estrada Guarani, 4; João Virginio, 44 anos, motorista (FNM); José de Sousa, trocador, 23 anos, Rua Euclides da Cunha, 156, casa 3; Waldemiro Albino Nunes, 26 anos, operário (FNM); Benedito Sousa Silvestre, 44 anos, trocador (FNM); José Gabriel de Oliveira, 35 anos, operário, Rua R. G. do Sul s/n; e Arlindo de Sousa, 41 anos, operário, Rua Presidente Duarte, 1.102, em Caxias.

Segundo apuramos no local, o motorista Lourenço Crescente, que dirigia o veículo, (prontuário 109750) fugiu logo após o desastre.

O POVO IA DEPREDANDO A ESTAÇÃO DE OLARIA

A proporção que as horas iam se passando, a paciência daqueles que se encontravam ontem, à noite, na Estação de Olaria, ia se esgotando. O fato já é bastante familiar a todos os que se vêem na contingência diária de disputar uma vaga nos nossos trens. Todavia registramo-lo mais como uma advertência às autoridades responsáveis por êsse setor de transporte coletivo, a fim de que tomem uma enérgica providência — não a de chamar a polícia quando o povo reclama pelos trens — mas a de colocarem nos trilhos novas composições para satisfazer as reais necessidades.

Seriam 21 horas quando a aludida estação se encontrava apinhada de gente e os trens não davam nem sinal de existência. Após muito esperar, os passageiros começaram a reclamar. De repente, quando maiores eram os protestos, alguns mais exaltados passaram a depredar a Estação. Aí já sabem, providências foram tomadas: inúmeras patrulhas de soldados e viaturas da RP acorreram ao local. Algumas prisões, safanões etc.

Consultas Médicas e Psíquicas
(CHARITAS HUMANITAS)
TENDA ESPÍRITA Vovó Jovita.
Tratamento das doenças internas, nervosas e psíquicas, por médicos espiritualistas e por métodos psicoterápicos.
Não há sòmente doenças de fundo orgânico; como se sabe, existem também de fundo moral, psíquico, doenças do corpo e da alma. Estas, mais do que aquelas, exigem e são passíveis de tratamento.
CORRESPONDÊNCIA PARA C. POSTAL N.º 34 — LAPA
RIO DE JANEIRO

À VISTA CRS 5.200,00 OU A LONGO PRAZO Sem entrada

GARANTIDAS POR 10 ANOS

Temos variado estoque de máquinas PFAFF, GRITZNER, NECCHI, ELNA, ALFA, PHILIPS, CROSLEY, CROSLUX, ELGIN, ELITE, IMPERIAL, KING, RAINHA, PRINCESA, HAPPY, KOYO e as famosas ZIG-ZAGS — NECCHI, RAINHA e ELNA SUPERMATIC, que caseiam, pregam botões e renda, chuleiam etc. — Vendas à vista e a longo prazo, com ou sem entrada.

TELE-RIO
RUA GONÇALVES LEDO, 66 — (Ao lado da Av. Passos)

ALDO ROSSO
Giulia Rosso e suas filhas convidam os parentes e amigos para a missa de 7.º dia que por alma de seu espôso e pai mandam celebrar amanhã, às 9 horas, na igreja São Paulo Apóstolo, na Rua Barão de Ipanema, em Copacabana.

SUL AMÉRICA CAPITALIZAÇÃO, S. A.
COMPANHIA NACIONAL PARA FAVORECER A ECONOMIA
SORTEIO DE OUTUBRO DE 1955

Q I D
T S L
T I U
C J D
K C C
C T I

O pagamento aos portadores dos títulos contemplados, será efetuado a partir de sexta-feira, dia 4 de Novembro, mediante apresentação de documentos de identidade.

SEDE SOCIAL
R. DA ALFANDEGA, 41 - ESQ. QUITANDA
EDIFICIO SULACAP RIO DE JANEIRO
SULACAP

Republicado por ter saído com incorreções na 6.ª combinação no anúncio publicado no último dia 1.º.

OS MAIS LUXUOSOS AVIÕES COMERCIAIS DO MUNDO AGORA A SERVIÇO DO BRASIL

Lockheed Super Constellation

Agora os brasileiros podem alcançar as principais cidades do mundo utilizando o rei do espaço — o Lockheed Super Constellation

Os maiores e mais espaçosos aviões comerciais do mundo, os Super Constellation oferecem as seguintes vantagens: 5 cabines privativas, à prova de som, o mais aperfeiçoado sistema de ar condicionado, corredores mais amplos, poltronas mais confortáveis e janelas mais largas. Maior velocidade e potência extra contribuem para fazer do Super Constellation o preferido pelas maiores companhias de aviação, que operam na América Latina, tais como VARIG, Air France, Avianca da Colômbia, Cubana de Aviação, KLM e Linea Aeropostal Venezolana.

Os Super Constellation são um elo entre a América Latina e o resto do mundo. Dezenove importantes companhias de aviação internacional, empregando os Super Constellations sôbre continentes e oceanos, permitem a conexão entre todos os pontos da terra.

Em sua próxima viagem, prefira o Lockheed Super Constellation — o melhor e mais luxuoso avião comercial jamais fabricado.

Consulte a sua agência de viagens sôbre o serviço Super Constellation da VARIG e da AIR FRANCE

Produtos de Valor de FLORA MEDICINAL

JURUPITAN
Combate as cólicas e as congestões do fígado, os cálculos hepáticos e a icterícia.

DIRAJAIA
Expectorante indicado nas bronquites e nas tosses por mais rebeldes que sejam.

LUNGACIBA
Poderoso tônico amargo, ativa o órgão digestivo, combatendo as diarréias e o catarro intestinal, estimulando o apetite.

CHA MINEIRO
Indicado contra reumatismo gotoso e artritismo, moléstias da pele e, por ser muito diurético, nas doenças dos rins.

Vendem-se em tôdas as farmácias e drogarias — Peça grátis nosso útil catálogo científico.

J. MONTEIRO DA SILVA & CIA.
196 — Rua 1 de Setembro — 196 — Rio de Janeiro
Tel.: 22-2720

ocupando tôda sôbre loja um mundo de brinquedos a preços infantis

CASSIO MUNIZ S/A
Rua Senador Dantas, 74

HEMORROIDES? USE HEMO-VIRTUS LÍQUIDO E POMADA

CONCURSO DE PALPITES DE FUTEBOL: ATÉ AS 18 HORAS DE ONTEM, DOIS CONCORRENTES COM 18 PONTOS; SÃO ÊLES: NELSON RANGEL, RUA MARIZ E BARROS, 775 E "MACEIÓ", RUA TUIUTÍ, 516

SportScope

(UMA SEÇÃO EM 3-D)

Por DIABO FONSECA
Com Bonecos de ARES

O BANHO

O sr. Ibrain Sued, domingo último, correu sério risco de tomar um banho. Até aí, nada de mais. Acontece que o banho, meus caros, seria de piscina e de roupa, sapato e tudo... Foi assim: o Sr. Ibrain comentou que a piscina do "Copa" estava muito "Shangai", quer dizer, "fuleira". Uma turma, da qual faz parte o nosso amigo Sergio Peterzoni, não gostou da brincadeira e resolveu dar uma lição ozinha nêle. Por sorte do Ibrain, apareceu o Carlson Gracie que (dizem) evitou a coisa. Mais tarde, informaram ao repter que fôra o escore do jôgo Vasco x Madureira (8x0), o inspirador do banho...

A FRASE DO DIA

"O arqueiro do Madureira deve estar sofrendo dos rins. Como apanhou bola no fundo das rêdes!"
(Haroldo, do Vasco)

VOLTA O MARTIM?

Nos subterrâneos do América F. C. continua a luta. Os "maquis" rubros garantem que Martim Francisco, o técnico, voltará ao clube com mais prestigio do que nunca. E o presidente Alvaro Bragança, gente? Então, responderam: "Esse sobra!" Péra aí!. O mandato ainda não acabou! Vai haver coisa!

O MAIOR!

Continua a discussão: Qual o Melhor Jiu-Jitsu: do Hélio ou do George Gracie? — Já Promoveram, Inclusive, Uma Mesa-Redonda — Parece Que Êles Vão Parar no Maracanãzinho, Para a Prova Final — De Qualquer Maneira, Vencerá um Jiu-Jitsu: o Dos Gracies . . .

MORALZINHA

Qual o melhor não se sabe
O que sabemos muito bem
E' que o Jiu-Jitsu Gracie
Não faz "gracie" prá ninguém.

ARQUIVOS IMPAGAVEIS

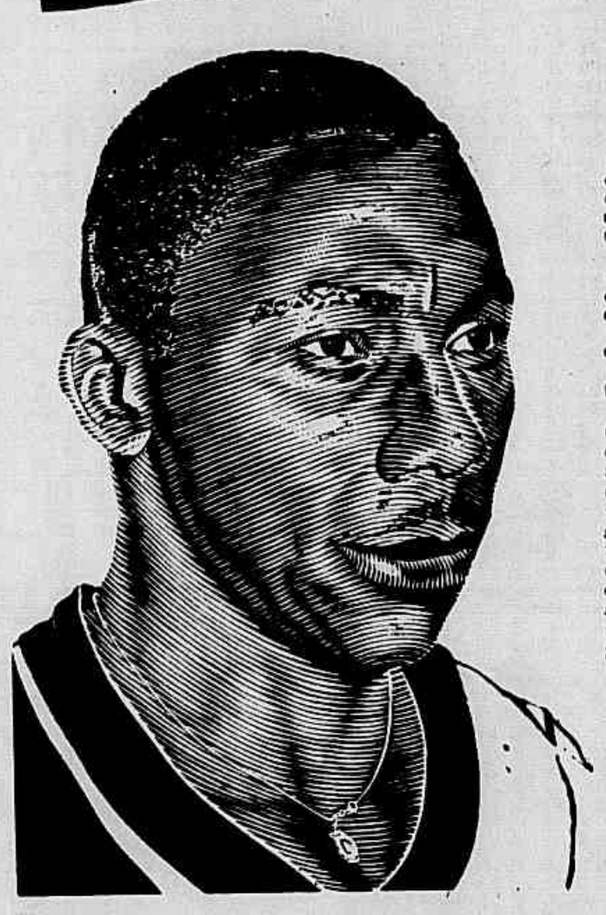
ARUBINHA

Eu confesso, aqui, minha profunda admiração pelo supersticioso sincero. Acho formidável, bacana, mesmo, o sujeito que, cercado de gente por todos os lados, enche o peito e excama: "Eu acedito em alma do outro mundo! Em sexta-feira, treze! Gato prêto e outros bichos! "Cada um de nós é, no fundo, um incorrigível supersticioso. E como qualquer garôto de seis, sete anos, acreditamos não só em alma do outro mundo como, também, em bruxa, macumba, praga de comadre. Berramos que a "alma não existe" e, à noite, tememos que nos puxem o pé. Esta crônica vem a propósito do gesto do Sr. Calçada, diretor do Vasco. Êsse cavalheiro, de aspecto respeitável, teve o desassombro de proclamar, aos quatro ventos, que acredita em macumba, que tem um médo danado de macumba, despacho, mandinga ou lá que nome tenha. Eis o que deu motivo à valente atitude: a espôsa do faquir Albano propôs ser enterrada viva, no estádio do C. R. Vasco da Gama. Nem mesmo o fato de se tratar de uma faquir, loura e linda, comoveu o dirigente vascaíno. Êle meditou, consultou certa página da história vascaína e emitiu um "não" de baritono. A história, absolutamente verdadeira e que já começava a tomar ares de lenda, é a que se segue: Há anos, atuava no Vila Isabel F. C. um jogador que atendia pelo nome de Arubinha. Acontece que o Vila, que não la lá das pernas, cedeu para o Vasco da maneira mais vergonhosa: 10 x 0! E o mais atingido, mais criticado, foi justamente o nosso Arubinha. Então, com as entranhas em fogo, o rapaz andou espalhando, pelas esquinas, pelos cafés, que se vingaria de qualquer maneira. Os amigos debochavam, usando a gíria da época: "Com que roupa?". E êle: "Vocês vão ver!" Um belo dia, o Arubinha reaparece totalmente transformado. Ria, sem motivo; esfregava as mãos e estalava a lingua. A princípio pensaram que êle estivesse louco e cogitaram de interná-lo. Mas o rapaz tratou de explicar: "É que eu já me vinguei!" E relatou o seguinte, todos os detalhes da coisa: Enterrei, no campo do Vasco, uma caveira de burro, benta pelo pai" Orixalá! Onde, não digo. Só digo o seguinte: durante dez anos o Vasco não conseguirá um só título de campeão. Ora a coisa, assim de cara, parece pilhéria e seria considerada como tal não fôssem êstes detalhes: a côr e o lugar de nascimento do pobre Arubinha. Êle, o craque, era prêto e baiano. De fato, um despacho feito por um sujeito de colarinho e gravata; branco e paulista, carioca, mineiro, etc. no tem o mínimo valor. Como admitir por exemplo o senhor Didu de Sousa Campos, de "black-tie" e tudo, enterrando uma caveira de morcego no campo do Fluminense? Como conciliar sua condição de "gente bem", sua côr e a gravata borboleta com velas, amuletos e marafos? O despacho seria transformado na piada mais execrável, mais ridícula do que uma gracinha do sr. Paulo Gracindo. Acredito, mesmo, que o pobre do Didu acabaria recebendo outro samba do sr. Miguel Gustavo, pela pros. Mas o Arubinha, não. O próprio Vasco, com o correr dos anos, haveria de olhar, todos os domingos, para a folhinha de parede, numa constatação do tempo que lhe fôra impôsto. A verdade é que, com uma fidelidade digna de elogios, passou 10 anos sem levantar um campeonato!

Foi pensando nessa história que o Calçada, ponderadamente, deu o grito de "Basta!" Nada de enterrar coisas aqui! Mesmo que essa coisa seja loura, de olhos azuis e 63 quilos de beleza." É que o Calçada, que é um supersticioso sincero, acredita nessas troços de despacho, assombração, etc. Nós também.

Flávio, Categórico:

"A Torcida Pode Confiar Nesta Nossa Seleção..."



A provável escolha de Sabará, batalhador e eficiente, no lugar do habilissimo mas complicado Garrincha, simboliza a tendência do "scratch" de Flávio: futebol "atlético" e "direto"

"...Para Derrotar a Garra Tradicional Dos Guaranis" — 19 Elementos Convocados — Afirma o Técnico Nacional Ainda Não Ter Opinião Formada Sôbre o "Onze" Para Domingo

Conforme estava previsto e já tivemos oportunidade de divulgar em nossa edição de ontem, o treinador Flávio Costa entregou ao Sr. Paulo de Carvalho a relação dos craques convocados e o prócer paulista revelou, à tarde, na reunião do Conselho Técnico, os nomes dos "players" que mereceram a preferências do responsável.

Foram apontados dezenove nomes, e o selecionador nacional espera poder formar com êles a representação brasileira que terá a responsabilidade de defender domingo, no Maracanã, o prestigio do nosso futebol. Conversando com os jornalistas o técnico cruz-maltino declarou que procurou selecionar os valores com que contamos presentemente, e espera, com grande otimismo, formar uma equipe capaz de figurar magnificamente na peleja programada.

Flávio falou com convicção quando afirmou que o público deverá ir para o Maracanã sossegado, porque não sairá de lá decepcionado. Os elementos que vão formar a equipe brasileira são ,todos êles, capazes de figurar com destaque em qualquer conjunto nacional. Mesmo sem o entendimento conjuntivo que seria de desejar, podem fazer uma exibição que corresponda plenamente.

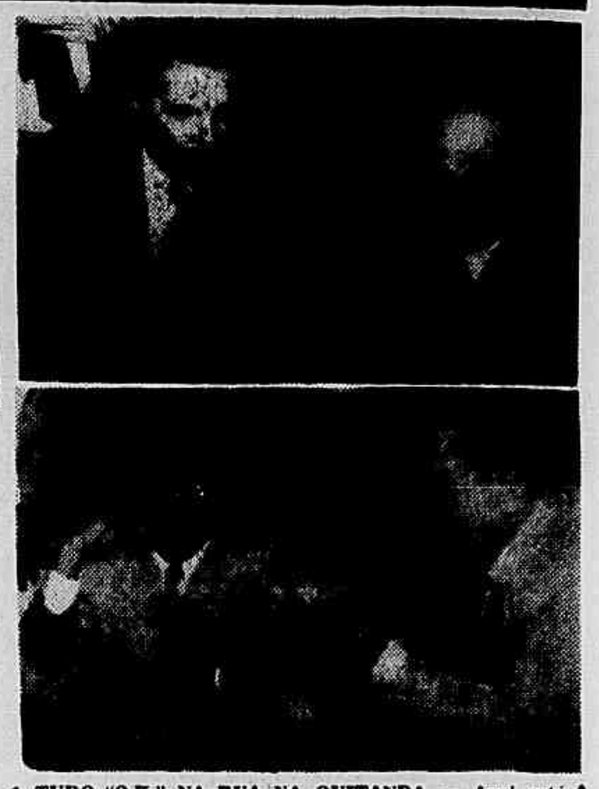
Pelo menos três elementos que sempre formaram nos selecionados organizados nestes últimos anos, não foram relacionados por Flávio Costa. O arqueiro Castilho, o zagueiro Pinheiro e o atacante Rubens ficarão de fora. Flávio preferiu Hélio, Bibi, Pavão, Edson, Zózimo e Zizinho.

Foram convocados: Hélio, Veludo, Paulinho, Bibi, Pavão, Edson, Zózimo, Ivan, Dequinha, Jordan, Nilton Santos, Sabará, Garrincha, Didi, Walter, Vavá, Pinga, Escurinho e Zizinho.

O "scratch" provável é o seguinte:

VELUDO
PAULINHO — PAVÃO — NILTON SANTOS
IVAN — ZÓZIMO
SABARÁ — DIDI — VAVÁ — PINGA — ESCURINHO

Ultima Hora



TUDO "O.K." NA RUA NA QUITANDA — Aqui está reunido, debatendo ontem à tarde na CBD, os problemas do "scratch" nacional, todo o Estado-Maior do Selecionado: Silvio Pacheco, Presidente da Confederação, Paulo Machado de Carvalho, Supervisor, Flávio Costa, Técnico, e Paes Barreto, médico. Está tudo "O.K."

EXIBE-SE HOJE, O VASCO EM BELO HORIZONTE

Todos os Valores Serão Lançados no Prélio Noturno de Logo Mais no Estádio Otacílio Negrão de Lima -- Regresso Amanhã

Conforme estava previsto e tivemos ocasião de divulgar, seguiu esta manhã com destino a Belo Horizonte a delegação do Vasco da Gama integrada por 32 pessoas. Atendendo a um convite da Associação das Voluntárias de Minas Gerais, o lider do campeonato carioca de futebol enviou à capital montanhêsa sua equipe de profissionais para uma peleja amistosa com o América, no Estádio Otacílio Negrão de Lima, com renda integral para aquela associação de benemerência. Desejando dar maior brilho ao espetáculo o Presidente Artur Pires e o Vice-Presidente Antônio Calçada determinaram que o quadro de São Januário fôsse representado por todos os seus titulares.

Numerosa a Delegação

Foi das mais numerosas a embaixada vascaína que se transportou hoje para as Alterosas. Na chefia o Deputado Geraldo Slarling Soares, Presidente da Federação de Futebol, fazendo parte da comitiva os Senhores José Rodrigues, Presidente Artur Pires, o treinador Flávio Costa, o auxiliar Augusto Costa, o médico Caminha, e os jornalistas Mário Vale, José Araújo e Domingos Araújo. Os jogadores que seguiram foram Hélio, Victor Gonzalez, Paulinho, Mirim, Haroldo, Belini, Orlando, Dario, Sabará, Walter, Vavá, Pinga, Parodi, Ademir, Jofre, Maneca, Iédo, Vadinho e Beto. — Para começar o jôgo entrará o "11" com a formação seguinte: Hélio, Paulinho, Haroldo, Orlando, Dario e Beto; Sabará, Walter, Vavá, Pinga e Parodi. — Ademir entrará na segunda etapa quando também deverão ser substituídos alguns dos que foram convocados para a seleção que dará combate aos paraguaios.

Amanhã mesmo os vascaínos estarão de retôrno ao Rio conforme desejo de Flávio Costa. À tarde haverá treinamento em São Januário.

XXII CAMPEONATO BRASILEIRO DE BASQUETEBOL MASCULINO

Cariocas e Paulistas, Gigantes Invíctos, Batem-se no Recife

Os Bandeirantes São Favoritos, Mas a Representação da FMB Tudo Fará Pelo Tetra-Campeonato — Complementos da Rodada e Resultados de Ontem — O Esporte da Cesta no Rio de Janeiro

RECIFE, especial para ULTIMA HORA — Finalmente logo mais, depois de transcurso realmente bonito, será encerrado o XII Campeonato Brasileiro de Basquetebol. Paulistas e cariocas, ainda invictos, em partida que deverá ser memorável, decidirão o título máximo.

FAVORITOS OS BANDEIRANTES

A seleção paulista, que conta com grandes figuras do esporte da cesta nacional (Angelim, Amauri, Vlamir e Pecente, por exemplo), vem reunindo acentuada preferência do público em geral e da crônica especializada em particular. Os paulistas, na presente campanha, revelaram bom ajuste em suas linhas e ótimo preparo físico, além de inegáveis méritos técnicos.

Tudo Pelo Tetra-Campeonato!

Tricampeões brasileiros, os cariocas tudo farão para alcançar o título máximo e chegar ao ambicionado e invejável tetra-campeonato. A Federação Metropolitana de Basquetebol, por fôrça das circunstâncias, não pôde enviar ao Recife a expressão máxima de seu esporte da cesta, porém encontra-se muito bem representada pela equipe que tem base no Sírio e Libanês e os reforços de Algodão, Godinho, Edson e Max. A Federação encontra-se bem representada, diziamos, e a torcida da Cidade Maravilhosa confia na qualidade da sua representação, esperando dela atuação segura e eficiente frente ao poderoso time de São Paulo.

Programação Para Hoje

A última rodada do presente certame tem a seguinte programação: Goiás x Bahia, Ceará x Rio Grande do Sul, Pernambuco x Minas Gerais e São Paulo x Distrito Federal.

Resultados de Ontem

As partidas efetuadas ontem ofereceram os seguintes resultados: D. Federal 58 x Minas Gerais 53, São Paulo 75 x Pernambuco 33, Ceará 45 x Bahia, 35 e Rio Grande do Sul 65 x Goiás 47.

Colocações Atuais

Cariocas	6	vitórias
Paulistas	6	"
Mineiros	4	"
Cearenses	3	"
Gaúchos	3	"
Pernambucanos	2	"
Goianos	0	"
Baianos	0	"

Campeonato Feminino Carioca

Pelo Campeonato Feminino da Federação Metropolitana de Basquetebol, na noite de ontem, o Fluminense derrotou o Flamengo por 64 a 44 e o América venceu o Sampaio por 34 a 22. Com êsses resultados o Flamengo ficou definitivamente afastado do título máximo.

Campeonatos da 2.ª Divisão

Com rodada atraente, prosseguirão os certames secundários da FMB: Olaria x Vila Isabel, na Rua Bariri; Mackenzie x Bangu, em Campos Sales; e Aliados x Municipal, em Bangu.

Algodão, a grande figura do basquetebol carioca

A NOTA INTERNACIONAL

De ALBERT LAURENCE

O NOVO "SCRATCH"

A lista dos jogadores escolhidos por Flávio Costa para o jôgo de domingo contra o ardente e, sempre perigoso Paraguai, agradou, de forma geral, a todos os observadores imparciais e à torcida.

Não iremos, aliás, pessoalmente, criticar a lista do técnico nacional que, assumindo as responsabilidades, é o único que saiba realmente, os motivos todos e verdadeiros das convocações. Apenas apresentaremos uns reparos, por memória.

Em relação ao "scratch" que empatou com o Chile (por pouca sorte, depois de dominar tanto), podemos constatar que entrariam desta vez no "onze" nacional Pavão, Zózimo, Sabará, Vavá (ou Zizinho) e Pinga, nos lugares respectivos de Pinheiro, que aliás, não está jogando no momento, Dequinha, Garrincha, (em forma discutível), Evaristo, (machucado) e Walter.

Os quatro primeiros elementos citados, atléticos, moços, grandes batalhadores, simbolizam, de certa forma, a concepção, muito repeitável, que tem Flávio do que deve ser o futebol moderno. E o "scratch" promete constituir assim uma forte máquina de guerra, perfeitamente capaz de responder, eficientemente, à "garra" dos "guaranis".

É lógico estranhar, a ausência dêsse grande jogador que é Rubens (Flamengo), na lista dos 19 convocados. Assim como a de Castilho.

E não há, no plantel escolhido, nenhum dos componentes da linha atacante do Flamengo que foi a mais eficiente durante o primeiro turno do certame carioca. Não é crítica, porém, apenas uma constatação engraçada.

O Bonsucesso, de forma geral, o Bibi, em particular, merecia a homenagem simpática que lhe foi prestada pelo selecionador.

E finalmente, dizemos que não acreditamos que "a única dúvida de Flávio seja em relação ao pôsto de centro-avante: Vavá ou Zizinho?".

São evidentemente, dois elementos de características tão diferentes que a escolha de um ou de outro tera repercursão automática sôbre a composição do trio central inteiro. Com um trio Didi-Zizinho-Pinga, o zagueiro central do Paraguai teria, com efeito, a vida muito fácil domingo. Mas é possivel qae Zizinho jogue de meia armador ao lado do ardente Vavá e do "ponta de lança" Pinga, o que seria técnicamente certo.

Vamos ver aliás, depois dos treinos previstos, quais serão as verdadeiras decisões de Flávio. Até lá, seria em vão discutir.

Pílulas Esportivas

1 — O médio Edson do Bangu, deverá ser punido, em face da negativa em integrar a equipe de aspirantes do seu clube na peleja com o Botafogo.

2 — Podemos esclarecer, ainda, que o mesmo Botafogo mostra interêsse pelo jovem craque.

3 — Os jogadores Machado e Nilo, do Madureira, deverão ser submetidos à operação para extração dos meniscos.

4 — O Bangu enfrentará ao Atlético Mineiro, sábado, em Belo Horizonte. A delegação do grêmio alvirrubro seguirá para a capital mineira, na sexta-feira.

5 — Na hipótese de ser cancelada a temporada em Belém do Pará, o América concordará com a antecipação do seu jôgo com o São Cristóvão para o dia 15 próximo.

6 — O técnico Martim Francisco será homenageado, hoje, por jogadores e associados do América, com um almôço no Restaurante da Sede de Campos Sales. Também será oferecida uma plaqueta de prata ao técnico, marcando sua passagem pelo América.

7 — O Madureira atuará no próximo dia 15, em Barbacena, enfrentando ao Vila do Carmo.

8 — O Vasco da Gama continua liderando a "Taça Eficiência", com 192 pontos, seguido do Flamengo, com 175, e do Fluminense, com 153 pontos.

Chegam, Hoje, os Paraguaios

Apenas um Coletivo, Sexta-Feira, no Maracanã, Para a Peleja de Domingo

Completados os preparativos em seus próprios terrenos, os paraguaios já estão a caminho do Rio de Janeiro. A chegada da delegação guarani, por sinal, está prevista para às 15,30 horas, viajando em avião da Real Transportes Aéreos, embora outra informação dê a chegada dos guaranis para cêrca das vinte horas.

Apenas um Treino

A delegação paraguaia, conforme já anunciamos, ficará hospedada no Luxor Hotel, em Copacabana.

Podemos informar, por outro lado, que os guaranis realizarão apenas um treino coletivo para o primeiro jôgo pela "Taça Osvaldo Cruz". O exercício será efetuado no Maracanã, na parte da tarde.

Quinta-feira, os "scratchmen" paraguaios realizarão exercício individual, que servirá para desintoxicação dos músculos após a viagem

Um Prêmio no Valor de 5 Mil Cruzeiros Tôdas as Semanas!

Grande Concurso de Palpites de Futebol de ULTIMA HORA

(Cupão Para a Comissão Apuradora)

			PONTOS
Portuguêsa	X	Vasco	.....
Madureira	X	Flamengo	.....
Botafogo	X	Fluminense	.....
Canto do Rio	X	Bonsucesso	.....
América	X	S. Cristóvão	.....
Olaria	X	Bangu	.....
TOTAL DE PONTOS			.....

Nome do concorrente .....

Endereço .....

Um Prêmio no Valor de 5 Mil Cruzeiros Tôdas as Semanas!

Grande Concurso de Palpites de Futebol de ULTIMA HORA

(Cupão Para Ficar em Poder do Concorrente)

			PONTOS
Portuguêsa	X	Vasco	.....
Madureira	X	Flamengo	.....
Botafogo	X	Fluminense	.....
Canto do Rio	X	Bonsucesso	.....
América	X	S. Cristóvão	.....
Olaria	X	Bangu	.....
TOTAL DE PONTOS			.....

Nome do concorrente .....

Endereço .....

IMPORTANTE: Este cupão deve ter os mesmos escores, nome e endereço do cupão depositado na urna e deve ser apresentado no Dep. de Promoções e Concursos de ULTIMA HORA, na Av. Presidente Vargas, 1262, térreo, no caso do concorrente ter feito um número de pontos necessário à classificação. Este cupão só tem valor se fôr encontrado o seu correspondente dentre os cupões recolhidos na urna lacrada, existente no mesmo Departamento. A DIREÇÃO DO CONCURSO NÃO SE RESPONSABILIZA PELOS EXTRAVIOS e as comunicações sôbre os pontos feitos devem ser dadas até TERÇA-FEIRA, dia 22 de novembro p. v., às 10 horas da manhã, pessoalmente, ou pelo tel.: 43-2930, Ramal 5, improrrogàvelmente.

CONCORRENTES, ATENÇÃO! Se algum dos jogos compreendidos no cupão acima fôr antecipado de modo a que venha a ser realizado antes de sábado, dia 19, ficará sem valor para a contagem dos pontos.

Penultima Hora

TIRAGEM: Só escolha da ULTIMA HORA

N.º 110 ★ Um Jornal Feito na Véspera ★ 7-11-55

O Teatro Follies Vai Estrear "Rio, 20 Gráus". Certamente o Chefe de Polícia Proibirá a Metade da Peça

•

ANÚNCIO

VENDE-SE roupa de cima pelo preço mais baixo.

Entrevistinha Relâmpago

(Hoje: VÃO GÔGO, humorista)

P. — O Brasil é o país do futuro?

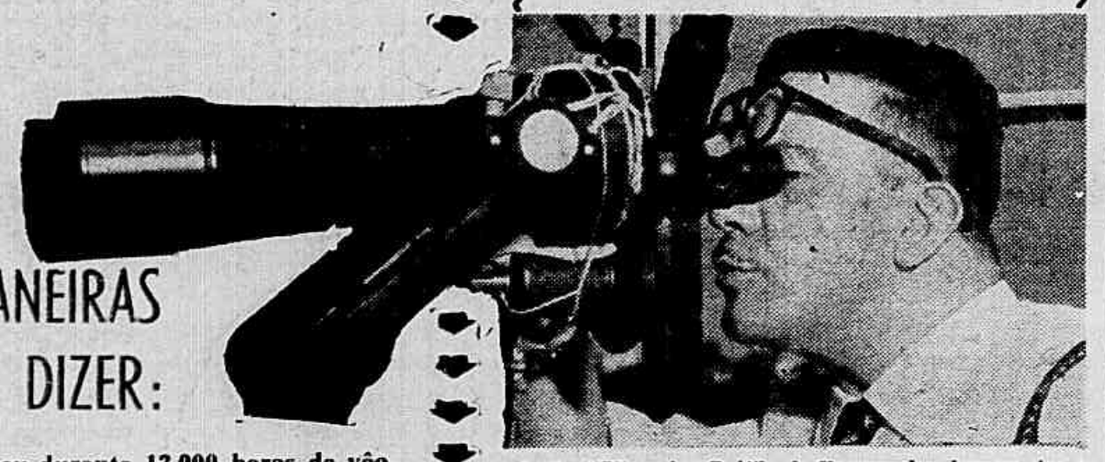
R. — Sempre.

Neste sentido

Pensamento de Plantão:

Os políticos não comemoram aniversários. Só comemoram adversários.

BUATE: TEÓFILO PROCURA A 6.ª DIMENSÃO



MEU amigo Teófilo de Vasconcelos, homem dos sete instrumentos, tem se dedicado, ultimamente, ao Society, em suas diversas dimensões: apresentou na TV-Tupi o dito "em quarta" e agora, na buate Plaza, o "em quinta". Não se sabe ao certo quando tentará o em "sexta", mas, a julgar pela duração meteórica da primeira tentativa e pela acolhida desta segunda, é bem possível que muito breve.

O "cruzeiro" de Elza Maxwell pelo Mediterrâneo, na versão de Dercy Gonçalves, é um "cruzeiro" tipicamente brasileiro: isto é, desvalorizado — e com mais incidentes de imprevisto do que pròpriamente de itinerário. Ora, Dercy Gonçalves não é nenhuma marinheira de primeira viagem, mas seu late naufraga — enquanto os espectadores se afogam em uisque. O Teófilo é um rapaz muito vivo e tendo certeza que, apesar de não me cobrar a "passagem" de seu uisque, sorvido violentamente pelo meu amigo Wernek e pelas minhas duas recentes secretárias (Maiby e Alda), não se incomodará que eu não tenha gostado do seu "show", porque sabe que continuarei gostando dêle, Teófilo: amigos, amigos, uisque à parte. Porque a verdade é que o uisque estava muito com, mas o "cruzeiro" de Dercy Gonçalves me provocou um bruto enjôo.

Ibrahim Sued

MANEIRAS DE DIZER:

Viveu durante 13.000 horas de vôo.

•

Completou 289 aterrissagens e uma quase.

•

Pousava em qualquer pequena e decolava assim que o marido chegava.

AVISO AO PÚBLICO

Por interferência do Ministério do Trabalho Isabela, a mulher que sofria em grifo, deixará de sofrer por 15 dias. Entrou em férias.

— UM JORNAL PARA LER DEITADO — UM JORNAL PARA LER DEITADO —

O Mundo Inquieto

CRISTIANISMO NA ÍNDIA

O Sr. Joaquim Alves, membro do Parlamento Indiano, disse, referindo-se a um despacho publicado no "New York Times", que o cristianismo em suas diversas religiões estava florescendo na Índia. Alves declarou: "mais de 3 milhões de cristãos praticam sua fé nos Estados de Cochin e Travancore, onde os marajás governadores liberalmente oferecem terrenos e materiais para a construção de suas igrejas. Êles não só têm preservado sua antiga fé, mas também enriqueceram a cultura do hinduísmo.

VITÓRIA NA TV

Quando, recentemente, Rocky Marciano seu violento, no nono "round", em luta pela disputa do campeonato de peso-pesado, com Archie Moore, não deve ter imaginado que a televisão viria a ser uma arma poderosa na luta pela audiência. Cerca de 62.000 pessoas se sentaram em tôrno do "ring" para assistir à luta, mas outras 40.000, espalhadas em todo o país, puderam acompanhar as peripécias da luta, graças à televisão de circuito fechado.

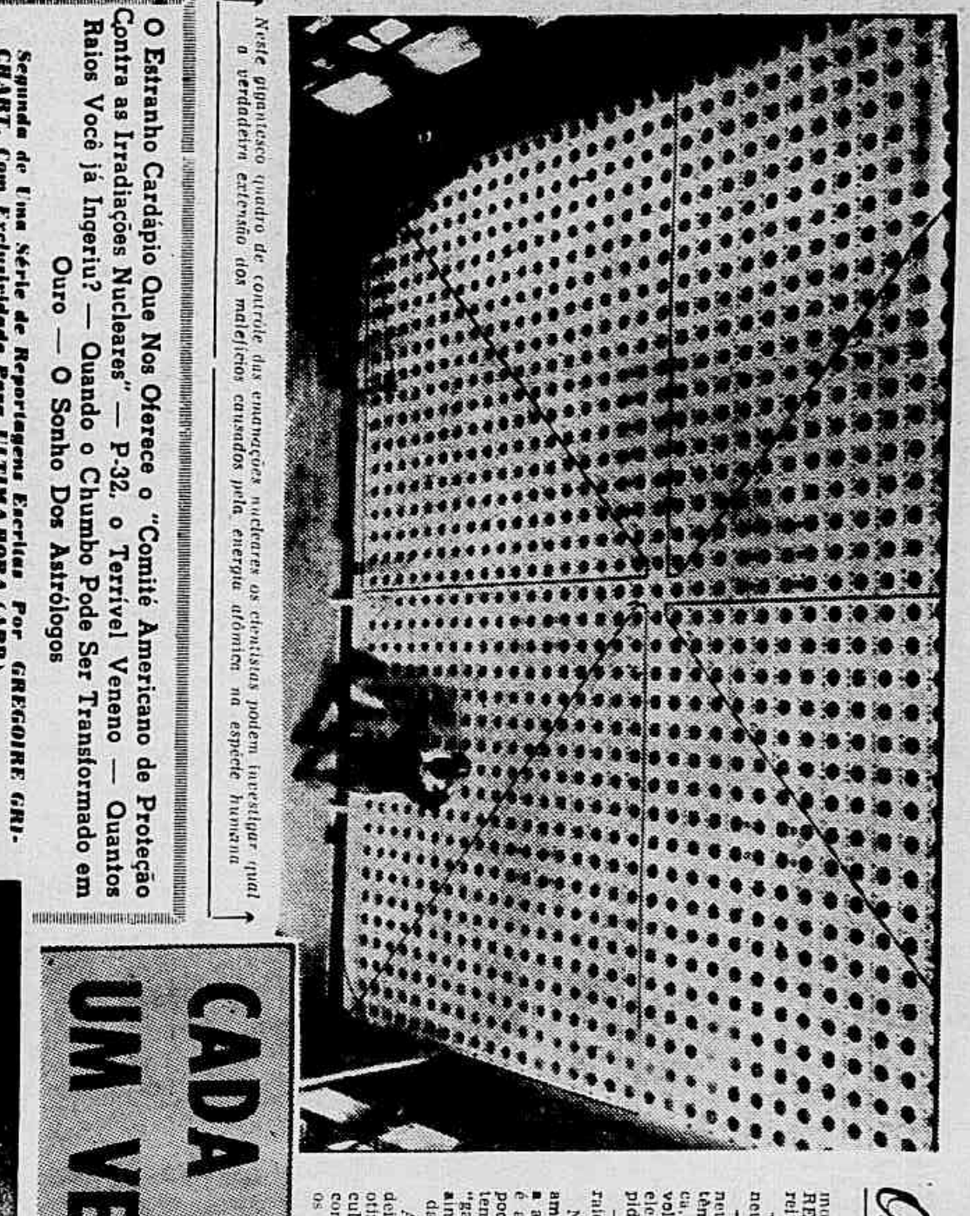
HOLLYWOOD INVADE A ESPANHA

Já tendo quase esgotado as possibilidades da Itália como centro de filmagem, os produtores de Hollywood, na constante procura de paisagens exóticas e mão-de-obra barata, descobriram a Península Ibérica e, mesmo, atravessaram o Estreito de Gibraltar, atingindo a África. Pelo menos seis filmes americanos serão produzidos em Espanha nos próximos seis meses. Alfred Hitchcock acaba de terminar a refilmagem de "The Who Knew Too Much", no Marrocos. Franco, o ditador, mais para o Sul, em outubro, para filmar "Hannibal Fighter". Ambas as produções têm James Stewart como intérprete.

Um enfermeiro, com luvas, raspa a cabeça de irmãs e três pescadores japoneses do "Fukuru Maru", cujos cabelos retêm irradiações atômicas

Reportagem de Bolso

BATISTA DE PAULA MOSTRA QUE...



O Estranho Cardápio Que Nos Oferece o "Comitê Americano de Proteção Contra as Irradiações Nucleares" — P-32. o Terrível Veneno — Quantos Raios Você já Ingeriu? — Quando o Chumbo Pode Ser Transformado em Ouro — O Sonho Dos Astrólogos

Segunda de Uma Série de Reportagens Escritas Por GREGOIRE GIRICHART. Com Exclusividade Para ULTIMA HORA (APP)

QUANDO o "Comitê Americano de Proteção contra as Irradiações" fixou a "dose de tolerância" recebida em permanência pelo organismo mediante a irradiação cósmica e a radioatividade natural" era de 4 Roentgen por pessoa, tratando-se de habitantes das planícies e de 40 a 80 Roentgen, tratando-se de montanheses (isto é, raios "gamma" absorvidos pelo organismo no curso de tôda uma existência).

Essa constatação de 1936, portanto foi feita numa época em que os conhecimentos da radioatividade natural e os raios cósmicos eram menores do que hoje em dia.

O Comitê Americano se dita de forte adaptação, e declarou atrás como recusado das suas pesquisas, e, depois de ter estabelecido a dosagem natural do veneno radioativo absorvível sem perigo, acrescentou, por otimismo sem dúvida, uma dose que nos chegam dos espaços interplanetários, são bem menos insofensivos do que se julgava, pois o seu efeito insidioso afeta pessoalmente os organismos humanos.

Os Infelizes Montanheses

E' um fato significativo que os habitantes dos montanhas apresentem uma predisposição para a doença de Roentgen mente mais elevada do que os habitantes das planícies, em virtude de doenças hereditárias, entre os quais o câncer, sem falar do aparecimento de uma predisposição de um câncer pulmonar à sede dos Associados de Cochin e Travancore, onde os marajás governadores liberalmente oferecem terrenos e materiais para a construção de suas igrejas. Êles não só têm preservado sua antiga fé, mas também enriqueceram a cultura do hinduísmo.

VITÓRIA NA TV

Quando, recentemente, Rocky Marciano seu violento, no nono "round", em luta pela disputa do campeonato de peso-pesado, com Archie Moore, não deve ter imaginado que a televisão viria a ser uma arma poderosa na luta pela audiência. Cerca de 62.000 pessoas se sentaram em tôrno do "ring" para assistir à luta, mas outras 40.000, espalhadas em todo o país, puderam acompanhar as peripécias da luta, graças à televisão de circuito fechado.

HOLLYWOOD INVADE A ESPANHA

Já tendo quase esgotado as possibilidades da Itália como centro de filmagem, os produtores de Hollywood, na constante procura de paisagens exóticas e mão-de-obra barata, descobriram a Península Ibérica e, mesmo, atravessaram o Estreito de Gibraltar, atingindo a África. Pelo menos seis filmes americanos serão produzidos em Espanha nos próximos seis meses. Alfred Hitchcock acaba de terminar a refilmagem de "The Who Knew Too Much", no Marrocos. Franco, o ditador, mais para o Sul, em outubro, para filmar "Hannibal Fighter". Ambas as produções têm James Stewart como intérprete.

Um enfermeiro, com luvas, raspa a cabeça de irmãs e três pescadores japoneses do "Fukuru Maru", cujos cabelos retêm irradiações atômicas

Reportagem de Bolso

BATISTA DE PAULA MOSTRA QUE...

O Estranho Cardápio Que Nos Oferece o "Comitê Americano de Proteção Contra as Irradiações Nucleares" — P-32. o Terrível Veneno — Quantos Raios Você já Ingeriu? — Quando o Chumbo Pode Ser Transformado em Ouro — O Sonho Dos Astrólogos

Segunda de Uma Série de Reportagens Escritas Por GREGOIRE GIRICHART. Com Exclusividade Para ULTIMA HORA (APP)

QUANDO o "Comitê Americano de Proteção contra as Irradiações" fixou a "dose de tolerância" recebida em permanência pelo organismo mediante a irradiação cósmica e a radioatividade natural" era de 4 Roentgen por pessoa, tratando-se de habitantes das planícies e de 40 a 80 Roentgen, tratando-se de montanheses (isto é, raios "gamma" absorvidos pelo organismo no curso de tôda uma existência).

Essa constatação de 1936, portanto foi feita numa época em que os conhecimentos da radioatividade natural e os raios cósmicos eram menores do que hoje em dia.

O Comitê Americano se dita de forte adaptação, e declarou atrás como recusado das suas pesquisas, e, depois de ter estabelecido a dosagem natural do veneno radioativo absorvível sem perigo, acrescentou, por otimismo sem dúvida, uma dose que nos chegam dos espaços interplanetários, são bem menos insofensivos do que se julgava, pois o seu efeito insidioso afeta pessoalmente os organismos humanos.

Os Infelizes Montanheses

E' um fato significativo que os habitantes dos montanhas apresentem uma predisposição para a doença de Roentgen mente mais elevada do que os habitantes das planícies, em virtude de doenças hereditárias, entre os quais o câncer, sem falar do aparecimento de uma predisposição de um câncer pulmonar à sede dos Associados de Cochin e Travancore, onde os marajás governadores liberalmente oferecem terrenos e materiais para a construção de suas igrejas. Êles não só têm preservado sua antiga fé, mas também enriqueceram a cultura do hinduísmo.

VITÓRIA NA TV

Quando, recentemente, Rocky Marciano seu violento, no nono "round", em luta pela disputa do campeonato de peso-pesado, com Archie Moore, não deve ter imaginado que a televisão viria a ser uma arma poderosa na luta pela audiência. Cerca de 62.000 pessoas se sentaram em tôrno do "ring" para assistir à luta, mas outras 40.000, espalhadas em todo o país, puderam acompanhar as peripécias da luta, graças à televisão de circuito fechado.

HOLLYWOOD INVADE A ESPANHA

Já tendo quase esgotado as possibilidades da Itália como centro de filmagem, os produtores de Hollywood, na constante procura de paisagens exóticas e mão-de-obra barata, descobriram a Península Ibérica e, mesmo, atravessaram o Estreito de Gibraltar, atingindo a África. Pelo menos seis filmes americanos serão produzidos em Espanha nos próximos seis meses. Alfred Hitchcock acaba de terminar a refilmagem de "The Who Knew Too Much", no Marrocos. Franco, o ditador, mais para o Sul, em outubro, para filmar "Hannibal Fighter". Ambas as produções têm James Stewart como intérprete.

CADA UM DE NÓS PODE ABSORVER UM VERDADEIRO "MENU" ATÔMICO!

Nem tudo são negócios na Associação Comercial

ASSOCIAÇÃO COMERCIAL

OS "HOMENS FORTES" DAS CLASSES CONSERVADORAS TAMBÉM TÊM SUAS FRAQUEZAS...

(Bonecos de NASSARA)

MUITA gente, talvez, ao passar defronte ao suntuoso edifício n.º 9 da rua Candelária, não sabe que ali, instalada no 12.º andar, funciona a Associação Comercial do Rio de Janeiro, atualmente um dos órgãos de maior prestígio das classes conservadoras. Diàriamente, entre 16 e 18 horas, os mais poderosos comerciantes desta praça dão um pulinho à sede da Associação para o bate-papo sobre assuntos diversos, principalmente política, e raramente saem de perto a êles pessoalmente.

— Isto aqui é uma caserna — costuma dizer o conselheiro Paiva Garcia, homem bem humorado, de espírito jovem, grã-fino e dono de muita "grana".

A tardinha quando encerram as atividades nos escritórios comerciais, os diretores dos grupos, dos quais participam também os jornalistas, da Casa de Mauá. À conversa começa geralmente naquele ambiente do doutor Paulo Fontenelle, presidente da Associação Comercial, e termina nas salas particulares dos conferíveis poltronas do gabinete do presidente Rui Almeida. Aí então a coisa esquenta. De um lado sentam-se os alagoanos José Luiz de Oliveira, e Antônio Osmar Gomes cujas tendências sempre com o progresso, de outro, o ardor, são reforçadas pelo poeta Leão Ivo. Do outro lado, o mineiro Schmidt Mendes, o mineiro Clóvis José Luiz e o julo Poetzsch. O João Puga e outros. Em todo o amplo salão, formam pequenos grupos, dos quais participam também os jornalistas. Discutem literatura, arte tudo enfim que surja naquele ambiente. De vez em quando aparece o velho, mas sempre animado doutor Paulo Fontenelle, sempre cercado por todos os lados, e termina nas mãos do presidente Rui Almeida. Aí então a coisa esquenta. De um lado sentam-se os alagoanos José Luiz de Oliveira, e Antônio Osmar Gomes cujas tendências sempre com o progresso, de

Onda e Ondas

MARIJÔ

NEM QUEIRAM SABER!

Ah, Ribeiro Martins, erudito sub-padroeiro desta coluna, quando está diante do microfone, fica que nem pato dentro dágua: contente. Ih!... E pronto! Acabou-se! Ninguém mais segura o formosura, porque o danadinho fica mas é com o diabo no corpo!

No sábado, por exemplo, quando a gente ligou o caudinha quente pra Nacional, às 22,55, olha o Ribeirinho Martins falando à jacto! Estava sôlto! E nunca um só disse tanta besteira, em tão pouco tempo! Palavra!

Imaginem que o belezura, naquele instante, falava assim mesmo (foi taquigrafado):

"... ao entrarmos na sede do Flamengo, já Manoel Barcelos nos dizia que teríamos dificuldade para penetrarmos (Papagaio!) no salão do Flamengo mas já agora estamos aqui, num corredor, imprensados por uma multidão numerosa mas elegantissima, todos ansiosos para ouvir a palavra dêste locutor, o que é natural, porque, numa reunião elegantissima como esta é sempre interessante ouvir a palavra do locutor.

(Santa Bárbara!)

Isto tudo sem parar nem para engolir vento, gente! (Cruzes!)

E o formosura continuou assim: "Portanto, vomos fazer uma estimativa da multidão elegantissima que está aqui, multidão essa calculada em mais ou menos duas mil e quinhentas pessoas. Senhoras e senhores ouvintes, a passarele dêste salão está lindamente decorada com as cores vermelho e preto que lembra o nosso Bangu, que tem a côr vermelha..."

Virgem Maria! Foi assim mesmo, e tudo à jacto, pessoal! (Deus que nos perdoe!)

Estão vendo porque o belezura é o padroeiro desta coluninha? Ahn!...

Mas pensam que o Ribeirinho ficou por ai? Uma ova!

Prosseguiu, desembalado, na sua gloriosa arrancada, desta maneira:

"... O salão está superlotado, ainda a varanda está superlotada, ainda a galeria está superlotada e todos, estão, naturalmente, esperando o inicio do desfile Bangu (Claro belezinha!) mas vomos, neste momento, dar a relação das candidatas, antes, porém, vomos receber a visita de Ibrahin Sued, que está elegantissimo mas é natural." (Ai, fêz uma pauzinha de cacaracá e prosseguiu) "E vomos, portanto, perguntar ao Ibrahin se êle conhece algumas das candidatas..." E pensam que êle perguntou logo? Que nada! Depois disso, acrescentou, com tôda a calma: "Mas isso fica pra mais tarde... Agora vomos dar os nomes das candidatas...

(Carambolas!...) E, quando acabou de ler os nomes, entrou assim: "E vomos apresentar a palavra de Ibrahin Sued mas antes de apresentar a palavra de Ibrahin Sued, vomos chamar a Rádio Jornal do Comércio de Recife..." (Com um milhão de abóboras!...)

E só então anunciou: "E vomos, agora, trazer a palavra de Ibrahin Sued..."

Nossa Senhora! Os dois juntos! Nem queiram saber!... (Amanhã a gente conta! Vão ver só!) — Mangaló três vézes!...

PLEN!

Ih, no dia primeiro, às 12,25, na Globo, um locutor informava:

— ...As ROMARIAS CONTINUA ao cemitério...

Plen! Macaco em casa de louça!...

AO MOLHO!

Na Mundial, no dia três, às 6,35, o locutor Armande Costa entrou assim mesmo:

"...Aqui estamos para continuar com AS NOSSOS conselhos...

Opa! Entêrro ao môlho de urubu vesgo pra um! ...

GRACINHA!

Logo depois, na mesma estação (6,37) um belezinha falava desta maneira:

— ...área de dois metros QUADADOS...

Ah, que gracinha, gente! É tatebitate! (Pras profundas!)

BIRUTA!

No dia primeiro, na Tupi, na hora do "Grande Matutino Tupi", um locutor avisava, berrando:

"Atenção, ouvintes! ... Amanhã, por ser feriado, não irradiaremos o Grande Matutino Tupi!..." E acrescentou: "Amanhã, voltaremos ao ar, no mesmo horário das sete às oito horas!..."

Birutas de uma figa!

SALVE O PAPA!

No dia quatro, às 7,22, na Tupi, um locutor lia noticiário deste jeito:

— ... O Congresso, reunido ontem à noite, REJEITOU...

Eia! Salve o papa-letra!

UINNNNH!...

No dia quatro, às sete e trinta e nove, na Tupi, um locutor um perninha-bamba, a propósito de proposta apresentada por um Tribunal, informava:

"...tendo o Tribunal REPRESENTADO proposta conciliatoria...

Uiinnnnnh!... Derrapou, coitadinho! (Papa-defunto pra um!...)

Ouvimos e gostamos (Dia 6): Cobertura de futebol Mundial, Tele-Semana Garson (TV-Tupi). Pena que tenha começado com tanto atraso.

RECADO PARA UM LOCUTOR TATEBITATE DA MUNDIAL: Ba tade!

Bôlsa do Rádio

NÃO PERCAM HOJE

RADIO TUPI — Qual o nome dessa mulher? às 20,35. Audição Leni Eversong (21,35).

ROQUETE PINTO — Concêrto antigo (22,00). Ópera Cômica (23,00).

TV-RIO — "A pergunta dos 64 mil" (20,45).

NACIONAL — Canção da lembrança (21,35).

GUANABARA — Em tempo de samba (20,30).

M. EDUCAÇAO — Em tempo de jazz (20,00). Concêrto sinfônico (22,00).

ELDORADO — Música para um sonho divino (24,00).

TV-TUPI — Atualidades Cassio Muniz (21,50).

MUNDIAL — Café Concêrto (21,00).

MAYRINK VEIGA — Levertimentos (20,30).

PASSEM AO LARGO

NACIONAL — Tribunal dos Calouros (22,05). Se sofrem de prisão de ventre, podem ouvir. (Que purgante! Papagaio!)

PODEM OUVIR

M. EDUCAÇÃO — Seleções musicais (20,30).

ELDORADO — Concêrto Eldorado (22,00).

MAYRINK — Na batida do samba (20,00).

RADIO TUPI — Alvarenga e Ranchinho (21,15).

ROQUETE PINTO — Ballet (22,30).

PROGRAMAS INFANTIS

PARA AMANHA

TV-TUPI — Circo Bom Bril (19,30).

RADIO TUPI No reino da bicharada. (18,40).

ROQUETE — Rádio Escola (9,45, 13,30 e 18,15).

M. EDUCAÇAO — Reino da Alegria (17,30).

DISSE-ME-DISSE

RAINHA DO RADIO 1956 — Hoje, às 18.00, na sede da ABR, haverá uma reunião do Conselho Consultivo do Concurso "Rainha do Rádio 1956".

Segundo o boletim mensal do IBOPE, o programa Tic-Tac, de Leon Eliachar, apresentado pela Mayrink Veiga, passou para o 2.º lugar, em índice de audição, dentro do horário em que vem sendo irradiado (sexta-feiras, de 20 às 20,25) — perdendo apenas para "Terra Brava", novela da Nacional, levada ao ar, no mesmo horário.

Novo programa de reportagem está apresentando a Tv-Rio, em colaboração com a Rádio Mauá: "O que o povo quer saber" é o seu título. Comparecem as pessoas de maior evidência e responsabilidade na vida pública nacional.

O primeiro convidado foi o Ministro do Trabalho. O segundo será o presidente do Sindicato dos Bancos, falando sôbre a situação bancária.

Direção de Bernardo Ludemir e Paulo Andrade Lima.

★ "BOLSA DE BRINQUEDOS" — A TV-Rio, que já conquistou o público infantil e juvenil graças a uma série de magníficos programas que lhe são dedicados, como, por exemplo, os seus famosos "Viva o Circo", "Teatrinho Peteleco", (Marionettes) e outros, lança agora uma nova e grande atração — a "Bolsa de Brinquedos. Para não tirar o sabor de surprêsa, não vamos entrar em detalhes do que será a nova produção de Péricles do Amaral, com direção de Carlos Alberto. A estréia está marcada para a próxima quarta-feira, dia 9 do corrente, às 19 horas, o que naturalmente, levará uma multidão de garotos e garôtas de 5 a 15 anos, ao amplo e confortável auditorio da TV-Rio, canal 13.

★ Olinda Ribeiro foi a vencedora do "I Campeonato Brasileiro de Cantores Novos", realizado pelo "Programa Cesar de Alencar". Ganhou um contrato de um ano com a Rádio Nacional. Em segundo lugar, classificou-se Jairo Aguiar, contratado por seis meses. Ambos são cantores de música popular, tendo concorrido ao certame cantores de musica erudita.

★ Na penúltima apuração do concurso para "Rainha dos Musicos" de 1955, Angela Maria, mesmo com apenas cem votos que acrescentou aos 54.500 que já tinha, manteve-se em primeiro lugar, ainda seguida de Ruth Lopes, com 42 mil. Em terceiro, permaneceu Maria Lopes, com 29.200 votos. Zezé Gonzaga, Iolanda Costa, Carminha Mascarenhas, Lêda Barbosa e Miriam de Sousa estão, respectivamente, com 18.400, 14.500, 1.800, 1.650 e 100. A última apuração foi marcada para o dia 14 do corrente.

BOITES

BÉGUIN

BOITE DO HOTEL GLÓRIA

Apresenta hoje e tôdas as noites o "Show" Folclórico

"BRASIL DE PEDRO A PEDRO"

de SILVEIRA SAMPAIO

Música: GUIO DE MORAIS — Figurinos: ALCEU PENNA com o GRUPO FOLCLÓRICO BRASILEIRO

CASABLANCA

ZILCO RIBEIRO apresenta

A ORQUESTRA FEMININA CUBANA

"Ensueno Tropical"

ORQUESTRA FEMININA ÚNICA NO GÊNERO

RESERVAS: 26-7437 e 26-1783

BOITE PLAZA

A "Boite" do Plaza Copacabana Hotel. Av. Princesa Isabel, 63 e Av. Prado Júnior, 258. Reservas: Telefone: 57-1870.

"Café Society em 5.ª Dimensão"

Com TEÓFILO DE VASCONCELOS e a orquestra de GEORGE ANDRÉ

Conheça a crua realidade da vida visitando o

MUSEU DE CÊRA

DUPUYTREN DE PARIS (Único no mundo)

Espetáculo de maior realismo!

ANOMALIAS — PROBLEMAS DA MATERNIDADE MEDICINA LEGAL

200 figuras em tamanho natural

DIARIAMENTE: DAS 11 ÀS 24 HORAS

Sòmente para maiores de 18 anos

AUTOMÓVEL CLUBE DO BRASIL

RUA DO PASSEIO, 90 — LAPA

JOSY LENOIR

FAMOSA BAILARINA DO

BAL TABARIN

AGORA NA

"A GRANDE REVISTA"

ÚLTIMOS DIAS no

NIGHT AND DAY

RESERVAS: 42-7119 e 32-9863

NUNCA VISTO!

"BANZO - AIÊ!"

DIA 15 NO NIGHT AND DAY

TEATROS

NO TEATRO GINÁSTICO

Av. Graça Aranha, 187 — Tels: 42-4521

TEMPORADA POPULAR

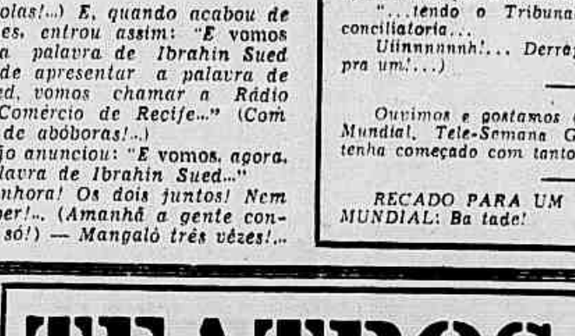
"SANTA MARTA FABRIL S/A"

de Abílio Pereira de Almeida

Dir. Geral de Adolfo Celi - Proibido até 18 anos

PREÇO CR$ 44,90

(Sêlo incluso) — HOJE, ÀS 21 HORAS



ESTRÉIA AMANHÃ, QUARTA-FEIRA, ÀS 21,30 HORAS

QUINTA-FEIRA, VESPERAL ÀS 16 HORAS

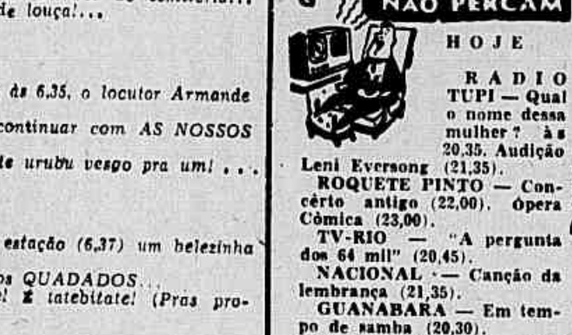
TEMPORADA POPULAR

PROF. KARL WEISSMANN

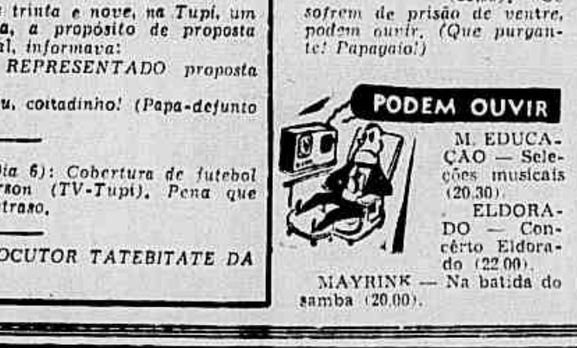
o mago do hipnotismo científico, agora, por DUAS SEMANAS, apenas no

TEATRO CARLOS GOMES

ESTRÉIA DIA 14, ÀS 20,45 HORAS


DERCY GONÇALVES 22-9146
DE NOVO NO GLORIA
Miloca recebe aos Sábados
GRANDE SUCESSO CARNAVALESCO
UMA DEZA DE MEIAS PALAVRAS PARA OS BONS ENTENDEDORES!...
CLÓ PRADO

HOJE — ÀS 21 HORAS



HOJE — ÀS 21 HORAS

HOJE — ÀS 21 HORAS

TEATRO JOÃO CAETANO

MIECIO ASKANASY apresenta

"BRASILIANA"

Famoso conjunto que durante 4 anos empolgou os países da Europa e das Américas!

ESTRÉIA HOJE, DIA 8, ÀS 21 HORAS

Sòmente 6 dias! Preços popularíssimos! Polt. 75,00; Balcões, 56,00; Galerias, 25,00 (sêlo à parte)

TEATRO

ALDO CALVET

"ENSAIO GERAL", NO JARDEL

É IS o tipo da revista velha com roupagem da atualidade. A pequena intriga romântica e sentimental de Doblas, Belline e Salinas, traduzida por Luis Iglésias, Jardel Jércolis e Carlos Bittencourt, envelheceu inteiramente. A historieta da vedeta que ocultou ao marido ainda existir um seu ex-companheiro com o qual teve um filho, é no momento de uma inconsciência a tôda prova. Não causa o menor choque emocional. Que importância tem que alguém, com simples e inofensiva mentira, tente obliterar fatos desagradáveis do passado? Onde encontrar confôrto para o esquecimento, se não na confiança da espôsa? De nada valeram a atualização e a encenação "néo-realista" de Geysa Bôscoli, porque indiscutivelmente a peça não revela "ao público todos os segredos dos bastidores e os incidentes de todos os ensaios..." O artificialismo vai do texto à composição das personagens. Raramente sucede alguma coisa semelhante ao que se passa na realidade numa "caixa" de teatro. Aquêles irritantes tratamentos de "Senhor Diretor", "Senhor Contra-Regra", "Senhora Vedeta", etc., etc., não se escutam nos nossos palcos, como não se verifica por outro lado a pretermissão do diretor artístico (ensaiador) pelo contra-regra. Como admitir que o contra-regra interrompa o ensaio para exibir-se em números extra-programa (roteiro) da peça a representar? Que o contra-regra se acreditasse um artista sem oportunidade e que dos seus dotes histriônicos tivessem conhecimento algumas figuras do elenco, compreende-se que, aproveitando um ou mais descansos (para o café, como é costume), por insistência de colegas de trabalho, exibisse as suas qualidades. Pois é verdade que casos assim têm sucedido no teatro do mundo com surpreendentes revelações não só de contra-regras, artistas de grande talento, como de maquinistas, de coristas, cambistas e até de mero "claqueur". "Ensaio Geral" é uma adulteração da realidade da vida íntima teatral como ordem, moralidade, ambiente de trabalho e de respeito. E não se pense que essa falsificação resulte em hilaridade. O espetáculo é cansativo e estafante. Excetuem-se, porém, as intervenções de José Vasconcelos, notável como imitador, Adolar Costa, espontâneo no "Cômico". Rose Rondelli, com boa voz, precisa emagrecer. Judy Clair é uma bailarina de futuro. Chiquinho, no "Chansonier", nada tem de excentricidade e muito do comum do homossexualismo reinante. Muito esforçados, mas sem salvação numa peça que desagradou, vimos Geraldo Gamboa, Carlos Gil, La Rana, Lia Mara, Rosita Lopes, Bernardo Azevedo, Carmem Rivera, Alcides Cardoso e Pindaro. Tudo o mais falho, porque em nada se tem impressão de um palco em dia de ensaio.

Fora do Palco

Nova Entidade

Com o apoio da Divisão de Educação Extra Escolar do Ministério da Educação e Cultura, ainda esta semana, será fundada a Associação Brasileira de Teatro Escolar com a finalidade de intensificar e difundir a literatura dramática nas escolas. A nova entidade se comporá de todos os professores e conferencistas que vêm tomando parte no curso teatral ministrado a professores.

Teatro da MABE

O Grupo de Amadores da M. A. B. E., realizará em seu auditório, na Rua Riachuelo, 124, mais três representações da comédia do Professor Heitor Ferreira Filho, intitulada "Lindinha", nos dias 12 e 13 do corrente, respectivamente, nos horários de 20,00 16.30 e 20,30 horas. Os referidos espetáculos são especialmente dedicados aos corpos docente e discente daquele educandário.

Em Estado Grave

Na sua audição do próximo dia 20, às 12,30 horas, o programa "Cenas e Bastidores", produção e apresentação de Lavínia Soares e Souto de Almeida, para a Rádio Ministério da Educação, apresentará uma coletânea de gravações do "To Be not To Be", o famoso solilóquio do "Hamlet", na interpretação de célebres atores que já encarnara a personagem shakespeareana. Ouviremos assim Sir Lawrence Ollivier, Maurice Evans, John Gielgud, Gustav Grandgens, ator alemão, e o saudoso John Barrymore. Sérgio Cardoso gravou igualmente o "Ser ou não Ser". A Rádio Ministério da Educação enviará aos interessados cópia do monólogo em tradução a fim de que possam melhor acompanhar a audição.

Volta Alma Flora

Embarca, amanhã a bordo do "North King", com destino a Portugal, a chamado dos seus empresários em Lisboa, Alma Flora, que aqui se encontra há meses, em estada de visita a parentes, amigos e admiradores. A "estrêla" viajará sozinha, pois seus esposo, o ator Salu de Carvalho permanecerá no Brasil até fins de dezembro a fim de ultimar vários negócios de interêsse do conhecido casal de artistas.

Pequenas Notícias

Aniversário — Festejou, ontem, o dia do seu natalício, com homenagens de seus colegas, amigos e admiradores, o ator De Carambola, do Conselho Fiscal do Sindicato dos Atores (Casa dos Artistas).

Falecimento — Na tarde de sexta-feira última, faleceu nesta capital, vítima de um colapso cardíaco, o empresário Carlos Blasfera, conhecido no meio teatral como Carlitos.

Conferência — Na SBAT, a 14 do corrente, às 17,30 horas, a de Miss Claude Vicente, sôbre "O Teatro Inglês na Atualidade", em prosseguimento ao Curso de Literatura Teatral da ABCT.

Circo GARCIA

ATRAÇÕES INTERNACIONAIS!

OS 3 CHABRIS, os maiores palhaços do mundo

OS LINDSTRON, famosos jóqueis

LIN FU, contorcionista chinês e

LEÕES, TIGRES, CAMELOS, FERAS DE TÔDAS AS RAÇAS!

5as FEIRAS ÀS 16 HS. - SÁBADOS e DOMINGOS, 2 VÉS PERAIS, ÀS 14 e 21 HS. E A NOITE - DIARIAMENTE ÀS 21 HS.

DR. JOSÉ MARIA DE AZEVEDO

Operações ginecológicas — Tumores abdominais — Perturbações do aparelho genital da mulher — Gravidez-Pre-Natal. — Rua do Matoso, 207 — apt.º 202, esq. com a Rua Haddock Lobo. — Das 16 às 19 horas — Telefones: 48-5160 e 28-2222

Aonde Iremos Hoje

CINEMA

BANDOLEIRO POR VINGANÇA — "Western". Com Bill Williams. Nos cinemas Vitória, Miramar, Odeon (Nit.). Horário: 2, 3,40, 5,20, 7, 8,40 e 10,20 horas.

• • •

PAPAI SÃO QUER — Comédia. Com Spencer Tracy, Jean Simmons e Tereza Wright. Nos cinemas Metro Copacabana e Tijuca. Horário: de 2 em diante.

EU ME VINGAREI — Drama de aventuras. Com Dale Robertson e Debra Paget. Nos cinemas Império, São Luiz, Ideal, Lebion, Tijuca, Capitólio (Pet.). Horário: 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

• • •

A BESTA NEGRA — Drama. Com Anne Bancroft, Cameron Mitchell e Raymond Burr. Nos cinemas Odeon, Rian, Ipanema, América, Guanabara. Horário: 2, 3,40, 5,20, 7, 8,40 e 10 horas.

• • •

CHICO VIOLA NÃO MORREU — Filme nacional. Inspirado na vida e nas criações musicais do inolvidável Francisco Alves. Com Cyl Farney, Inalda Moraes e Eva Wilma. Nos cinemas Palácio, Madrid, Roxi, Santa Alice, Alaska, Botafogo. Horário: 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

• • •

SEMENTES DE VIOLÊNCIA — Drama. Com Glenn Ford. No cinema Metro Passeio. Horário: meió-dia, 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

O JUIZ DIRIGE A COMÉDIA — Comédia italiana. Com Silvana Pampanini e Sophia Loren. Nos cinemas Rivoli, Art-Palácio, Presidente, Palácio Higienópolis, São José (Nit.). Horário: a partir de 2 horas.

• • •

SABRINA — Comédia muito boa. Com Audrey Hepburn, Humphrey Bogart, William Holden. Nos cinemas Plaza, Astória e Olinda. Horário: 2, 4, 6, 8 e 10 horas. No Plaza a primeira sessão tem início ao meio-dia.

• • •

DO ABISMO AO ÓDIO — Escrito, dirigido e interpretado por Hugo Haas. Drama. Nos cinemas Rex, Copacabana e Carioca. Horário: 2, 3,40, 5,20, 7, 8,40 e 10,20 horas.

• • •

BEAU GESTE — Reapresentação. Antigo filme de William Wellman. Com Gary Cooper, Ray Milland e Bryan Donlevy. Nos cinemas Ritz, Colonial, Primor, Haddock Lobo e Mascote. Horário: de 2 em diante.

"BONIFÁCIO, O SONAMBULO" — Comédia francesa. Com Fernandel. Nos cinemas Pathé, Pax, São José, Mauá, Paratodos. Horário: a partir de 2 horas.

• • •

RAJADAS DE ÓDIO — "Western". Cinemascope. Nos cinemas Azteca, Caruso, Imperator, São Pedro, Coliseu. Horário: a partir de 2 horas.

BOITE

BEGUIN — "Brasil, de Pedro a Pedro", pelo elenco de Silveira Sampaio.

• • •

NIGHT-AND-DAY — "A grande revista", pelo elenco de Carlos Machado.

• • •

CASABLANCA — Apresentação da orquestra cubana "Ensueno Tropical".

O Comendador informa:

RONDA DA Meia Noite

Ao Correr do Martelo

1 Fada Santoro estêve em São Paulo. A consagrada artista do nosso cinema foi acertar com Fernando de Barros um convite que recebeu do conhecido produtor para fazer parte da companhia teatral que êle está formando. Fadinha vai assim realizar um velho sonho: fazer teatro-de-comédia. Não faz muito, em rápida palestra com o Comendador, a Santoro salientou que gostaria de deixar o cinema por uns tempos, e experimentar os palcos de teatro de comédia. Fernando de Barros chegou mais cêdo do que poderia esperar a "estrêla". E Fada estará, dentro em breve, no teatro.

■

2 *A bailarina francesa Vicky, que está ensaiando no Casablanca para o próximo "show" sôbre Carmen Miranda, "A Pequena Notável", está sendo chamada por seus companheiros de trabalho do "Chiquinho". É que ela lembra um bocado o famoso personagem do "Tico-Tico"...*

■

3 Amalia Rodrigues encerra hoje a sua notável temporada no Copacabana Palace. A grande cantora, que apresentou-se ontem em um Festival no Teatro Copacabana, será logo mais homenageada, com uma despedida em regra.

■

4 E se Amalia deixa hoje o Copa, amanhã iniciará sua temporada na elegante "boite" da Zona Sul, o veterano francês Jean Sablon.

■

5 A fabulosa Dorothy Dandridge, que ontem chegou ao Rio, estará completando mais um natalício amanhã, quarta-feira. A notável atriz (e cantora) negra norte-americana irá comemorar a data no Copacabana. Pois ali lhe será oferecido um jantar. "Carmen Jones" deverá regressar aos Estados Unidos na quinta-feira, mas o seu encanto e a sua arte passarão a ser mostrados, em Cinemascope, nas telas de alguns cinemas cariocas.

■

6 Bené Nunes comprou um piano alemão. Pagou caro, mas comprou. Sessenta mil cruzeiros e lá vai teclados. E passou a estudar por música. Está dando duro, estudando uma média de quatro ou cinco horas por dia. Teremos daqui há pouco um Bené concertista.

Não Morra Pela Bôca

Um dos pratos mais famosos do Rio de Janeiro é um tal de "sopa Leão Veloso", que serve o restaurante "Rio Minho". É um negócio assim onde você pesca camarões, pedaços de peixe, siris inteiros e outras coisas mais, e depois de enfrentá-la, se tiver apetite para tal, não pode pedir mais nada. Uma espécie assim, em líquido, daquele também famoso "Churrasco Coronel Basílio Bica", que era servido pelo falecido "Taberna Carioca".

A sopa é um prato barato. E com uma por dia, o camarada está muito bem alimentado.

A Carta (Verídica) de Buenos Aires

ANILZA DEFENDE WALTER PINTO

ANILZA Leoni, bonita, simpática e encantadora "vedette" do nosso teatro-musicado, escreve-nos, de Buenos Aires, uma longa, longuíssima carta. Uma defesa incisiva do produtor Walter Pinto, que a tem sob contrato e que está realizando uma temporada pelos países do Rio da Prata, procurando a artista rebater tôdas as notícias que aqui se publicaram atacando atitudes pouco recomendáveis do Walter contra alguns artistas do seu elenco.

Com a carta, manda Anilza duas cópias fotostáticas. Uma, cópia de uma carta do embaixador brasileiro na Argentina, senhor Orlando Leite Ribeiro, ao Pinto, em que diz coisas assim: "Vossa Senhoria e seus artistas, nesta sua passagem pela República Argentina, têm elevado a alto nível o conceito do teatro revista brasileiro, proporcionando ao público ótimos espetáculos". E outra, dos proprietários do Oxford Hotel, que dizem ter recebido "da Empresa de Teatro Pinto Ltda., (Companhia de Revistas Walter Pinto), a importância de dois mil e duzentos e trinta e cinco pesos e sessenta centavos, referente à conta total do senhor Vicente Estrada Albanell, contratado dessa Empresa, incluindo a dita conta todos os extraordinários de bebidas, lavagem de roupa, correspondência e farmácia, em virtude de que o dito senhor, tendo, inclusive, abandonado o hotel, deixou pendente a presente conta, sem prestar nenhuma explicação e sem liquidar seu débito, o que efetua agora a Empresa Walter Pinto".

O recibo está selado, com o carimbo "PAGO" do hotel, e com a assinatura da gerência.

Em sua longa carta diz Anilza que a companhia estreou com um sucesso extraordinário, mas que, com a eclosão de uma das revoltas, a do dia 16 de setembro. Diz Anilza: "Ora, todos os espetáculos públicos de Buenos Aires, foi obrigada a parar as suas representações, durante 12 dias. Diz Anilza: "Ora, todos os contratos artísticos — e isso é norma internacional — contêm uma cláusula que diz que, em caso de revolução ou incêndio, ou mesmo acidente com o artista, ficam automàticamente rescindidos". E acrescenta: "A Emprêsa valeu-se dessa cláusula, mas renovou todos os contratos nas mesmas bases, não tendo havido, como se propalou, diminuição de ordenados. A única coisa que a Emprêsa fêz, foi não pagar os ordenados dêsses malfadados doze dias, mas pagou tôdas as despesas de hotel. No que diz respeito aos elementos que regressaram ao Brasil (salvo o caso Delff, que é um assunto pessoal entre êle e o Walter Pinto), temos o caso das duas francesas que diziam abertamente que desejavam voltar para Paris, o que não fizeram, pois, segundo estou informada, elas se encontram trabalhando aí no Rio. Quanto ao bailarino Vicente Estrada, cansou de dizer, alto e em bom som, para quem quisesse ouvir, que não precisava da Emprêsa e que queria ir embora. Fizeram-lhe a vontade e pagaram tôdas as suas despesas de hotel (conforme cópia fotostática anexa), sendo que a conta era altíssima, pois êle recebia os ordenados e não agava o Hotel. Das duas brasileiras, uma delas pediu para ir embora, pois sofria de nostalgia do lar, e a outra porque estava em estado interessante. Andaram propalando por aí que as pequenas tiveram que arranjar dinheiro para pagar as passagens; o que não é verdade. Mentira deslavada e indigna, pois a Emprêsa pagou antes de sair, na Cruzeiro do Sul, passagens de ida e volta para todos".

Continuando, escreve Anilza: "Todos os ordenados estão em dia, e segundo informações seguras, posso informar que 80% dos contratados devem à Companhia (inclusive eu). Como sabes, aqui tem muitas coisas bonitas, e assim sendo, gastamos muito dinheiro, até mesmo aquêle que não temos...".

Em outra parte de sua longa missiva, Anilza Leoni diz que a temporada em Buenos Aires terminou anteontem, domingo. E que amanhã, dia 9, a Companhia estreará em Montevidéu, no Teatro Artigas.

E que Walter Pinto vai voltar a Buenos Aires, depois da temporada de Montevidéu, para montar uma grande revista, com elenco argentino, comandado por Alberto Auchart, Tito Lusiardo, Maria Esther Gamas e vários outros elementos de destaque da cena portenha. E que talvez a esplêndida Libertad Lamarque também participe do novo elenco.

E termina Anilza: "Peço-te encarecidamente que coloques os fatos nos seus devidos lugares. E' necessário que se desfaça, de uma vez por tôdas, essa onda de descrédito que se formou aí no Rio, com respeito à nossa Companhia, em temporada em terras argentinas...".

WALTER PINTO: a "vedette" o defendeu veementemente, em carta dirigida ao Comendador

ANILZA LEONI: bonita, simpática e encantadora, a jovem e talentosa "vedette", manda-nos, em carta (que não é falsa, mas superverídica...), uma defesa vigorosa do empresário Walter Pinto. Mas, vamos à reportagem...

CINEMA ★ CINEMA ★ CINEMA ★ CINEMA ★ CINEMA ★ CINEMA ★ CINEMA ★ CINEMA ★ CINEMA ★ CINEMA

IANQUES EM LONDRES

Continua a invasão dos estúdios londrinos por parte de exilados ou fugitivos dos estúdios norte-americanos. Eis aqui uma pequena lista de ianques ultimamente encontradiços na Inglaterra, com os respectivos filmes que lá fizeram ou estão fazendo: Brian Donlevy, "The Quatermass Experiment"; Victor Mature e Janet Leigh, "Safari"; Paul Douglas, "Joe beth"; Robert Taylor, "Quentin Durward"; Ava Gardner, Macbeth" e "The Gamma People"; Ruth Roman, "Joe Mac-"Bhowani Junction"; Sydney Chaplin, "Confession"; Sam Wanamaker, "The Secret"; Alexander Knox, "The Night My Number Came Up"; Lloyd Bridges, "Third Party Risk"; Richard Basehart, "The Extra Day"; Faith Domergue, "44 Soho Square"; Richard Widmark, "A Prize of Gold"; Mona Freeman, "Before I Wake"; Forrest Tucker, "Break in the Circle"; Dane Clark, "Murder By Proxy"; Betta St. John, "Triple Blackmail"; Douglas Fairbanks Jr., "Forever My Heart"; Alex Nicol, "The Gilded Cage"; Arthur Kennedy,a "Impulse"; Richard Conte, "Little Red Monkey"; Kent Taylor, "Secret Venture" e "Track the Man Down"; Gene Nelson, "Dial 999"; Ella Raines, "Man on the Road"; Linda Christian e Charles Korvin, "Thunderstorm"; José Ferrer, "Cockleshell Heroes"; Errol Flynn e Joanne Dru, "The Dark Avenger"; Beverly Michaels, "Prison Story"; Peter Thompson e Harold Lloyd Jr., "A Yank in Ermine", etc. O triste é que, com raras exceções, êsses filmes em nada contribuem para a fama de seus astros ou para o renome do cinema inglês.

A RAINHA E A "ESTRÊLA"

Enquanto todo o Império Britânico comentava com emoção o desfecho do romance Princesa Margaret-Coronel Peter Townsend, a Família Real comparecia ao Teatro Odeon, de Londres, para uma "première" cinematográfica. E nesta rádio-foto transmitida pelo INP vemos o momento em que a famosa artista italiana Gina Lollobrigida, que veio do Continente para a noite de gala, era cumprimentada pela Rainha Elizabeth II. Um aperto de mão e uma troca de sorrisos... Uma "rainha" do cinema, e uma Rainha de verdade.

QUEM SE LEMBRA DE "LA GARÇONNE"?

Há poucas décadas, um romance francês escandalizou o mundo: "La Garçonne", de Victor Margueritte, que no Brasil tomou o título de "A Emancipada". Quando ninguém mais se lembrava dêle, eis que o cinema francês anuncia um filme baseado na obra sensacionalista, com direção de Jacqueline Audry, adaptação de Pierre Laroche, diálogos de Marcel Achard e música de Georges van Parys. Os intérpretes ainda não foram escolhidos.

HOLLYWOOD NA ITÁLIA

Continua o afluxo de artistas do cinema norte-americano para os estúdios italianos: Henry Fonda, Audrey Hepburn e Mel Ferrer estão em GUERRA E PAZ, que King Vidor dirige; Robert Alda está ao lado de Gina Lollobrigida em LA PIÚ BELLA DONNA DEL MONDO, que Robert Z. Leonard dirigiu; Frank Latimore tem um papel em STASERA NIENTE DI NUOVO, com Amedeo Nazzari; Richard Basehart e Marta Toren estão em LA VENA D'ORO.

YVES ALLEGRET OTIMISTA

Geralmente associado a realizações pesadas e pessimistas, o diretor francês Yves Allegret, famoso no Brasil devido ao bem sucedido (comercialmente) "Escravas do Amor", saiu da linha recentemente com um filme otimista, "La Meilleure Part", que, segundo suas palavras, "é uma história de amor: o amor de um homem por seu ofício". Gérard Philipe aparece no filme no papel de um engenheiro, e quase tôda a ação foi fotografada na barragem de Modane, a 2.500 metros de altitude. Co-produção franco-italiana, "La Meilleure Part" teve roteiro de Jacques Sigurd, fotografia de Henri Alékan, e um elenco onde estão os nomes de Michèle Cordoue, Gérard Oury, Umberto Spadaro, Valeria Moriconi e Michel François.

BUNUEL, NA CÓRSEGA

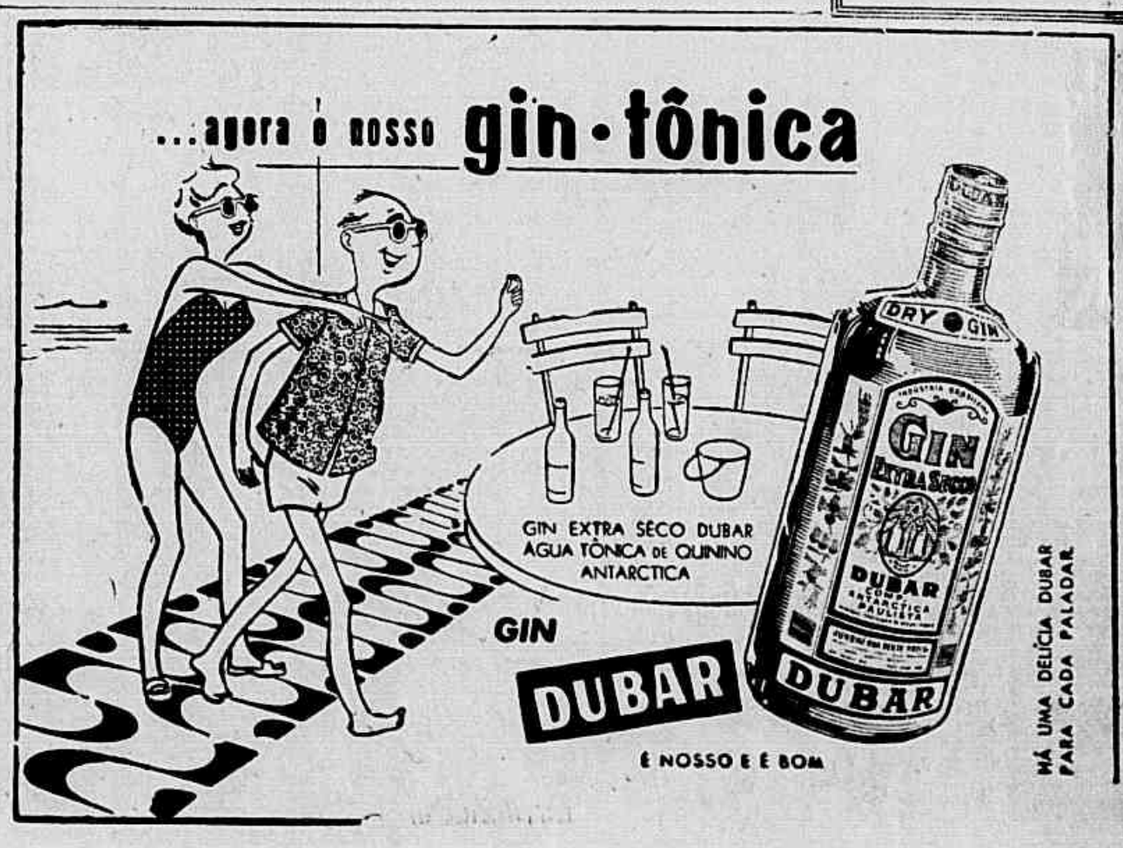
Está em vias de acabamento o primeiro filme francês do espanhol Luis Bunuel, desde 1929, quando realizou o famoso "L'Age d'Or", obra mestra do surrealismo. Trata-se de "Cela s'Apelle l'Aurore", que se desenrola na Córsega e que teve a maioria de suas cenas filmadas na tradicional ilha mediterrânea. Os papéis centrais couberam a Simone Signoret, Charles Vanel, Amedeo Nazzari e Kurt Jurgens. Bunuel, que vem atuando no cinema mexicano há muitos anos, tendo lá feito pelo menos dois filmes de grande categoria — "Los Olvidados" e "Robinson Crusoé" —, partirá dentro em pouco de volta para o México, onde o aguardam dois trabalhos.

A "MARILYN" GERMÂNICA (PÁREO DURO)

Com razões mais do que óbvias, a jovem que aparece na foto acima (distribuída pelo INP) foi considerada a "Marilyn Monroe germânica". Trata-se da bela e loura Ruth Mueller, figurinha encantadora que aparece como uma "extra" na nova produção cinematográfica alemã "As Três Garôtas do Reno". Neste primeiro filme ela pode ser uma simples "extra", mas garantimos que, com tantas qualidades físicas aparentes, Ruth será em breve uma das grandes atrações do cinema germânico. Porque, quem assim se mostra, não precisa ter talento artístico. Seria pedir muito, não acham? Um exagêro...

JORGE AMADO, CINEASTA

Um dos mais conhecidos romancistas brasileiros, Jorge Amado não tem tido muita sorte com o cinema. A Atlântida, com a entusiástica conivência do norte-americano Eddie Bernoudy, transformou seu **Terras do Sem Fim** numa insípida **Terra Violenta**, e o próprio Jorge, ao escrever diretamente para o cinema, foi um dos principais responsáveis pelo fracasso de **Estrela da Manhã**, que o crítico Jonald dirigiu há alguns anos. Agora, além de ter escrito o argumento e os diálogos para o episódio brasileiro de **Cinco Canções**, produção internacional da Defesa alemã, o romancista colaborou com o ex-ator radialista e novel diretor cinematográfico Mario Brasini num argumento intitulado **O Casarão dos Azulejos**, que Cavalcanti deverá produzir e Brasini dirigir para a Wien Film da Austria, com Vanja Orico no papel principal. Além disso, anuncia-se a produção de **Capitães da Areia**, na Bahia, com o mesmo Alberto Cavalcanti na direção, e também de **Mar Morto**, que cinematogràficamente já teve mais de uma saída falsa, e que agora seria feito pela grande dupla do cinema mexicano, o diretor Emilio Fernandez e o fotógrafo Gabriel Figueroa. Diz-se também que Alberto Ruschel e Marisa Prado teriam os papéis principais, voltando assim ao cinema brasileiro depois de longa estadia na Espanha.



Black Tie

JOÃO DA EGA

BORBOLETAS PARA A ÍNDIA

Maria Elvira é uma dessas meninas bem brasileiras, com tudo de belo, de elegante e de fino, onde a beleza aterrisou moral e materialmente. Ela se chama Maria Elvira Motta, é filha do sr. e sra. José Motta e, presentemente, estuda num colégio na Suiça. No aristocrático "pensionat", sua melhor amiga é uma jovem hindú, filha de um dos homens mais ricos do mundo e — sem dúvida — uma das melhores fichas bancárias, quer na Wall Street, quer na rua Primeiro de Março. Chama-se ële, Marajah de Kapurtala.

Maria Elvira, há tempos escreveu a seu pais, comunicando que recebera convite da Princezinha de Kapurtla, sua amiga, para as férias de Natal numa das monumentais residências paternas, onde se contam salões às dezenas e quartos às centenas.

Mais tarde, Sua Alteza o Marajah dirigiu-se, por carta, ao ilustre advogado carioca sr. José Motta, confirmando o convite "of the Princess His adughter". A resposta ao honroso convite, foi dada afirmativamente.

DIDÓ PONDERA

Noutro dia, os Sr. e Sra. José Mota, em sua residência, com amigos, entre os quais os Sr. e Sra. Joel Roxo e Sr. e Sra. Arnaldo (Didó) Wright, conversavam sôbre uma lembrança que o Sr. José Mota gostaria de enviar ao real "host" de sua filha Maria Elvira. Deveria ser bem tipicamente brasileira, diziam uns. Difícil será oferecer qualquer coisa de diferente ao homem mais rico do mundo, ponderavam outros. Uma grande bandeja coberta de asas de borboletas, sugeriu alguém.

Nesta altura, o Sr. Arnaldo (Didó) Wright vendo que a idéia se firmava em objeto tipicamente nacional com borboletas e tudo, arriscou:

— Jose, se V. manda as borboletas do Brasil para a India, não se assuste se um belo dia lhe aparecer por aí, um jovem elefante, mesmo vivo, o que será a contrapartida tipica da India para você. E não se esqueça de que os hindus são de uma gentileza dificilmente superavel.

Diante dêsse argumento de lógica irretorquivel, o Sr. José Mota — ao que se saiba — ainda não decidiu na escolha do presente que mandará ao Marajah de Kapurtala. As borboletas, estas, foram definitivamente barradas em sua viagem à India.

PRAZER EM PAGAR

João Samuel é um nome que todo caçador conhece, quando não acontece conhecer pessoalmente. Seu nome é João Oliveira Samuel, natural de Minas Gerais, da boa zona de Leopoldina e pertence a uma familia onde a caça está na massa do sangue, a ponto de — em criança — em vez da bola de gude ou da chupeta, usam e brincam cartucheiras e espingardas. João Samuel mira em piquecis nas cabeças dos sobrinhos, e, como Guilherme Tell mineiro, ainda não houve caso fatal.

Mas o melhor tipo de João Samuel foi uma apólice mineira que lhe saiu premiada com um milhão de cruzeiros. Avisado pelo banco e lá passando para receber, o funcionário explicava as deduções do imposto de renda e bem assim a referente ao famoso imposto Lafer de mais 15% sôbre o todo, que, entretanto, deverá ser devolvido com o tempo. Ante a explicação de que aquêle adicional voltaria um dia, com a calma do montanhês e a resignação de quem recebe um milhão sem esperar, ponderou:

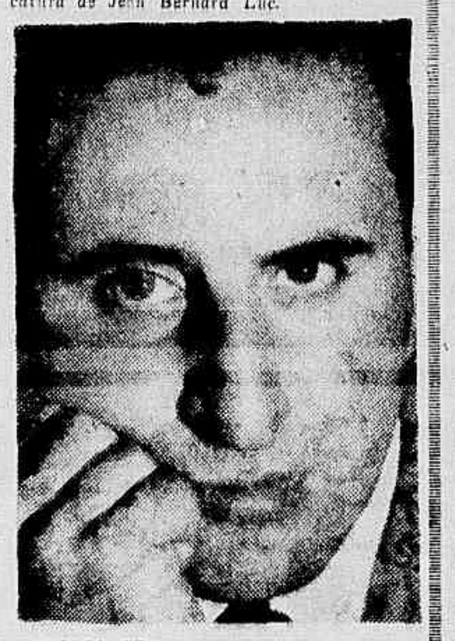
— Mesmo que não devolvam, posso lhe garantir ser um grande prazer pagar êste imposto.

FOLHA DE PARREIRA, AMANHÃ

Amanhã, quarta-feira, Os Artistas Unidos farão subir o pano de bôca do Teatro Copacabana, para em seu nono ano de vida e de lutas, apresentar "Folha de Parreira" de Bernard Luc, sob a direção de Adolfo Celi, que, pela primeira vez no Brasil, dirige uma peça sem ser para o T.B.C.

O "Kinsey (Sexy) Repport" visto por Luc será a mensagem alegre da temporada artística de "Os Artistas Unidos", como presente de aniversário ao seu público.

Assim, depois do sucesso ímpar de Iracema de Alencar em "Come Back Little Sheaba" de onde o espectador se retira estarrecido, mas preocupado, cheio de arte e poesia, mas oprimido pela mais profunda tristeza — a equipe de Carlos Brant — sob a batuta mágica de Celi oferecerá horas das mais picantes e leves, com direito a grandes gargalhadas diante das situações criadas por uma familia de "gente bem" que leu e não percebeu o "Kinsey Repport", em magistral caricatura de Jean Bernard Luc.



ADOLFO CELI que amanhã estará pela primeira vez fora do T.B.C., apresentando sua direção em "Folha de Parreira", nos "Artistas Unidos", no Teatro Copacabana, com Maria Sampaio e outros valores reais

Vestido de "pois", combinando com o casaco mescla, criação de VERA MAXWELL. O vestido tem a goinha esporte terminando por um grande laço branco. A saia é de pregas prêsas só no cós e bem larga. Cinto da própria fazenda e botões um pouco mais escuros do que a côr do vestido. O casaco é sem gola e de mangas 3/4, sendo os punhos formados pela mesma fazenda do vestido. (FOTO TRANSWORLD)

Culinária ★ Lar ★ Decoração ★ Culinária

Cuide do Seu Bebê

De Doris SMITH

O Dedo à Bôca Alivia as Gengivas Doloridas

PERGUNTA: "O nosso filho começou a por o dedo na bôca quando tinha apenas alguns meses e nós tentamos corrigi-o. Aos sete ou oito meses de idade, no entanto, êle pegou um hábito repulsivo — cuspir no dedo antes de colocá-lo na bôca. E isso vem acontecendo por vários meses. A outra coisa que o torna diferente das outras crianças que chupam o dedo é que êle pára no meio de uma refeição ou quando está brincando, senta-se e põe-se a chupar o dedo como num transe. O médico diz que não é nada demais mas estamos preocupados. Que devemos fazer?

RESPOSTA: Tendo a concordar com seu médico que não há nada de errado com o seu bebê. Cada criança é um ser individual com esquesitices próprias como qualquer adulto. Alguns bebés chupam o dedo apenas quando estão cansados. Alguns fazem-no com mais frequência. Outros fazem-no quando alisando um objeto especial, como um brinquedo, um pedaço de seda ou uma peça de roupa. Outros brincam com um anel enquanto chupam o dedo. O seu bebé cospe no dedo antes de pô-lo na bôca — é um hábito desagradável mas não é nada sério. Não espere perfeição numa criança — ela também é humana.

Inicialmente, os dentes do bebé aparecem entre a idade de seis meses e dois anos e meio. Durante esse longo período êles babam quase que constantemente. As glândulas salivares ficam mais ativas e êles não sabem controlar a saliva. O fato de seu bebé cuspir talvez seja a sua maneira de se livrar de um pouco dessa saliva excessiva. Se ele chupa o dedo como em um transe em horas disparatadas é porque o seu dedo conforta as suas gengivas que estão inchadas ou apenas incomodando. Fique contente que seu bebé tenha encontrado uma solução satisfatória para o problema do nascimento de seus dentes. Imagine como seria a sua vida se, em vez de chupar o dedo, ele chorasse durante todo o período da dentição.

em suaves prestações de
Cr$ 300,00
v. poderá ter em sua cozinha o famoso e econômico fogão
JUNKER RUH
Com GASBRÁS
Para Gasbrás ou gás encanado, adquira um fogão que lhe oferece, com excepcional modalidade de pagamento, instalação completa assistência permanente por técnicos especializados, qualidade e beleza. Grande estoque de peças avulsas para fogões novos ou antigos. Está incluido nesta modalidade de pagamento:
Vários tipos, vários tamanhos, vários preços, mas sempre
FOGÕES
JUNKER RUH
O "click"
e 2 botijões
GASBRÁS
com 13
quilos cada um.
Distrisa DISTRIBUIDORA DA CIA. SIDERÚRGICA NACIONAL
Rua Debret, 23 - B - (Atrás) do Ministério da Fazenda

HORÓSCOPO PARA AMANHÃ

AQUÁRIO — de 21 de janeiro a 20 de fevereiro	✦ Ligeira preocupação em matéria de dinheiro, porém tudo se resolverá bem.
PEIXES — De 21 de fevereiro a 20 de março	✦ Dia cujo panorama se apresenta muito favorável para os trabalhos de rotina.
ÁRIES — de 21 de março a 20 de abril	✦ Sua excessiva emotividade pode resultar perigosa para você e para os que o rodeiam.
TOURO — De 21 de abril a 20 de maio	✦ Você terá oportunidade para triunfar em tudo se tomar trabalho de refletir.
GÊMEOS — De 21 de maio a 20 de junho	✦ Em assuntos do coração, as entrevistas e as conversações resultarão melhor que as cartas.
CÂNCER — De 21 de junho a 21 de julho	✦ Pequenas sombras sentimentais que não deve acentuar por culpa de um orgulho descabido.
LEÃO — De 22 de julho a 22 de agôsto	✦ Dia ativo construtivo, em que a sorte lhe sorrirá em todos os domínios.
VIRGEM — De 23 de agôsto a 22 de setembro	✦ Não culpe ninguém senão a você mesmo, pelas pequenas desilusões, que possa sofrer.
LIBRA — De 23 de setembro a 21 de outubro	✦ Tendência e discussões e as intrigas, no trabalho. Prudência para assuntos do coração.
ESCORPIÃO — De 22 de outubro a 22 de novembro	✦ Sua sorte se gastou, um pouco no que se refere a dinheiro. Ligeiro mal-estar físico.
SAGITÁRIO — De 23 de novembro a 22 de dezembro	✦ Complicações profissionais e financeiras que não deve piorar com sua obstinação.
CAPRICÓRNIO — De 22 de dezembro a 20 de janeiro	✦ O campo sentimental apresenta um período de preocupações. Triunfos.

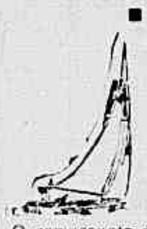
Roda Social

João Rezende

PASSOU pelo Rio o casal Martinez de Hoz, internacionalmente conhecido. De volta de uma longa viagem pela Europa, Turquia e Grécia, seguiu o sr. Eduardo Martinez de Hoz para a Argentina, devendo sua espôsa, "née" Dulce Liberal, passar uns dias no Rio, em companhia de sua familia, dando também uma oportunidade dos seus muitos amigos de revê-la.

A sra. Martinez de Hoz, com a sua beleza bem brasileira, tem sido por muitos anos, uma das mulheres mais elegantes da sociedade internacional. Não só essa elegância, que faz parte das listas das "10 mais", mas a elegância sutil, de gestos, palavras e atitudes; a elegância moral. Suas fotografias são publicadas nas revistas sociais, seu rosto é considerado, com justiça, como dos mais bonitos; suas "toilettes" e seus chapéus são discutidos. Mas quando chega ao Brasil, a senhora Martinez de Hoz é, ainda, a mesma Dulce Liberal de Petrópolis e do Rio, é a mesma amiga dos seus amigos. A' sra. Eduardo Martinez de Hoz os votos de uma alegre etsadia em sua terra.

■



FORAM para Cuba, representar o Campeonato Brasil, no Mundial da "Star", os Srs. Jorge Gayer, Harry Adler (Rato) e Peter Siemens. O campeonato deverá ter início dia 20 do corrente. Se não conseguirem vencer, pelo menos talvez voltem dançando melhor a rumba...

NO sábado, "sacheavam" numa mesa de pista, Ermelino e Helêne Matarazzo; Dirceu Fontoura; dançando, o casal Paulo de Andrade Lima; a bonita Marta Rocha com Alvaro Piano; o Sr. e a Sra. Roberto Suplicy; a Srta. Marilu Villa-Lobos "italianamente" acompanhada; a bonita Isa Lacerda de Meneses — que resolveu vir morar mesmo no Rio — com o seu primo, Sr. Ivan Lacerda de Meneses, ajudando a Sra. Bhering Lacerda o festejar a estréia de uma nova idade, com a devida presença do Sr. Otávio Bhering de Lacerda, é óbvio.

A Sra. Nicole Hime tem um novo "hobby": encadernação de livros

NOTAS A JACTO

A Sra. Lécia Gallios será uma das próximas capas de "Manchete".

■

NA próxima semana o "Saturday Evening Post" vai publicar uma reportagem inteirinha sôbre o "Jequitimar". São Paulo.

■

NO próximo dia 28 parte para Nova York o Sr. Tony Mayrink Veiga.

■

NA mesma época, para Roma, parte a Srta. Carmen Terezinha Solbiati.

■

O lugar elegante dos sábados é a residência do casal Pepe Carabalho, com cineminha para os amigos.

■

O Sr. Hugo Lima está na América, com 1.200 dólares mensais.

■

PARECE que o Sr. Américo Seabra passará a morar só, pois seu primo César Seabra está de casamento para breve.

■

A Srta. Ilva de Oliveira anda "steady" com determinado senhor que é advogado e possui um carro azul.

SUGESTÃO ao sr. Carlos Machado: oferta de óculos escuros aos frequentadores que ficam de "seven to seven" e arriscam-se a sofrer da vista, quando defrontam de-repente com a luz brilhante do sol nas areias de Copacabana.

• •

NO sábado o sr. Gastão da Veiga andou estreando uns aninhos, discretamente, no Copa. Na hora do bolo o aniversariante quis fugir, mas não houve jeito e teve mesmo que apagar as velinhas, ajudado pelo casal Adolfo Graça Couto, casal Silvio Schiller, casal Benjo Arbib e outros casados e solteiros.

YOUNG SET

Gostaram da mudança? Pois é: no domingo com aquêle sol fabulosamente camarada e com aquêle mar inspiradamente azul (ou era verde?), a praia do Arpoador estava muito "bem". O meu "cahier rouge" não foi, mas consegui anotar na memória os nomes de Regina Malta de Campos, Verinha Tostes, Leila Bergalo, Juno Florêncio, Vera Lúcia Lins, Zelly Egydio de Sousa, Alfredo Canongia Barbosa, Haroldo Christoffel, Milton Campos Viana, a Sra. Vinicius Valadares, o casal Paulo Andrade Lima, Cássio França, Carlos Peixoto, Cte. Niemeyer, Sheila Waddington (que tem andado desaparecida). E mais não vi e mais não serão citados porque a brisa estava gostosa, a areia estava quente, o sol estava confortador e eu emendei o "Sacha's" com o Arpoador. Resultado: esqueci as funções de cronista social informativo e ferrei no sono.

O Governador Antônio Balbino entrou em entendimentos para a instalação, em São Paulo, da Casa da Bahia. Êste empreendimento recebeu o apoio da Associação Comercial da Bahia, da Federação das Indústrias e várias personalidades, entre as quais destacamos os senhores Inocêncio Góis Calmon, Assis Chateaubriand, Pamphilo de Carvalho e Anisio Massorra.

Na Casa da Bahia encontrarão os paulistas não só o abraço acolhedor dos baianos, mas também tôdas as informações referentes às grandes relíquias da Bahia.

os vernizes que
BRILHAM...
COPAL - verniz para interior
realça a beleza natural da madeira, garantindo-lhe longa proteção. Seca rápidamente.
CARRIAGE - verniz para exterior
embeleza e protege por longo tempo os objetos de madeira expostos ao sol e à chuva.
Produtos de
VERNIZES HORST S.A.
Em tôdas as boas casas do ramo.

PRANCHETA

O ARTISTA FALA DE SI MESMO

É muito raro ter-se a oportunidade de ouvir os artistas falarem de seus trabalhos; em geral se atrapalham dizem que não são escritores nem oradores, mas simplesmente pintores, gravadores, escultores, etc. Por isso parece-nos interessante aqui em "Prancheta" publicar trechos de alguns artistas, como já fizemos há tempo (Picasso — fala de si mesmo) nos quais os mesmos se referem a seu trabalho explicando-nos o que os leva a escolher determinado rumo nas suas realizações plásticas.

VERA

Gris

"Eu trabalho com os elementos do intelecto, com imaginação. Procuro tornar concreto o que é abstrato, partindo do geral para o particular de maneira a atingir um fato real. Minha arte é de síntese e dedução como diz Raynal. E quero dar aos elementos que emprêgo uma nova qualidade; partindo dos tipos gerais desejo construir tipos particulares. Penso que o elemento arquitetônico na pintura é matemático, é o lado abstrato, e eu desejo humanizá-lo.

Cezanne transforma a garrafa num cilindro; eu começo com o cilindro e crio um indivíduo de tipo especial, ou faço uma garrafa — uma garrafa especial do mesmo cilindro. Cezanne tendo para a arquitetura, eu procuro dela me afastar. Por isso é que componho com abstrações (côres) e faço maus ajustes quando essas côres tomam forma de objetos. Por exemplo começo uma composição com preto e branco e faço meus ajustes quando o branco se transforma em papel e o preto em sombra: O que desejo dizer é que arrumo o branco de maneira que êle se transforme em papel e o preto de maneira que se transforme em sombra. Esta pintura está para a outra, como a poesia para a prosa. Apesar de no meu sistema muito me afastar de qualquer espécie de arte idealista ou naturalista, na pratica, nunca me afasto muito do Louvre: são meios técnicos que permanecem constantes.

(ESPRIT NOUVEAU PARIS 1925 DE D H KAHNWEILER — JUAN GRIS)

O mundo do qual tiro os elementos da realidade, não é o mundo visual, mas sim o da imaginação. Embora a maneira de ver o mundo e o interêsse estético maior em certos aspéctos tenha variado de um período a outro, a técnica sempre permaneceu inalterável. Creio por isso que a minha técnica é a clássica, porque a aprendi dos velhos mestres. Com raras exceções pode-se dizer que o método de trabalho sempre foi o indutivo, os elementos da realidade concreta se tornam pictóricos, um assunto dado se transforma num quadro. O método de trabalho é exatamente o oposto. E' dedutivo. Não é um quadro "X", que deve corresponder ao meu assunto mas sim o assunto "X" que deve corresponder ao meu quadro.

Chamo a isto um método dedutivo, porque as relações pictóricas entre as formas coloridas, sugerem certas relações entre os elementos de um mundo imaginário. A matemática da organização de um quadro me leva a física da representação. A qualidade ou as dimensões de uma forma ou côr me sugerem o adjetivo ou a designação para um objeto.

Correio Sentimental
a revista da felicidade e do amor
NAS BANCAS DE JORNAIS ★ Cr$ 5,00

O Dr. Carlos Costa levou a passeio, no domingo, pela manhã, nas matas da Gávea, os amigos Wilson do Nascimento e Mário Mendes. O cronista e o treinador, conforme mostra a foto colhida pelo ilustre turfista, faziam esforços desesperados para se segurarem nas selas. E o jurista e exímio cavaleiro avisou-os: "E' melhor vocês continuarem escrevendo e treinando cavalos, no seu mister, cada um, porque é mais seguro!"

MOACIR CANEJO ESPERA QUE NÃO CONTINUE CHOVENDO:

"NA PISTA PESADA O PÁREO É MAIS DIFÍCIL PARA TABU"

O Zeloso Preparador de Animais Baleados Deu Aos Nossos Leitores a "Barbada" do Seu Pupilo, na Última Apresentação — "É a Fôrça do Páreo Nesta Distância e Nesta Turma, Mas o Terreno Pesado Lhe é Adverso", Disse Ainda o "Entraineur" Patrício — O Filho de Moonlight já Venceu, Fácil, Aos Rivais de Depois de Amanhã, em Areia Leve, Marcando 143" Para os 2.200 Metros — Como é um Cavalo Galopador, a Distância é Muito de Seu Agrado

Tabú, inscrito no terceiro páreo da próxima extraordinária de quinta-feira, é considerado a fôrça da carreira, devendo competir com animais por êle já derrotados, embora desta feita conceda alguns quilos de "handicap" aos competidores. A corrida será desdobrada em 2.200 metros, distância do seu inteiro agrado, e na qual venceu na última apresentação, assinalando na areia leve 143" cravados. E venceu muito bem, sem esfôrço, o filho de Moolngth, razão pela qual a cátedra o indica como provável ganhador da terceira prova da reunião programada para depois de amanhã. Fomos ouvir novamente seu hábil treinador, o jovem e vitorioso Moacir Canejo, que nos concedeu interessante entrevista às vésperas da última vitória de Tabú, indicando o seu pupilo como autêntica "barbada" aos nossos leitores

Canejo prontamente nos atendeu e foi sorridente que nos falou:

— "Gostou da informação e quer agora novos detalhes, não é exato? Pois com muito prazer, sempre com a maior sinceridade lhe informarei, e aos leitores de ULTIMA HORA, sôbre as possibilidades dos meus pupilos. Alias são todos "vovós" e baleados, cavalos nos quais a gente não pode ter muita confiança. Mas vai se fazendo o que é possível e, graças a Deus, vamos ganhando algumas corridas".

Indicando a chuva que caia, Moacir Canejo prosseguiu:

— "Parece que as chuvas vão continuar! Isto é mau para o Tabu, que pegou um pareosinho bom para quinta-feira. Na pista pesada o meu pupilo rende muito menos e poderá ser derrotado, pois a areia leve é o terreno de sua preferência. Disse-lhe, mesmo, na última palestra que foi publicada, que levando vantagem de pêso de Demolidor, seu mais sério rival, em terreno sêco, o Tabu não perderia! E indiquei-o como "barbada". Mas agora poderá ser diferente. Camal Pachá, Nordestino, Kantar e Neon não lhe assustam, mesmo com pêsos menores. Mas a pista pesada será um "handicap" contra! A distância da carreira é a medida certa para um cavalo galopador como o Tabu, que vem se fazendo de trás para arremeter no final. Em areia leve não receio sua derrota, mas se a pista estiver pesada, como tudo indica, a coisa será bem mais difícil, pois o páreo será muito mais duro! Enfim, vamos esperar pela quinta-feira..."

E antes que nos despedissimos o simpático compositor aindo nos adiantou:

— "Tabu é o melhor da cocheira e o meu "brotinho" com maiores possibilidades. Por aí se fará uma idéia das dificuldades em vencer corridas. Mas espero que faça boa carreira, mesmo em terreno anormal, porque a turma não lhe mete medo. Mas fica, para os leitores de ULTIMA HORA, a minha ressalva quanto à pista pesada!"

No G. P. "Carlos Pelegrini", Ganho Por Mangangá :

Adil Foi Segundo, a Focinho de Tatan

BUENOS AIRES, (AFP) — Com a presença do presidente provisório Lonardi e do vice-presidente, contra-almirante Isaac Rojas, disputou-se ontem o Grande Prêmio de turfe argentino "Gran Premio Carlos Pellegrini". As amplas tribunas do hipódromo de San Isidro viram-se repletas de uma enorme e entusiasta assistência. O público encheu tôdas as instalações, jardins e lugares estratégicos, para presenciar o Grande Prêmio, que teve ontem sabor internacional, com a presença de "Adil" um representante do turfe brasileiro.

A presença do Chefe de Estado foi recebida com milhares de lenços brancos agitados calorosamente, saudando o chefe da revolução.

Ao ser dada a partida, treze competidores fogosos lançaram-se à pista, com "Espumoso" à frente, seguido de Tatan, Hungaro, Gulfweed, Mangangá, Adil. À altura da curva, Ibigue colocou-se em quarto; a prova mudou fundamentalmente de aspecto à altura dos mil metros, onde o cotejo se formalizou com Mangangá, no posto de honra, seguido de Espumoso, Ibigue, Tatan, Arenero, Hungaro, Gulfweed e Pintalindo. Ao chegar à reta final, Mangangá distanciou-se cada vez mais de seus rivais, seguido do favorito Tatan e de Adil. Ao atravessar a meta, Tatan, logrou a segunda colocação a vários corpos do vencedor, e Adil, o terceiro posto, distanciado de Tatan apenas pelo focinho.

TARDES no Jockey

PINTO SERPA

Após o desafio entre Marco e Luarzinho, os dois proprietários abraçaram-se diante de todos, sendo porisso vivamente aplaudidos. O Sr. Washington Chamma, que se vê à esquerda, sorridente, depois da derrota do representante de suas cores, felicitou o Sr. João Guimarães (de linho branco) pela vitória insofismável de Marco. O outro irmão Chamma, Jorge, aparece de chapéu, meio encoberto pelo titular do "Stud" da farda côr de tango

Estêve muito animada a reunião de domingo na Gávea. Tarde de sol animou as "turfwomen" ao comparecimento ao Hipódromo, embora depois um vento frio começasse a soprar e o tempo ficasse encoberto. Muitas de nossas elegantes, com vestidos apropriados para as tardes quentes, tiritaram com a mudança de temperatura.

★

O Sr. Joel Monteiro — que foi um de nossos mais espetaculares "keepers" da seleção brasileira — muito frequente à Gávea, palestrava animadamente com Vera Nascimento Silva e outros amigos, também habituais ao Hipódromo.

★

Assinalamos a presença, nos últimos tempos com mais assiduidade, do Sr. Armando Fajardo, antigo Diretor do Jockey Club e "Lion" dos mais entusiastas.

★

O Sr. Rubens Gomes muito preocupado porque o Bororó não correspondeu ao favoritismo da "affición" turfista. Ficou desolado com a má "performance" do representante de suas cores. Informou-nos que Celeiro está melhorando muito!

Paulo Pires do Rio foi dirigir-se ao "guichet" para apostar em Araty, informação do cronista. Mas como o Sr. Francisco Alves da Cunha insistisse na indicação de Boca Calada, o jovem turfista mudou de opinião. E perdeu... Justificando, alegou: "Diante das informações diferentes de dois conceituados "catedráticos", escolhi a que perdeu! Falta de sorte..."

★

Com a sua simpatia e sua elegância britânica, rodeado amigos do "Monte Líbano", o ex-Presidente daquela aristocrática agremiação, Sr. Fuad Mereb, foi assinalado domingo no Hipódromo.

★

Presente, ainda no domingo, o encantador casal Larry Leite. A jovem e bela senhora é um dos ornamentos da "pelouse" durante as tardes no Jockey.

★

Duas beldades, vestindo em rosa elegantes costumes, eram vistas no bar das Socials: Tatiana Kontchin e Kay Rios. Só deixavam a animada palestra e as laranjadas, para assistir o desenrolar dos páreos, quando soava a sirena para o hasteamento da bandeira.

Atendendo aos apêlos transmitidos por esta seção, a bonita Senhora Danton Coelho voltou à "pelouse", depois de uma ausência que se estava prolongando. A espôsa do ilustre Deputado ostentava um elegante vestido vermelho e chapéu de cetim branco, muito "chic". O repórter fotográfico de ULTIMA HORA assinalou o distinto casal nas Socials, onde o foram cumprimentar os seus amigos e admiradores

Alheios à política, aproveitando os deliciosos momentos sociais e esportivos que a Gávea propicia, o Senador Daniel Krueger e o Deputado Flores da Cunha procuravam e descobriam as "barbadas" no programa!

★

Os Srs. Buarque de Macedo e José Bastos Padilha palestravam demoradamente sôbre a criação nacional. E os ilustre turfistas comentaram, após a irradiação, a bonita figura de Adil no Grande Prêmio "Carlos Pelegrini", na Argentina. O craque nacional foi terceiro colocado, em pista estranha, só perdendo para os dois mais famosos competidores: Mangangá e Tatan.

★

Muito linda em elegante estampado, a jovem senhora Romeu Trussardi, nascida Marici Camargo, compareceu domingo à Gávea. O casal foi assinalado por nossa reportagem quando, no bar das Socials, se servia do chá, antes do último páreo da reunião.

★

Foi muito lamentada a ausência, no Hipódromo, do eminente jurista e ardoroso turfista Dr. Carlos Costa. O simpático "turfman" foi vítima de um acidente quando seu cavalo refugou, na Hípica, mas nada de grave sofreu, felizmente. O Dr. Nova Monteiro constatou forte distensão muscular que impedirá o Dr. Carlos Costa de se locomover durante alguns dias.

PROGRAMA DE 5.ª-FEIRA

1.º PAREO — Às 14,30 hs. — 1.600 Metros — Cr$ 60.000,00

		Kg.
1—1	Sica	56
2—2	Raspa	56
3—3	Silva	56
4	San Gênc	56
4/5	Mulha Bratica	56
5	Genucia	56

2.º PAREO — Às 15,00 hs. — 1.500 Metros — Cr$ 45.000,00

1	Oxford	56
2	Majestic	52
3	Tio Amaral	54
4	Dingo	56

3.º PAREO — Às 15,30 hs. — 2.200 Metros — Cr$ 54.000,00

1—1	Tabu	58
2—2	Camal Pachá	52
3—3	Nordestino	56
4/4	Kantar	56
5	Neon	52

4.º PAREO — Às 16,00 hs. — 1.200 Metros — Cr$ 40.000,00

1	Admirável	60
2	Palheta	60
2/3	Dianne	54
4	Scot	60
3/5	Jonilisa	56
6	Jones	58
7	Jondi	60
4/8	Franja	54
9	Lightning	52

5.º PAREO — Às 16,30 hs. — 1.600 Metros — Cr$ 40.000,00 — (Betting)

1/1	Morena Linda	50
2	El Gin	58
2/3	Xande	60
4	Patato	56
5	Scorro	56
6		52
3/7	Windsor	58
8	Heliópolis	52
9	Naida	50
4/10	Rouxinol	52
11	Sonhador	56

6.º PAREO — Às 17,00 hs. — 1.800 Metros — Cr$ 45.000,00 — (Betting)

1	John Fox	58
1/"	Tantalito	54
2	Danilo	52
3	Isômero	54
2/4	Romantico	58
5	Revoltado	52
6	Bom Conselho	56
2/7	Hiss Majesty	52
8	Irônico	52
9	Spitfireson	58
10	Serigote	58
11	El Guapo	58
12	Scot	52

7.º PAREO — Às 17,30 hs. — 1.400 Metros — Cr$ 40.000,00 — (Betting)

1	Seu Acacio	56
1/2	New York	52
3	Pampeirinho	52
4	Horatio	60
2/5	Dariéne	50
6	Marengo	52
7	El Cheique	60
3/8	Ianti	52
9	Advokeitor	56
10	Thank	60
4/11	Citor	52
12	Indiscreto	54
"	Manicoré	54

CONHEÇA O VALOR DO SEU IMÓVEL

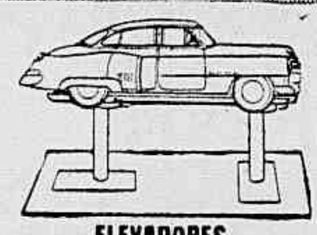
Para vendas, hipotecas, desapropriações, inventários, partilhas, seguros e balanços, conheça o valor do seu imóvel.

A Bôlsa de Imóveis mediante módica remuneração, avalia a sua propriedade, baseada nas mais recentes solicitações da oferta e da procura.

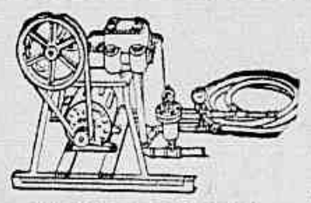
Avenida Rio Branco, 128 — 1.º andar, telefones: — 32.7618 e 42-5152.

EQUIPAMENTOS para POSTOS de SERVIÇO

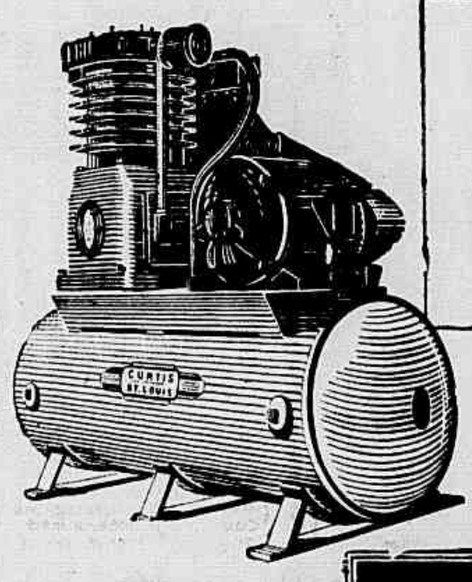
- Melhor serviço com o melhor material
- Assistência técnica permanente
- Instalação sob a responsabilidade de profissionais competentes
- Plano especial de financiamento para aquisição de postos completos



ELEVADORES
DE 4 A 13 TONELADAS.
Marcas CURTIS, RECORD e H[illegible] de 1 e 2 pistões; (importados).



MÁQUINAS DE LAVAR
DE 1 e 2 MANGUEIRAS
Marcas CURTIS e GLOBE; (importadas e nacionais)



COMPRESSORES DE AR
Marcas CURTIS, DE VILBISS, TECALEMIT, LOFAB e KELLOG, (importados)

Visite a nossa exposição permanente dos modernos equipamentos para postos de serviços, de fabricação nacional e estrangeira.

MESBLA

RIO : Rua do Passeio, 42/56
NITERÓI : Rua Visconde do Rio Branco, 521/23

CADA UM DE NÓS PODE ABSOLVER

(Conclusão da 1.ª página)

Temos a alquimia confirmada graças à possibilidade de "transmutar" o chumbo em ouro, o que seria apenas uma reação elementar da nossa química nuclear. Vemo-nos igualmente ciente de uma possibilidade de explicação racional da astrologia. Os astrólogos de outrora, quando nos falavam da influência dos astros sôbre os homens, esperavam sem dúvida que um dia as suas afirmações seriam cientificamente reconhecidas, embora não abertamente. Os sábios do século XX, por sua vez, invocam os incidentes misteriosos dos raios cósmicos nos chegando dos espaços interplanetários com sua radioatividade, a sua chuva de eletrons.

Curiosa desforra de um Nostradamus, de um Galeotti ou de um Morin, e que consôlo estranho para Cardan (morto há 400 anos) que se deixou morrer de fome no dia fixado pelos astrólogos para não falhar a uma "ciência" na qual êle acreditava. E' verdade que, antes de morrer, êle achou a fórmula da equação do 3.º grau, que serve tão bem hoje em dia à indústria automobilística.

Veneno Terrível, o Fósforo 32

Abandonamos êsse capítulo pois que a astrologia não está no nosso programa e voltemos a êsse misterioso P.32, fósforo radioativo do qual um centésimo de micrograma basta para matar um indivíduo.

Ora, a preparação do P-32 é infinitamente mais fácil do que a da famosa toxina botulica.

Se a utilização pacifica da energia atômica se tornasse prática e corrente, isto é ao alcance do homem da rua seja Hitler ou simples vítimas do casamento veriam nela um meio miraculoso de levar desta para melhor populações inteiras, ou um pobre conjuge insatisfatório.

Sem ir tão longe, lembremo-nos dos trabalhos de A. J. Muller, que nos adverte contra os perigos de uma utilização muito generalizada da energia atômica.

Segundo Muller, uma ingestão de 150 Roentgen abrevia a vida humana de seis meses. Uma ampla utilização dessa energia, fossem quais fossem as precauções tomadas, submeteria nosso organismo à influencia de alguns 250 Roentgen por ano.

E' fácil calcular-se que um individuo destinado a viver 60 anos perderia com esse regime... 50 anos de sua existência. A duração média da vida seria portanto de... 10. E o que restaria, se os automóveis e locomotivas movidas a "rádio-reacteurs" cruzassem as nossas cidades e os nossos campos. Evidentemente essa descrição levada ao extremo como o é, aliás, a doutrina da "idade do ouro nuclear". Mas, no momento, ainda não se estabeleceu uma média entre duas perspectivas excessivas.

Mas qual é então a resistência do organismo às influencias nucleares? O radiosodio abandona o organismo tão rapidamente quanto aí penetra. Em compensação, o estôncio e o plutonio aí permanecem muito tempo. Quanto ao rádio, a quantidade retida pelo organismo é, em média, de 2,1% da ingerida. Mas sobre essa porcentagem a quantidade eliminada é de 0,003% por dia, portanto a eliminação é de tal modo lenta que a metade da quantidade retida pelo organismo seria eliminada por êste em 45 anos!

ESTÔJO KERN

Vende-se para desenhos e outros aparelhos para engenharia juntos ou separados, ocasião — Rua do Rosário, 145-sobrado.

NEM TUDO SÃO NEGÓCIOS...

(Conclusão da 1.ª página)

neiro, afirmando convicto: "Não tenho dúvida de que Juscelino e Jango são os vitoriosos..."

Deixemos, porém, as conversas no gabinete do presidente e entremos no plenário, onde se realizam as quartas-feiras à tarde as reuniões do Conselho Diretor. Na presidência o Rui parece o velho Antônio Carlos dominando o plenário do Palácio Tiradentes nos dias mais agitados deste país. Mas domina com tato, de modo a não ferir suscetibilidades, mantendo sempre muito o nível elevado os debates. Embora seja uma casa de comerciantes, a Associação tem um bom time de oradores. Começa pelo seu próprio presidente que pode falar na Câmara, no Senado ou na Academia de Letras, sem nenhum constrangimento. Daí a sua autoridade como dirigente máximo da Casa de Mauá. Mas quem gosta de fato de falar, e não fala mal, é o Zé Luiz de Oliveira. Em tôdas as reuniões seu vozeirão ecoa no plenário. Participa ativamente dos debates, quer que esteja na tribuna um conselheiro seu colega ou um economista ou jurista que lá foi tomar parte nos trabalhos. Quando a discussão entra [illegible] o terreno da paixão, com possibilidade de se acender, surgerindo variàvelmente o Paiva Garcia, para com um dito chistoso ou uma piada, derramar água fria. E assim a Associação Comercial do Rio de Janeiro vem cumprindo sua missão, sempre com muito destaque.

LOTERIA FEDERAL — AMANHÃ — 3 Milhões de Cruzeiros

CASIMIRAS LINHOS TROPICAIS — Casas HUDDERSFIELD S.A. — CASIMIRAS, LINHOS E TROPICAIS NACIONAIS E EXTRANGEIROS

RIO DE JANEIRO: Rua dos Andradas 58; Rua Uruguaiana, 128; Av. Mal. Floriano 47; Rua da Carioca, 29; R. 7 de Setembro, 204

BELO HORIZONTE: Av. Afon[illegible]

JUIZ DE FORA: Rua Halfeld, 711

SÃO PAULO: Rua São Bento [illegible]

CURITIBA: R. 15 de Nov. 41 [illegible]

CAMPOS: Rua 13 de Maio, 24

NA ÚLTIMA PÁGINA DO OUTRO CADERNO, O CUPÃO DO NOSSO CONCURSO DE PALPITES

OS DOIS EXTREMOS DO SENSACIONAL:

1 — Virou Arrasadoramente, Como Líder, o Vasco!
2 — Penou o Flamengo Para Sustentar a Perseguição!

A EUFÓRIA DO VASCO — Todo o mundo fêz goal domingo em São Januário, funcionando às maravilhas a máquina do líder. Nesta magnífica sequência de Jader Neves, vemos Sabará, um dos homens em grande fórma dos cruz-maltinos, chutar uma primeira vez com o pé direito (em cima de Darcy, zagueiro central do Madureira, que cai), reencontrar o domínio da bola, e, desta vez, acertar a conclusão com o pé esquerdo. Foi o segundo "goal" da série de oito

ACENDE-SE A LUTA TITANICA ENTRE OS DOIS GRANDES RIVAIS DE TERRA E MAR — O APOGEU DO VASCO PARECE COINCIDIR COM UMA TERRÍVEL FALTA DE SORTE DOS RUBRO-NEGROS — ESFACELADO, O FLAMENGO TENTA SUPERAR-SE NA MARCHA PARA O TRI — O CLÁSSICO QUE NÃO FOI — COMPLEMENTOS

De **Duarte Gralheiro**

Última Hora
ANO V — Rio, 8-11-1955 — N. 1.343

Pavão, *durante tanto tempo hostilizado e até ridicularizado por parte da torcida, acabou conquistando tôdas as simpatias e a admiração sincera de todos aquêles que acompanham o futebol brasileiro. E o Flamengo deve ao grande zagueiro muitos dos seus sucessos*

COMO coelho em cartola de mágico, o sensacional saltou, inesperadamente, dessa primeira rodada do turno. E, mais do que nunca, sentiu-se o duelo dramático pela liderança, Vasco e Flamengo emgalfinhados. Fazendo estragos e salvando-se pela tangente, mas engalfinhados. Presos ao seu destinos de rivais por idiosincrasia. Acionados pela fatalidade de ir mais além. Disputando, palmo a palmo, a vitória final e as preferências da "massa".

O VASCO IMPLACÁVEL!

A primeira rodada do turno, colocou-os nos dois extremos do sensacional. O Vasco massacrou o Madureira. Saltou-lhe na pele com fúria indomável e construiu um triunfo com raagosto de epopéia. Um interminável rosário de goals. Oito vêzes o pobre Danton foi desfeiteado. Bolas chutadas de todos os ângulos, por todos os itinerários, com óleo e sem óleo, zombaram de sua habilidade e de seu nome de revolucionário histórico. Foi um triunfo de lavar a alma. O torcedor nem triunfo lhe chama. Na sua linguagem pitoresca e saborosa a designa como "lavagem". Nada mais exato, do que as aproximações metafóricas geradas na imaginação popular. Foi sim, uma autêntica "lavagem". E com inequívoca chancela de líder. Um sensacional de epopéia.

O CLÁSSICO QUE NÃO FOI

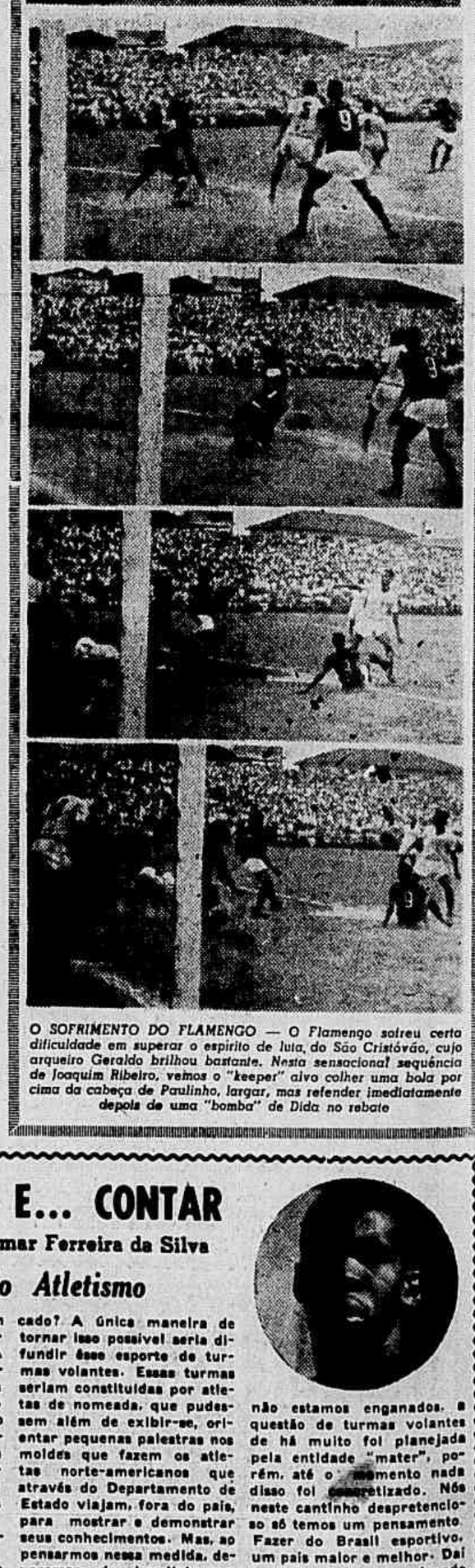
No Maracanã, Botafogo e Bangu jogaram o clássico que não foi. Equipe em má fase, não puderam dar ao espetáculo o brilho e a emoção dos grandes "matchs". Mesmo porque, são times em formação. À procura de si mesmos. O Botafogo estreou Rodrigues, o Bangu lançou Ubaldo, sem treino e fatigado pelas caminhadas da véspera, legalizando a transferência. Fatos comprobatórios do clima reinante nos dois arraiais. Por tudo isso, ambos ficaram devendo atuações condizentes com a tradição.

No outro extremo o Flamengo. O drama do Flamengo. Travando luta homérica o São Cristóvão, pela diferença mínima. O mesmo São Cristóvão recentemente liquidado com facilidade. Fato que mais acentua e encorpa o drama rubronegro. Perseguido pela fatalidade das contusões. Percorrendo o turno de sobressalto em sobressalto. Sem Benitez, Rubens, índio, Evaristo, etc. E culminando com o acontecimento de domingo. Obrigado pelas circunstâncias a aceitar uma resposta parcial do São Cristóvão. Uma réplica que diminuiu um escore de dois a zero para dois a um. Equipe esfacelada, o Flamengo mantém, acesa a chama que o impele para o Tri. Superando-se, reencontra-se à beira do abismo e sai extenuado, com a vitória nos braços. Um pouco, também, estribado em sua grande retaguarda. Na fórma esplêndida dêsse Pavão triunfante. Que vai, finalmente, ser justiçado com um lugar na seleção.

Para agravar o estado de coisas, o Flamengo vê-se mutilado em seu ataque, exatamente quando o Vasco, rival de todos os momentos, parece emergir para um estado superior de grande equipe. Tranquilizado pelo "engajamento" de Valter e Hélio e pelas recuperações de Haroldo, Beto e Sabará.

E justamente, quando os rubronegros arrancam para o Tri. Com pesar se registra, mas é uma verdade clara: os "garótos" da Gávea ainda não podem, evidentemente, substituir um índio ou um Evaristo. Homens de classe mundial e que não se encontram em qualquer equipe.

Enquanto a "esquadra" não se recompuser outros dramas sobrevirão.



O SOFRIMENTO DO FLAMENGO — O Flamengo sofreu certa dificuldade em superar o espírito de luta, do São Cristóvão, cujo arqueiro Geraldo brilhou bastante. Nesta sensacional sequência de Joaquim Ribeiro, vemos o "keeper" alvo colher uma bola por cima da cabeça de Paulinho, largar, mas refender imediatamente depois de uma "bomba" de Dida no rebate

DRAMA - TRAGÉDIA - FARSA - COMÉDIA

Nelson Rodrigues Fala da Beleza no Futebol

O JOGADOR HORRENDO

1 **Eu conheci um sujeito que se casou com uma mulher bonita. Até aí morreu o Neves. De fato, não era o primeiro, nem seria o último a descobrir uma espôsa jeitosa de corpo e de rosto. Acontece, porém, o seguinte: — a mulher do meu conhecido era bonita demais. Tinha tudo: — uma pele maravilhosa, sem uma espinha, uma mancha, um cravo; um perfil, que não era grego, nem romano, mas egípcio; uma plástica esmagadora. Segundo os exagerados, ao passar ela derretia os edifícios. Pois bem. Já no dia do casamento, os amigos do marido candidatavam-se à pequena, a pretexto de que a mulher bonita não pode ser de um só.**

2 A lua de mel do casal foi extremamente agressiva. Para não ser interrompido, o marido tomou uma providência de criminoso de novela policial: — cortou os fios telefônicos. E avisou aos parentes, conhecidos e, até, desconhecidos, que receberia qualquer visita à bala. Durante uns 8 dias, a residência nupcial foi uma bastilha de sossêgo e de silêncio. O único som, que se nota da alcova para o mundo exterior, foi o riso da muher. De vez em quando, no silêncio das madrugadas, rompia uma gargalhada agudíssima de soprano, de cantora lírica. Então, os vizinhos, com água na bôca, espetaculavam: — "A Fulana tem cócegas!" No fim de 8 dias, o noivo reaparecia no sinuca de esquina. Pondo giz no taco, rosnou: — "O sujeito que se casa é um cavalo de 28 patas!" E, então, os fregueses do bilhar constataram o que era evidente: — a paixão do rapaz estava morta, enterrada. Mais dois dias e êle era visto a perseguir, a dar em cima das cozinheiras da vizinhança.

3 **Como explicar a morte, em 8 dias, de uma lua de mel que se supunha imortal? E o que irritava todo mundo era a classe da mulher do craque. Fôsse apenas bonitinha, apenas simpática, vá lá. Mas, não. Era espantosa, era monstruosamente linda. Mas a beleza é uma facada de dois gumes e acaba gerando uma intolerável monotonia visual. O marido que vê a mulher sempre perfeita, impecabilíssima, não tarda a experimentar um tédio, uma irritação, uma neurastenia, um verdadeiro enjôo marítimo. Já a espôsa horrível é diferente. O feio é mais rico, mais variado, que o belo. Outro conhecido meu casou-se com uma senhora horrenda. Vinte e cinco anos depois, ao celebrar a lua de mel, o marido ainda clamava: — "Como se pode ser tão feia!" E repetia, na sua admiração incontida e desvairada: — "Que bucho, meu Deus do céu! Que bucho!" Vejam vocês: — ao longo de 25 anos, conservava pela fealdade da mulher o mesmo espanto, o mesmo deslumbramento. Era uma felicidade matrimonial baseada num gênuino, num sincero e, por assim dizer, num incansável horror.**

4 Sim, amigos: — depois de um impacto inicial e profundo, a beleza congela, petrifica, mumifica a admiração. No futebol, o craque que é, ao mesmo tempo, um galã, passa mal. A torcida não perdoa a sua estampa; e já sabe: — desanda assoviar coló para o rapaz. Que é isso senão o tédio, a irritação e a monotonia que a beleza suscita? Já o craque feio, o craque horrendo, impõe-se por isso mesmo: — porque é feio, porque é horrendo. Há anos, floresceu, no Rio, um craque feitíssimo. Não me lembro se jogava bem ou se era um "perna de pau". Mas sua eficiência não importava. Êle era escalado no time e o foi, depois, no "scratch", pela sua inequívoca, sua espetacular, sua feérica hediondez. Por outras palavras: — escalavam o feio, o horrível, o Quasimodo. E, de fato, se houvesse um concurso de beleza entre o citado jogador e o Corcunda de Notre-Dame, o páreo seria duro, muito duro: — teríamos que recorrer ao olho mecânico.

VER, OUVIR E... CONTAR

Adhemar Ferreira da Silva

Difusão do Atletismo

Muito se tem pensado em levar o atletismo ao conhecimento de todo o país. A rigor, existem no Brasil sòmente três grandes centros atléticos. São êles: Distrito Federal, São Paulo e Rio Grande do Sul. Êsses Estados são os que apresentam sempre os atletas para a formação da equipe nacional a participar dos encontros internacionais. Porque sòmente êsses Estados colaboram.

O Brasil é enorme, porém um número diminuto de sua população conhece e pratica o atletismo. Conhecer já é tão difícil, quanto mais praticar. Que poderíamos fazer para tornar êsse salutar esporte conhecido e praticado? A única maneira de tornar isso possível seria difundir êsse esporte de turmas volantes. Essas turmas seriam constituídas por atletas de nomeada, que pudessem além de exibir-se, orientar pequenas palestras nos moldes que fazem os atletas norte-americanos que através do Departamento de Estado viajam, fora do país, para mostrar e demonstrar seus conhecimentos. Mas, ao pensarmos nessa medida, deparamos de imediato com outra que é de órdem financeira. Quem custearia a viagem de um grupo de atletas aos Estados? Um clube? uma Federação? Não. Acreditamos que isso é da alçada da Confederação. Aliás, se não estamos enganados, a questão de turmas volantes de há muito foi planejada pela entidade "mater", porém, até o momento nada disso foi concretizado. Nós neste cantinho despretencioso só temos um pensamento. Fazer do Brasil esportivo, um país maior e melhor. Daí a razão de termos levado nossos pensamentos a estas linhas, no sentido de que algo de bom aconteça, pois temos fundadas esperanças e certeza de que: vendo e ouvindo, muito poderemos aprender.